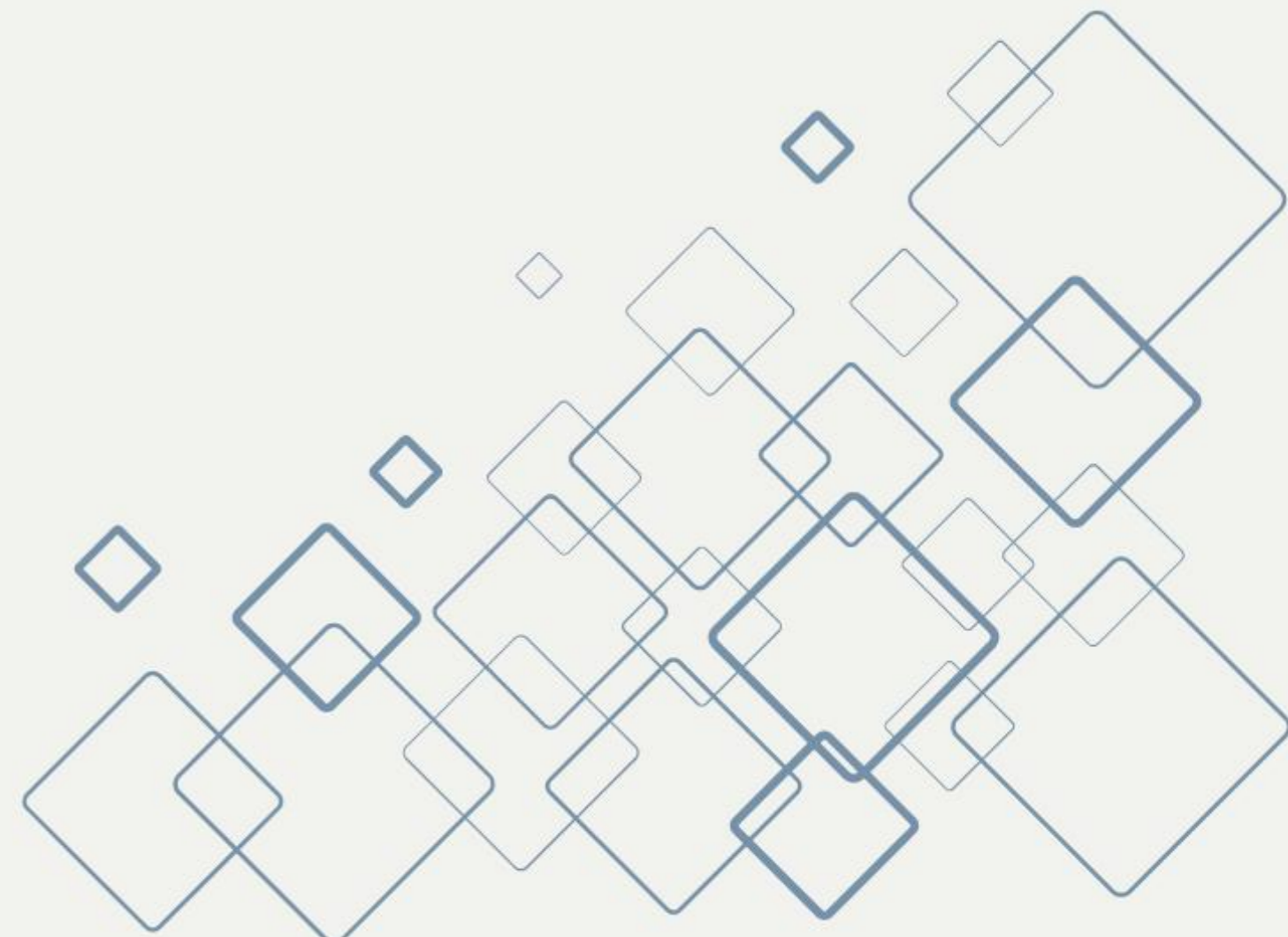




RELATÓRIO DE GESTÃO 2025



ROL DE RESPONSÁVEIS

Nesta seção encontra-se a composição do rol de responsáveis pela governança e atos de gestão no âmbito da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.

Reitora: **Georgina Gonçalves dos Santos**

Vice-Reitor: **Fábio Josué Souza dos Santos**

Pró-Reitor de Administração: **Emerson Franco Santa Bárbara**

Pró-Reitor de Extensão e Cultura: **Danillo Silva Barata**

Pró-Reitora de Gestão de Pessoal: **Flávia Sabina da Silva Souza**

Pró-Reitora de Graduação: **Carolina Fialho Silva**

Pró-Reitora de Pesquisa, Pós-Graduação, Criação e Inovação: **Simone Alves Silva**

Pró-Reitor de Planejamento: **José Joaquim da Silva Ramos**

Pró-Reitora de Políticas Afirmativas e Assuntos Estudantis: **Denize de Almeida Ribeiro**

Diretora do Centro de Artes, Humanidades e Letras: **Dyane Brito Reis Santos**

Diretor do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas: **Josival Santos Souza**

Diretora do Centro de Ciências da Saúde: **Rosa Cândida Cordeiro**

Diretora do Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas: **Maria Amélia de Pinho Barbosa Hohlenwerger**

Diretora do Centro de Formação de Professores: **Creuza Souza Silva**

Diretor do Centro de Ciência e Tecnologia em Energia e Sustentabilidade: **Jacson Machado Nunes**

Diretora do Centro de Cultura, Linguagens e Tecnologias Aplicadas: **Rita de Cássia Dias Pereira de Jesus**

Superintendente de Assuntos Internacionais: **Marcilio Delan Baliza Fernandes**

Superintendente de Educação Aberta e a Distância: **Katia Silene Ferreira Lima Rocha**

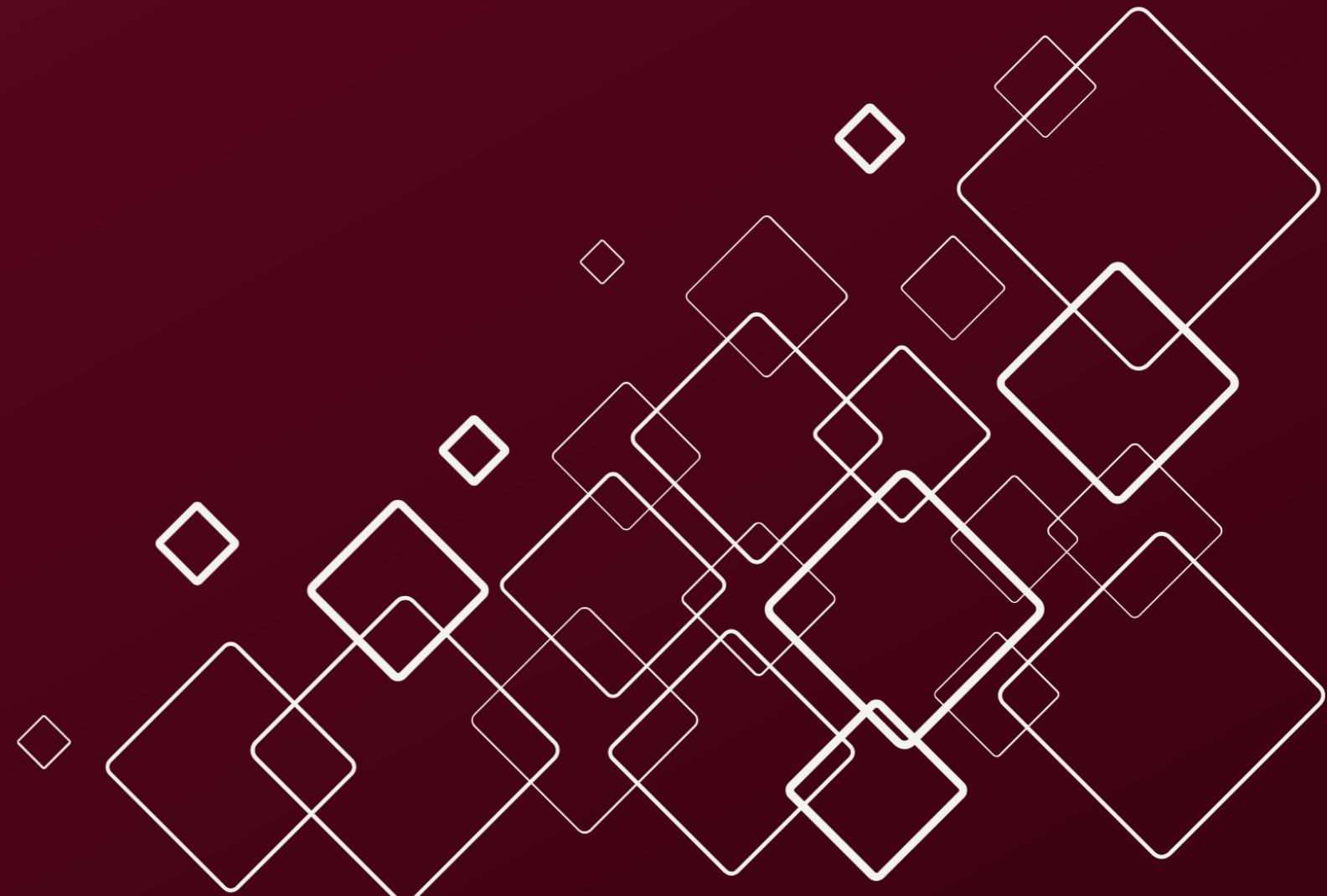
Superintendente da Editora: **Rosineide Pereira Mubarack Garcia**

Superintendente de Registro das Atividades Acadêmicas: **Marcus Pimentel Oliveira**

Superintendente de Regulação e Avaliação Institucional: **Delma Ferreira de Oliveira**

Diretora Hospital Universitário de Medicina Veterinária: **Letícia Santos Rezende**

ORGANIZAÇÃO DO RG



ORGANIZAÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO 2025



Comissão Gerencial do Relatório de Gestão 2025 **Portaria nº 1349/2025 e 1350, 05 de novembro de 2025**

Cristiano Barbosa da Silva

Manoel Batatinha Neto

Caroline de Souza dos Santos

Arlene Santos Barbosa

Diego dos Santos Rodrigues

Valter dos Santos Feliciano

Valmiro Moraes de Oliveira

Aline Barbosa de Oliveira

André Luiz Maciel Almeida



Edição e Diagramação

Manoel Batatinha Neto

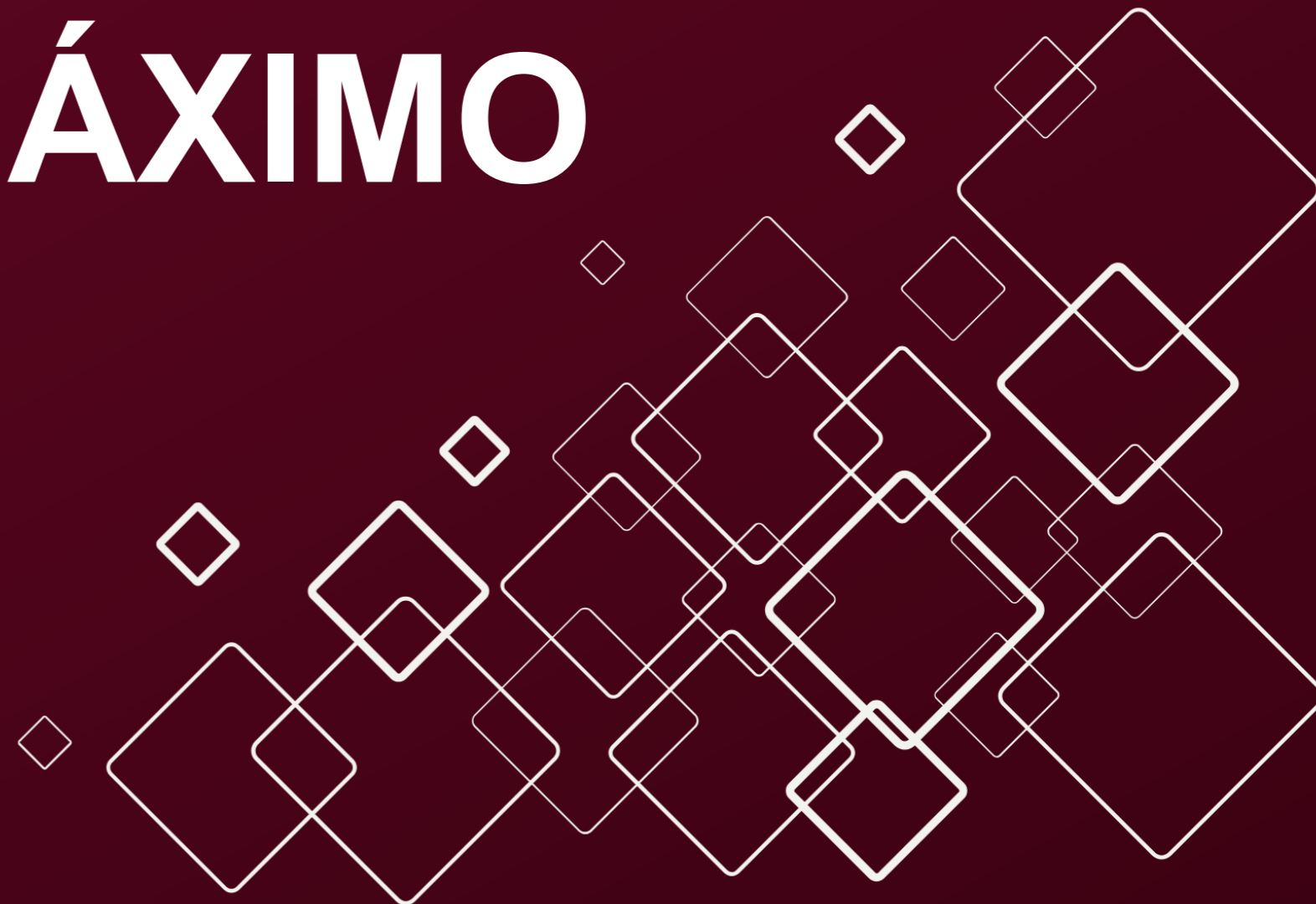
Valmiro Moraes de Oliveira

Catiane Caldas de Brito

SUMÁRIO

1. MENSAGEM DO DIRIGENTE MÁXIMO.....	7
2. VISÃO GERAL, ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO.....	23
3. RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS.....	56
4. GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO	
5. INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS	
6. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS E FINANCEIRAS	

MENSAGEM DO DIRIGENTE MÁXIMO



Mensagem do Dirigente Máximo

Ao apresentar o Relatório de Gestão 2025 da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), reafirmo o compromisso institucional com a transparência, a integridade e a responsabilidade na gestão pública.

Esta Mensagem sintetiza prioridades, resultados e desafios do exercício, como parte do dever de prestar contas à sociedade, à comunidade universitária e às instituições de controle, com foco no valor público gerado pela Universidade.

Em 2025, a UFRB manteve sua presença multicampi e sua capilaridade regional, com 7 centros universitários em 7 cidades, sustentada pelo trabalho de 999 professoras e professores, **699 técnicas e técnicos e 420 trabalhadoras e trabalhadores terceirizados**. Esses números, mais do que uma fotografia administrativa, expressam uma rede de pessoas que garante o funcionamento cotidiano do ensino, da pesquisa, da extensão e da assistência estudantil em realidades territoriais diversas.

Na graduação, a Universidade seguiu apoiada em uma oferta acadêmica ampla, com **35 bacharelados, 19 licenciaturas, 9 cursos tecnológicos e 5 ofertas em EAD**.

Em 2025, registramos **10.151 estudantes matriculados e 1.164 concluintes**, resultados que sinalizam continuidade formativa e compromisso com a trajetória estudantil. No campo da inclusão, **68 ingressantes com deficiência** reforçam a responsabilidade institucional de ampliar condições de acesso, permanência e sucesso acadêmico, com acolhimento e suporte compatíveis com as necessidades da comunidade discente.

Na pós-graduação, foram **2.012 estudantes matriculados e 29 programas stricto sensu, sendo 22 mestrados e 7 doutorados, com 176 novos mestres e doutores titulados em 2025**. Na pesquisa, destacam-se as bolsas de iniciação científica e tecnológica distribuídas em diferentes modalidades — 114 PIBIC CNPq, 90 PIBIC FAPESB, 90 PIBIC UFRB, 43 PIBIC-AF, 23 PIBITI CNPq e 11 PIBITI UFRB — contribuindo para a formação acadêmica, o desenvolvimento de competências e a produção de conhecimento alinhada às demandas sociais do Recôncavo e do estado da Bahia.

10.151	68	1.164
Estudantes	Cursos	Concluintes

999	699	420
Docentes	Técnicos	Terceirizados



Na extensão e na interação com a sociedade, a UFRB realizou 233 projetos e promoveu 899 eventos ao longo do ano, fortalecendo vínculos com territórios, instituições e comunidades. Em permanência estudantil, foram concedidos 642 auxílios alimentação, 527 auxílios moradia e 244 auxílios pecuniários – transporte, evidenciando a centralidade do cuidado com as condições concretas que permitem estudar e permanecer na Universidade, especialmente em contextos de vulnerabilidade socioeconômica.

Do ponto de vista da governança, esta prestação de contas reflete o esforço institucional de organizar informações, monitorar entregas e qualificar decisões a partir de prioridades e evidências, com atenção a controles internos e à gestão de riscos que afetam a capacidade de execução e de alcance de resultados. Reitero, ainda, o reconhecimento de minha responsabilidade por assegurar a integridade do Relatório de Gestão — sua fidedignidade, precisão e completude —, para que o documento represente, de forma honesta e verificável, o desempenho institucional do exercício.

Ao mesmo tempo, é parte da transparência reconhecer limites. O ano de 2025 exigiu escolhas e prioridades diante de um cenário desafiador para as instituições públicas federais, em que demandas crescentes convivem com restrições operacionais e pressões sobre a capacidade de atendimento. A resposta da gestão, nesse contexto, foi concentrar esforços no essencial: manter serviços acadêmicos e administrativos, proteger ações de permanência, sustentar o funcionamento dos centros e preservar a continuidade de atividades finalísticas, sem perder de vista a melhoria gradual de processos e resultados.

Para o ciclo seguinte, nossas prioridades permanecem ancoradas na missão pública da Universidade: fortalecer a permanência e o êxito estudantil, qualificar o ambiente acadêmico, consolidar resultados na pós-graduação e na pesquisa, ampliar a potência da extensão nos territórios e aprimorar práticas de governança, integridade e transparência que sustentem decisões mais consistentes e um uso cada vez mais responsável dos recursos públicos.

Registro meu agradecimento à comunidade universitária — estudantes, docentes, técnicos e trabalhadoras e trabalhadores terceirizados —, às instituições parceiras e aos órgãos de controle, cujo acompanhamento contribui para o aprimoramento contínuo da gestão pública. Reafirmo que o Relatório de Gestão 2025 foi elaborado para servir à sociedade como instrumento de prestação de contas e de aprendizagem institucional, com responsabilidade sobre a integridade das informações aqui apresentadas.



VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO



APRESENTAÇÃO

O Relatório de Gestão da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB) – 2025 reafirma o compromisso da Instituição com a transparência, a responsabilidade pública e o desenvolvimento regional e nacional. Seu conteúdo foi elaborado de acordo com as orientações do Tribunal de Contas da União (TCU) e com os princípios da Estrutura Internacional para Relato Integrado, adotada pelo International Integrated Reporting Council (IIRC), garantindo que informações estratégicas sejam apresentadas de forma clara, objetiva e orientada a resultados.

Essa metodologia possibilita demonstrar como nossos recursos, ações e parcerias contribuem para a geração de valor público no curto, médio e longo prazos, refletindo a capacidade institucional da UFRB de responder aos desafios contemporâneos por meio do ensino, pesquisa, extensão e inovação.

A definição dos temas materiais seguiu um processo criterioso de análise e priorização de informações essenciais, a partir de dados oficiais, sistemas corporativos de gestão, diretrizes do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e contribuições das diversas unidades acadêmicas e administrativas. Tal processo assegura a seleção de conteúdos que verdadeiramente representam os impactos, riscos, oportunidades e avanços significativos da Universidade.

Para a elaboração deste documento, foram instituídos Grupos de Trabalho específicos, conforme Portarias nº 1349 e nº 1350, de 05 de novembro de 2025. O primeiro é composto por servidores da Pró-Reitoria de Planejamento e da Auditoria Interna, encarregados da produção técnica do relatório. O segundo reúne profissionais da Pró-Reitoria de Planejamento, Pró-Reitoria de Administração, Coordenadoria de Tecnologia da Informação e Auditoria Interna, responsáveis pela revisão ortográfica e pelo rigor das informações apresentadas.

Após finalizado, o Relatório de Gestão é submetido à avaliação do Conselho Curador e, em seguida, disponibilizado à comunidade acadêmica e à sociedade, fortalecendo o diálogo institucional e o controle social. Esse processo reforça a cultura de governança, accountability e compromisso permanente da UFRB com a educação pública, gratuita, de qualidade e socialmente referenciada.



VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

2.1 A UNIVERSIDADE

A Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB) é resultado de uma política nacional de expansão e interiorização do ensino superior público, criada pela Lei nº 11.151, de 29 de julho de 2005, mediante o desmembramento da Escola de Agronomia da Universidade Federal da Bahia (UFBA). Constituída como autarquia federal vinculada ao Ministério da Educação (MEC), sua administração central está sediada em Cruz das Almas, a aproximadamente 146 km de Salvador, capital do estado.

Com um modelo acadêmico multicampi, a UFRB consolida sua presença em diferentes territórios estratégicos da Bahia, contribuindo para o desenvolvimento regional sob a perspectiva da educação superior pública, gratuita, inclusiva e socialmente transformadora. Sua estrutura é composta por sete Centros de Ensino, distribuídos em sete municípios:

- Cruz das Almas: Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas (CCAAB) e Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas (CETEC).
- Cachoeira/São Félix: Centro de Artes, Humanidades e Letras (CAHL).
- Santo Antônio de Jesus: Centro de Ciências da Saúde (CCS).
- Feira de Santana: Centro de Ciência e Tecnologia em Energia e Sustentabilidade (CETENS).
- Amargosa: Centro de Formação de Professores (CFP).
- Santo Amaro: Centro de Cultura, Linguagens e Tecnologias Aplicadas (CECULT).

Ao se fortalecer nessas regiões, a UFRB desempenha papel fundamental na democratização do acesso ao conhecimento e na promoção de ações que articulam ensino, pesquisa, extensão, inovação e cultura, impactando positivamente a vida de milhares de pessoas e ampliando as oportunidades de desenvolvimento humano e territorial na Bahia.

REITORIA E CENTROS DE ENSINO

Reitoria

<https://ufrb.edu.br/portal/>



Centro de Artes, Humanidades e Letras – CAHL

<http://ufrb.edu.br/cahl>



Centro de Ciência e Tecnologia em Energia e Sustentabilidade – CETENS

<http://ufrb.edu.br/cetens>



Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas – CCAAB

<http://ufrb.edu.br/ccaab>



**Centro de Ciências da Saúde –
CCS**

<http://ufrb.edu.br/ccs>



**Centro de Ciências Exatas e
Tecnológicas - CETEC**

<http://ufrb.edu.br/cetec>



**Centro de Cultura, Linguagens e
Tecnologias Aplicadas - CECULT**

<http://ufrb.edu.br/cecult>



**Centro de Formação de Professores
- CFP**

<http://ufrb.edu.br/cfp>



2.2 MISSÃO, VISÃO E VALORES

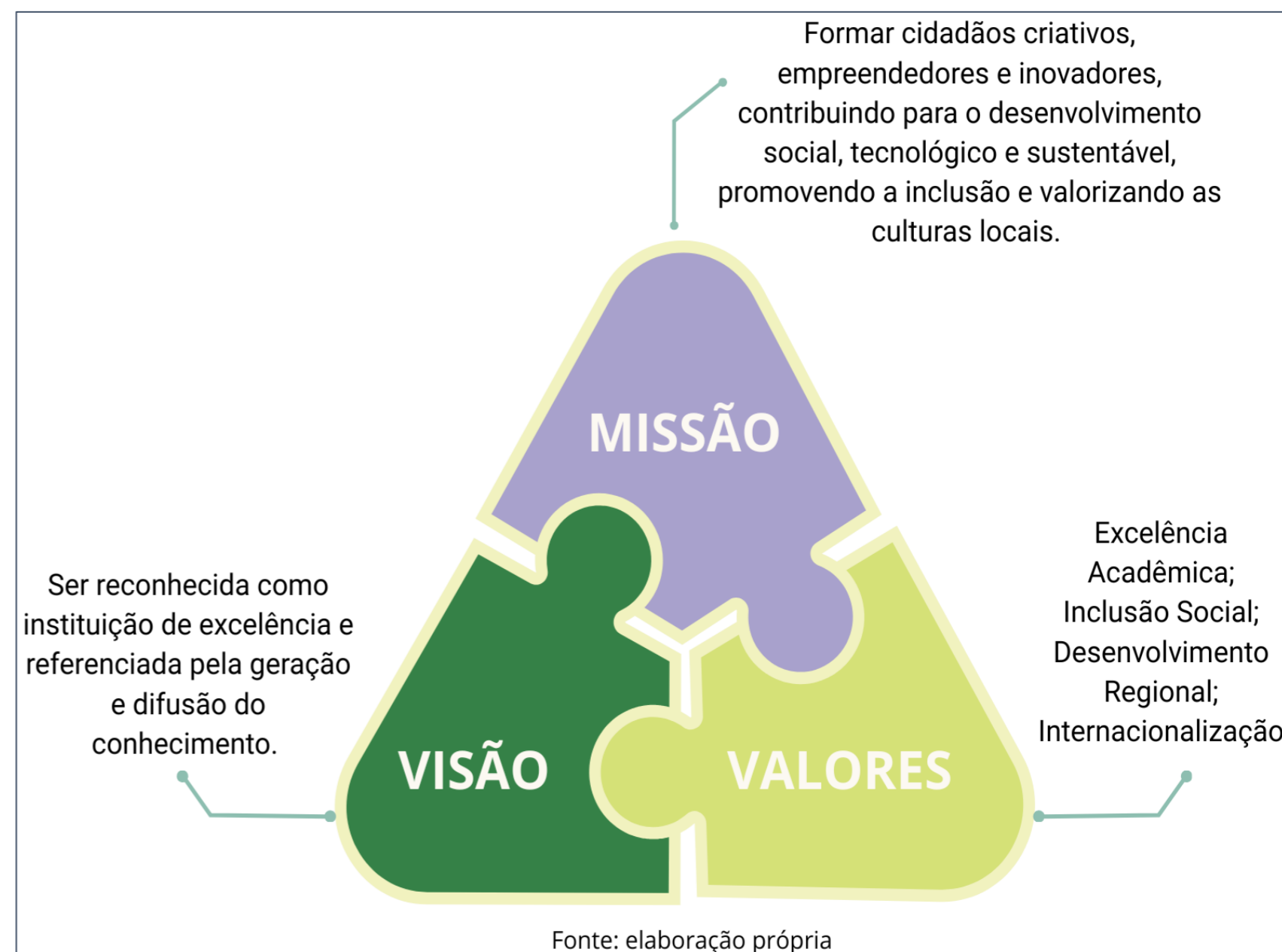
Conforme estabelecido em seu Estatuto, a Universidade Federal do Recôncavo da Bahia tem como propósito central produzir, preservar e difundir conhecimentos que contribuam para a transformação social e o fortalecimento do desenvolvimento sustentável.

Entre seus objetivos essenciais, destacam-se:

- Promover uma formação acadêmica de excelência, em consonância com os desafios contemporâneos;
- Ampliar o diálogo e a interação com a sociedade por meio de ações extensionistas que valorizem os saberes e as identidades regionais;
- Incentivar a pesquisa, a inovação e a criação intelectual em múltiplos campos do conhecimento;
- Contribuir para a elevação da qualidade da educação em todos os níveis, com base em princípios éticos, pluralidade e respeito à diversidade;
- Estimular a formação continuada e o desenvolvimento profissional ao longo da vida.

Para a concretização desses propósitos, a UFRB oferta cursos de graduação – Bacharelados,

Licenciaturas e Cursos Superiores de Tecnologia – nas modalidades presencial e a distância, além de programas de Pós-Graduação Lato Sensu e Stricto Sensu (Mestrado e Doutorado), articulados à pesquisa, extensão, inovação e cultura. Tais ações refletem o compromisso da Instituição com a inclusão social, a democratização da educação superior e a promoção do desenvolvimento humano e regional.



2.3 PRINCIPAIS NORMAS DIRECIONADORAS DE SUA ATUAÇÃO

A Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), constituída como autarquia federal, atua com autonomia didático-científica, administrativa, financeira e patrimonial, em conformidade com o Art. 207 da Constituição Federal. Essa autonomia está expressa em seu Estatuto, em seu Regimento Geral e nas resoluções emanadas de seus Conselhos Superiores, que orientam o funcionamento e o desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas.

A consolidação de sua estrutura normativa teve como marco a aprovação do Estatuto da UFRB, após análise da Coordenação Geral de Legislação e Normas da Educação Superior, com base no Parecer CNE nº 278/2006, de 07 de dezembro de 2006. A formalização ocorreu com a publicação da Portaria MEC nº 065, em 17 de janeiro de 2007. Na sequência, a Resolução CONSUNI nº 1, de 10 de janeiro de 2008, aprovou o Regimento Geral, documento que regulamenta a organização institucional, os processos internos e as relações entre os diversos órgãos da Universidade, assegurando governança, transparência e eficiência administrativa.

Enquanto o Estatuto define os fundamentos institucionais, os objetivos, a estrutura e os princípios que orientam a UFRB, o Regimento Geral estabelece as regras operacionais que garantem a implementação de sua missão e de sua política acadêmica, articulando ensino, pesquisa, extensão, inovação e cultura com responsabilidade social.

Para acessar outras normas complementares, diretrizes e documentos institucionais, [clique aqui](#).

2.4. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E DE GOVERNANÇA

A estrutura organizacional e de governança da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia é definida em seu Estatuto e detalhada no Regimento Geral, com a finalidade de assegurar gestão democrática, eficiência administrativa e alinhamento às políticas institucionais.

A UFRB organiza-se em três níveis principais:

1. Órgãos de Administração Superior

Responsáveis pela formulação de políticas, diretrizes acadêmicas e decisões estratégicas que orientam o desenvolvimento da Instituição. Compõem este nível:

- Conselho Universitário (CONSUNI) — instância máxima de deliberação e supervisão das políticas universitárias;
- Conselho Acadêmico (CONAC) — responsável pelo acompanhamento e regulação das atividades de ensino, pesquisa, extensão e cultura;
- Conselho Curador (CONCUR) — órgão fiscalizador da gestão econômico-financeira;
- Reitoria — núcleo executivo central da administração universitária.

2. Órgãos de Administração Setorial

Abarcam as estruturas que realizam a gestão acadêmica e administrativa no âmbito dos Centros de Ensino e dos cursos:

- Conselhos dos Centros;
- Colegiados de Cursos;

3. Órgãos Complementares

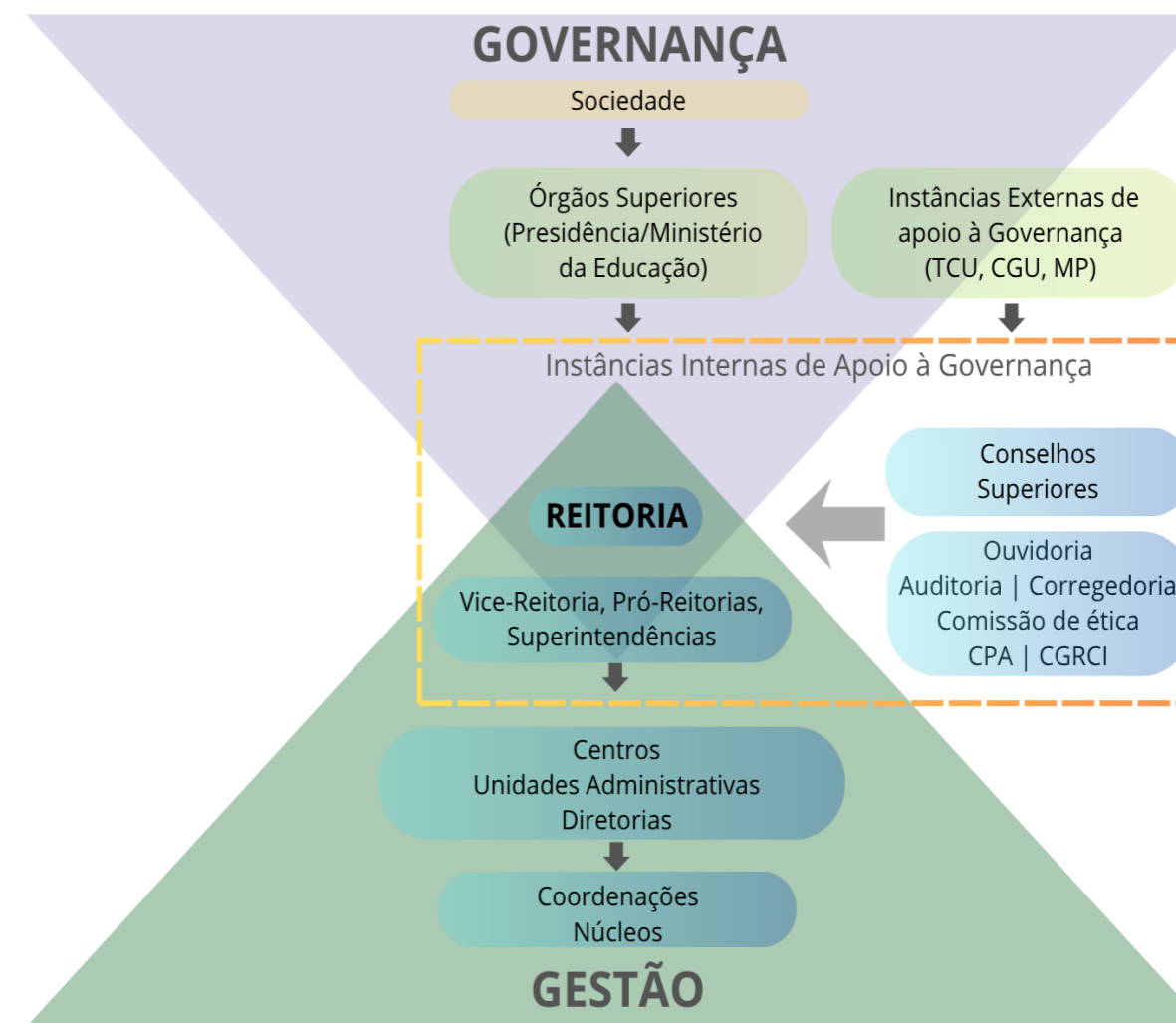
Instituições de apoio às atividades finalísticas, atuando em áreas específicas de ensino, pesquisa, extensão, inovação, gestão técnica e administrativa.

Essa arquitetura institucional, sustentada pelo modelo colegiado deliberativo, promove participação ampla da comunidade universitária nos processos decisórios e assegura que a definição de metas, o planejamento e a execução orçamentária sejam conduzidos com transparência, responsabilidade pública e alinhamento à missão da UFRB.

A governança da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia envolve, além dos Conselhos Superiores (CONSUNI, CONAC e CONCUR) e suas respectivas Câmaras, um conjunto de instâncias estratégicas e de controle que fortalecem a integridade, o desempenho e a conformidade institucional. Destacam-se entre essas estruturas: a Auditoria Interna, a Ouvidoria, a Corregedoria, o Comitê de Governança, Riscos e Controle Interno (CGRCI), o Comitê de Ética e a Comissão Própria de Avaliação (CPA), que atuam no monitoramento contínuo das práticas organizacionais, promovendo transparência, participação social e melhoria permanente da gestão universitária.

Alinhada às melhores práticas de governança pública, a UFRB consolidou, em 2019, seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), com vigência de 12 anos. O documento orienta o planejamento estratégico, os investimentos, as prioridades acadêmicas e administrativas, e estabelece o compromisso da Universidade com sua missão, valores e visão de futuro.

Nesse contexto, a estrutura de governança exerce papel decisivo na formulação, condução e avaliação das políticas institucionais, assegurando que os resultados alcançados estejam alinhados às expectativas da comunidade acadêmica e às demandas da sociedade. Com isso, a UFRB reafirma seu compromisso com a educação superior pública de qualidade, construída sobre princípios de legalidade, eficiência, responsabilidade social e participação democrática.



Fonte: elaboração própria

2.5 MODELO DE NEGÓCIO E CADEIA DE VALOR

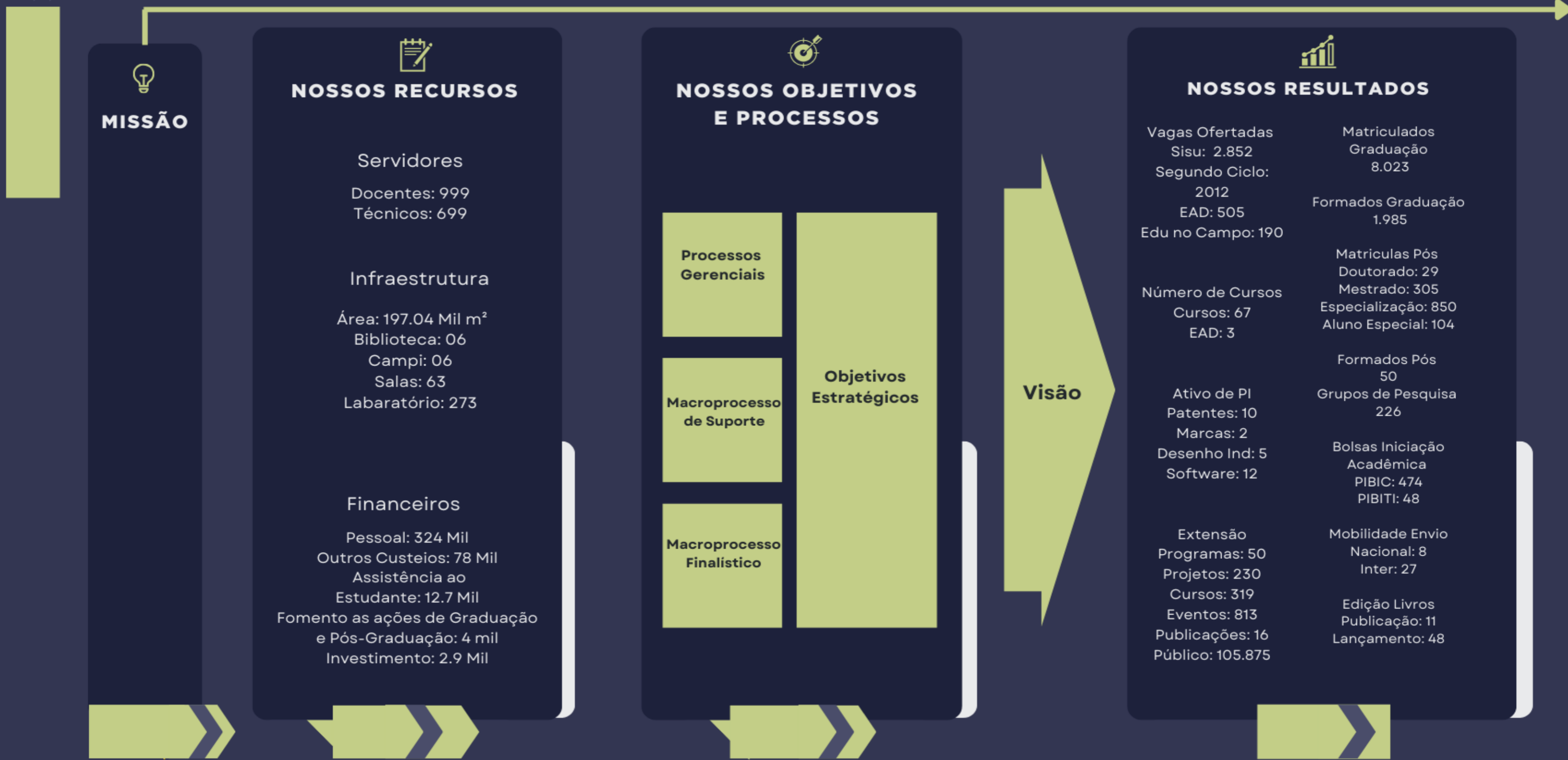
O modelo de negócio da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia está fundamentado na promoção da educação superior pública, gratuita e de qualidade, articulada ao desenvolvimento científico, tecnológico, social e cultural. Seu objetivo central é formar profissionais e cidadãos comprometidos com a transformação da sociedade, gerando conhecimento e inovação que impulsionam o desenvolvimento sustentável da Bahia e do Brasil.

A UFRB atua por meio da oferta de cursos de graduação e pós-graduação, da realização de pesquisa e inovação, da promoção das artes, da cultura e da extensão universitária, além da prestação de serviços especializados e do estabelecimento de parcerias estratégicas com os setores público, privado e comunitário. Essas ações ampliam a difusão do conhecimento e fortalecem a interação com os territórios onde a Universidade está inserida.

O [Plano de Desenvolvimento Institucional \(PDI\) 2019–2030](#) detalha o posicionamento estratégico da Universidade e projeta seu papel de longo prazo na formação de pessoas, no fortalecimento dos territórios e na promoção de uma sociedade mais justa, inclusiva e sustentável.

Assim, a UFRB reafirma sua identidade como instituição de referência regional e nacional, atuando de forma integrada para gerar benefícios que ultrapassam o ambiente acadêmico e se estendem à vida das comunidades, promovendo transformação social, desenvolvimento econômico e democratização do conhecimento.

CADEIA DE VALOR



MISSÃO
Formar cidadãos criativos, empreendedores e inovadores, contribuindo para o desenvolvimento social, tecnológico e sustentável, promovendo a inclusão e valorizando as culturas locais.

VISÃO
Ser reconhecida como instituição de excelência e referenciada pela geração e difusão do conhecimento.

2.6 PROGRAMAS DE GOVERNO

O orçamento da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia está alinhado às políticas públicas educacionais definidas pelo Governo Federal. Sua execução observa as diretrizes e metas estabelecidas no Plano Plurianual (PPA), instrumento que orienta as prioridades nacionais de médio prazo, bem como na Lei Orçamentária Anual (LOA), que define os recursos necessários para a operacionalização dos programas e ações no exercício corrente.

Esse alinhamento permite que a UFRB planeje e desenvolva suas atividades com responsabilidade fiscal, eficiência administrativa e foco na geração de valor público, garantindo transparência na aplicação dos recursos destinados ao ensino, pesquisa, extensão, inovação e cultura.

São Programas Governamentais (Plano Plurianual) constantes na Lei orçamentária da UFRB:



Fonte: elaboração própria

2.7 RELAÇÃO COM O AMBIENTE EXTERNO E PÚBLICOS DE INTERESSE

A Universidade Federal do Recôncavo da Bahia está inserida em territórios marcados por forte diversidade cultural, potencial produtivo e, ao mesmo tempo, por desafios históricos relacionados ao acesso à educação de qualidade e à inclusão social. Nesse contexto, a UFRB cumpre missão estratégica ao democratizar oportunidades educacionais e promover o desenvolvimento científico e tecnológico, contribuindo para transformar realidades e fortalecer identidades socioculturais regionais.

A interação da Universidade com seu ambiente externo ocorre por meio de ações integradas de ensino, pesquisa e extensão, que ampliam o protagonismo social, estimulam o empreendedorismo, apoiam cadeias produtivas locais e impulsionam iniciativas que valorizam o patrimônio cultural das comunidades.

Apesar dos avanços observados nas últimas décadas, persistem desafios estruturais no campo educacional do país, com impactos diretos no desempenho dos estudantes que ingressam no ensino superior. A UFRB tem papel fundamental no enfrentamento dessas desigualdades, especialmente por meio da formação inicial e continuada de professores e da promoção de políticas acadêmicas de acesso, permanência e sucesso estudantil.

Desse modo, a Universidade reafirma seu compromisso com o desenvolvimento humano e o fortalecimento da educação básica e superior, atuando como agente transformador na construção de uma sociedade mais justa, equitativa e sustentável em todo o Recôncavo Baiano e regiões de influência.

RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS



3. RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

A partir da Instrução Normativa Conjunta MP/CGU nº 01 de 2016, que dispõe sobre controles internos, gestão de riscos e governança no âmbito do Poder Executivo Federal, a gestão de riscos passou a ser obrigatória no âmbito do poder executivo federal. Desde 2019, a UFRB vem empreendendo esforços para a implementação dessa gestão, visando melhorar o gerenciamento dos riscos aos quais está exposta e atender ao supracitado normativo. Dentre as ações, destacaram-se a instituição do Comitê Gestor de Riscos e Controles Internos e a Política de Gestão de Riscos.

Todavia, considerando que a gestão de risco ainda não foi implementada em todas as unidades da UFRB, não é possível a identificação e avaliação dos riscos que possam afetar a capacidade da Universidade de alcançar seus objetivos, conforme orienta a Decisão Normativa TCU nº 198/2022, que estabelece normas complementares para a prestação de contas dos administradores e responsáveis da administração pública federal. Apesar da falta de implementação, como descrito acima, o ano de 2025 foi marcado por ações visando o cumprimento dessa gestão, na UFRB.

Nesse contexto, foi instituído um Grupo de Trabalho - GT, por meio da Portaria nº 1.132/2025, com o objetivo de propor uma nova resolução que estabeleça os princípios e diretrizes da Política de Gestão de Riscos, bem como delimitar as atribuições e responsabilidades do Comitê de Governança, Riscos e Controle Interno, no âmbito da UFRB, em substituição à Resolução CONSUNI nº 006/2019, que disciplinava a Política de Gestão de Riscos. Abaixo, imagem da reunião dos membros do GT responsável pela elaboração da nova minuta.

Membros do GT responsáveis pela elaboração da nova minuta



Fonte: Informações Institucionais (2025)

O trabalho desenvolvido pelo GT, resultou na emissão da Resolução CONSUNI/UFRB nº 042, de 10 de novembro de 2025, que dispõe sobre a Política de Governança, Gestão de Riscos e Controles Internos da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB) e sobre as responsabilidades do Comitê de Governança, Riscos e Controles Internos (CGRCI), conforme é possível observar na divulgação a seguir:

<https://ufrb.edu.br/portal/noticias/7787-ufrb-institui-politica-de-governanca-gestao-de-riscos-e-controles-internos>

A atualização da Política de Gestão de Risco trazida na Resolução representa um avanço relevante para a Universidade no tocante à implementação da Gestão de Riscos, pois prevê a criação de uma Unidade de suporte à Governança, como instância técnica de 2ª linha, responsável pela coordenação e execução das atividades necessárias à implementação da respectiva política. Esta, cria um ambiente institucional favorável ao início das atividades da unidade de governança e à atuação efetiva do CGRCI, fortalecendo a governança interna e conferindo as condições necessárias para a identificação, avaliação, tratamento e monitoramento dos riscos institucionais.

Outro ponto importante trazido na Resolução emitida em 2025 diz respeito a clareza, no que tange às responsabilidades, do Comitê de Governança, Riscos e Controles Internos (CGRCI), composto por representantes de diferentes setores da Universidade, de natureza consultiva e deliberativa. A este comitê compete a proposição de medidas para sistematizar, orientar e aprimorar as práticas de governança, gestão de riscos e controles internos.

É importante ressaltar que esse avanço também é fruto do trabalho de Auditoria Interna da UFRB, que tem sido uma indutora da implementação da Gestão de Riscos, sendo uma das principais instâncias de apoio à governança institucional. Desde 2017, a Auditoria Interna da UFRB tem se empenhado em atender aos itens 77 e 70 da Instrução Normativa nº 03/2017 do Ministério da Transparência e CGU, que dispõe que a unidade poderá prestar serviços de consultoria para auxiliar a gestão na identificação de metodologias de gestão de riscos e de controles e deverá promover ações de sensibilização, capacitação e orientação da alta administração e dos gestores em relação ao tema, especialmente enquanto a Unidade Auditada não possuir um processo de gerenciamento de riscos.

No ano de 2024, foi realizada a Auditoria de Governança Institucional nº 01/2024 que, dentre outras recomendações, em decorrência da constatação de não haver um ambiente institucional maduro de gestão de riscos, recomendou à Reitoria da UFRB a atualização da Política de Gestão de Riscos e a definição/designação/criação de uma Unidade de Suporte Administrativo à Governança, para atuar na segunda linha, fornecer assessoramento técnico ao Comitê e desenvolver atividades de coordenação e fomento de ações relacionadas à Governança, Gestão

de Riscos, Controle Interno e Integridade. A recomendação foi parcialmente atendida, em 2025, haja vista, a instituição da política e a definição das atribuições da Unidade de Governança, o que reforça o papel da auditoria no processo de implementação da política de gestão de risco, na UFRB.

Em 2025, a Auditoria Interna desenvolveu outras ações de fomento à gestão de riscos, com as consultorias de facilitação em tratamento de riscos junto ao Centro de Ciência e Tecnologia em Energia e Sustentabilidade – CETENS, ao Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas (CCAAB) e à Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas – PROGEP, constituindo-se enquanto unidades de referência que poderão compartilhar a experiência (“eu já fiz, eu já sei como funciona”), na instituição. Por meio de oficinas, foram passadas orientações para a elaboração das matrizes de risco das unidades, contribuindo para o fortalecimento gradual da cultura de gestão de riscos, de suas práticas em vários âmbitos de gestão e para a consolidação de uma agenda institucional voltada à maturidade em riscos.

Auditoria Interna da UFRB com foco na Gestão de Riscos e Agregação de Valor: Mais uma Consultoria Finalizada!

Publicado: Quinta, 04 Dezembro 2025 14:03 | Última Atualização: Quinta, 04 Dezembro 2025 14:04



Fonte: <https://www.ufrb.edu.br/auditoria/noticias/92-auditoria-interna-da-ufrb-com-foco-na-gestao-de-riscos-e-agregacao-de-valor-mais-uma-consultoria-finalizada>.

Boas Práticas da Auditoria Interna da UFRB é divulgada em Fórum Nacional de Auditores Internos do MEC

Publicado: Quinta, 23 Outubro 2025 14:04 | Última Atualização: Quinta, 23 Outubro 2025 14:20



Mais uma vez a Auditoria Interna da UFRB apresenta Boas Práticas no Fórum Nacional de Auditores Internos do MEC. Desta vez, no 59º FONAI Tec (em formato on line ocorrido no período de 21 a 24/10/2025) a representação da unidade no cenário nacional ficou a cargo da colega Aline Barbosa de Oliveira apresentando as **experiências e decisões da Auditoria Interna da UFRB ao mapear, avaliar e tratar seus próprios riscos.**

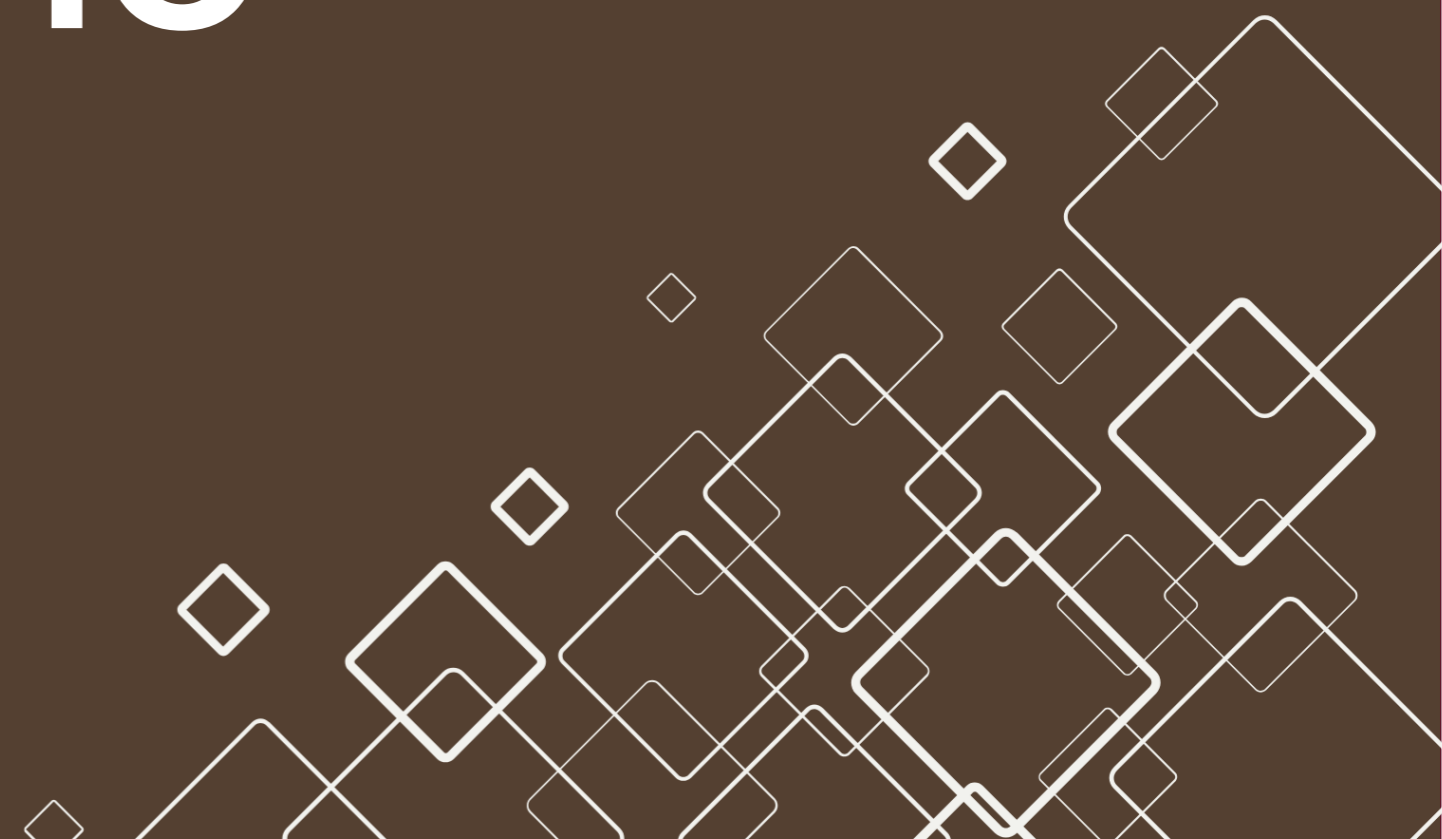
Outra ação de fomento à implementação da Gestão de Riscos, em 2025, refere-se à apresentação da experiência da Auditoria Interna no mapeamento dos seus riscos no 59º FONAI-TEC – Fórum Nacional de Auditores Internos do Ministério da Educação. Destaca-se que a Auditoria Interna possui, de forma atualizada, o mapeamento dos seus riscos e as respectivas medidas de tratamento, conforme observado na notícia veiculada na página da Auditoria Interna e na imagem a seguir:

Todavia, apesar do momento de avanço na instituição, com a criação e consolidação de uma estrutura, ainda não é possível listar neste Relatório, conforme previsto na DN TCU nº 198, de 2022, as respostas para as seguintes perguntas:

- a) *Quais são os riscos e oportunidades específicos que afetam a capacidade de a organização gerar valor em curto, médio e longo prazo e como a organização lida com esses riscos?*
- b) *Quais os desafios e as incertezas que a organização provavelmente enfrentará ao buscar executar seu plano estratégico e as potenciais implicações para seu modelo de negócio e desempenho futuro?*

A Universidade reconhece que a implementação demandará enfrentamento de desafios estruturais e organizacionais, mas mantém o compromisso de construir as condições para colocar a política em prática e consolidar, gradualmente, a maturidade necessária ao gerenciamento dos riscos institucionais.

GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO



4. GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO

4.1 Estrutura de Governança

A promoção da governança na Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB) tem como objetivo fortalecer os mecanismos de liderança, estratégia e controle que orientam, monitoram e avaliam a gestão institucional e o alcance de seus objetivos estratégicos. Assim, a estrutura de governança da UFRB sustenta a execução do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2019–2030), atuando de forma integrada por meio de suas instâncias deliberativas e consultivas.

Como instrumento central da governança pública na Universidade, foi instituído, pela Resolução CONSUNI nº 042, de 10 de novembro de 2025, a Política de Governança, Gestão de Riscos e Controles Internos, formada por representantes da Gestão Superior. Suas competências incluem implementar e monitorar práticas de governança, definir estratégias de controle, promover a gestão de riscos e fortalecer a integridade institucional.

A estrutura de governança da UFRB é composta pelos Conselhos Superiores (CONSUNI, CONAC e CONCUR), pelos órgãos de controle interno e externo, pela participação da sociedade e por unidades de apoio essenciais, como Auditoria Interna, Ouvidoria, Corregedoria, Comitê de Governança, Riscos e Controle Interno (CGRCI), Comitê de Ética, Comissão Própria de Avaliação (CPA) e Corregedoria. Essas unidades asseguram a comunicação entre as partes interessadas, internas e externas, fortalecendo ações de transparência, participação social, correição, auditoria e promoção da ética na administração pública.



Fonte: elaboração própria



4.1.1 Ouvidoria

A Ouvidoria da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB) atua como canal estratégico de comunicação entre o cidadão e a Administração Pública, promovendo o diálogo, a transparência e a melhoria contínua dos serviços institucionais. Seu papel é assegurar aos usuários internos e externos o direito à adequada prestação de serviços, monitorando o cumprimento de prazos, normas e procedimentos, conforme estabelecido pela Instrução Normativa nº 05, de 18 de junho de 2018, da Controladoria-Geral da União (CGU).

Na UFRB, além das atribuições inerentes à unidade, a Ouvidoria também responde pelo Serviço de Informação ao Cidadão (SIC), instância responsável pelo processamento dos pedidos de acesso à informação, com fundamento na Lei nº 12.527/2011, Lei de Acesso à Informação (LAI), garantindo ao cidadão a transparência ativa e passiva, bem como o pleno exercício do direito constitucional de acesso à informação. A tabela a seguir apresenta o quantitativo de manifestações recebidas — entre reclamações, solicitações, denúncias, sugestões, elogios e comunicações —, além dos pedidos de acesso à informação e do tempo médio de resposta às demandas encaminhadas.

Quantitativo de manifestações recebidas pela Ouvidoria da UFRB

MÊS	Denúncia	Reclamações	Solicitações	Comunicações	Sugestões	Elogios	Total Ouvidoria	Acesso à informação	TOTAL
JAN	1	7	13	3	-	-	24	9	33
FEV	5	9	19	3	-	-	36	12	48
MAR	4	11	12	6	-	-	33	6	39
ABR	10	6	7	8	-	-	31	9	40
MAI	4	5	9	4	-	-	22	15	37
JUN	3	0	6	4	-	1	14	12	26
JUL	4	7	9	9	-	-	29	12	41
AGO	5	7	11	2	-	-	25	17	42
SET	2	3	13	1	4	-	23	11	34
OUT	6	5	12	6	-	1	30	12	42
NOV	6	4	17	5	-	1	33	9	42
DEZ	15	6	06	5	1	-	33	13	46
TOTAL	65	70	134	56	5	3	334	137	470

Fonte: Ouvidoria UFRB

Tempo médio de resposta por manifestação

MANIFESTAÇÃO	MÉDIA	OBSERVAÇÃO
DENÚNCIA	40 DIAS	4 denúncias tem prazo de vencimento para 2026
RECLAMAÇÕES	37 DIAS	10 reclamações arquivadas por variados motivos, que vai desde incoerências até duplicidades
SOLICITAÇÕES	35 DIAS	2 manifestações arquivadas
COMUNICAÇÕES	34 DIAS	
SUGESTÕES	31 DIAS	1 manifestação arquivada
ELOGIOS	31 DIAS	
TOTAL/MÉDIA OUVIDORIA	34,66	
ACESSO À INFORMAÇÃO	21 DIAS	
TOTAL/MÉDIA	27,83	

Fonte: Ouvidoria UFRB

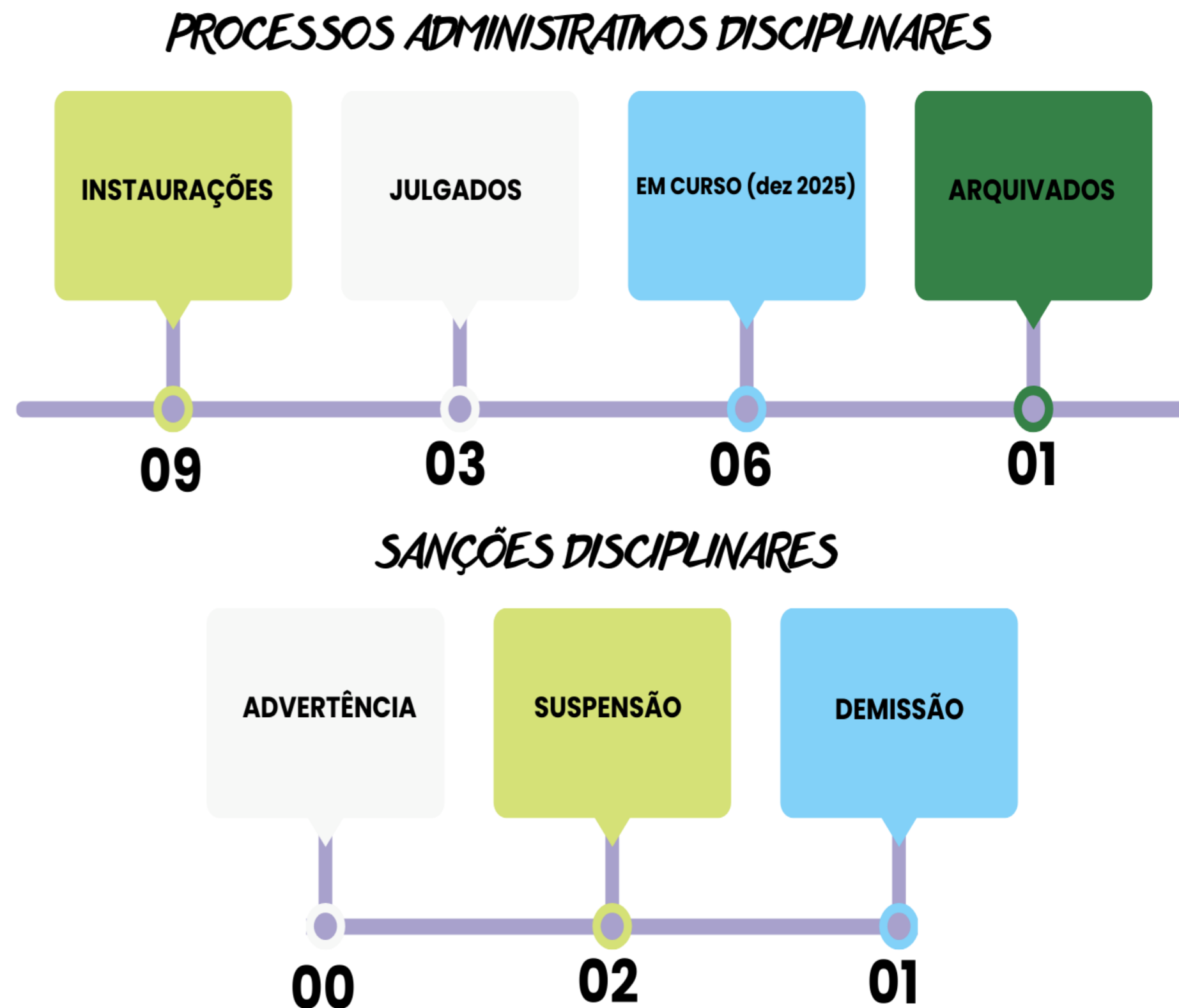
4.1.2 Corregedoria

O poder disciplinar é inerente à Administração Pública e corresponde ao dever de apurar possíveis irregularidades, assegurando prevenção, investigação, processamento e julgamento de condutas no âmbito administrativo. Esse conjunto de ações visa atribuir responsabilidades de forma adequada, promovendo integridade e observância das normas.

Processos administrativos instaurados, julgados, em curso e arquivados e as sanções disciplinares aplicadas, no ano de 2025.

Fonte: Corregedoria UFRB

Na UFRB, essa função é desempenhada pela Corregedoria, responsável pelo monitoramento de todo o fluxo disciplinar. Suas atividades abrangem a análise de materialidade de notícias de irregularidade, o suporte técnico às comissões de investigação e de processos disciplinares, a capacitação de seus integrantes e o registro e arquivamento dos procedimentos instaurados. A Figura acima, apresenta os processos instaurados, julgados, em curso, arquivados e, as sanções disciplinares, no ano de 2025.





4.1.3 AUDITORIA INTERNA

A Auditoria Interna da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB) é uma unidade técnica de assessoramento à gestão, subordinada hierarquicamente ao Conselho Curador e, administrativamente, à Reitoria da UFRB. Sua missão institucional é aumentar e proteger o valor organizacional, oferecendo serviços de avaliação, assessoria e aconselhamento com base na gestão de riscos. Ainda que composta por um reduzido quadro de apenas 4 auditores, incluindo titular e chefes de núcleos, essa unidade apresenta uma síntese dos principais resultados obtidos pela equipe de Auditoria Interna da UFRB no ano de 2025.

PAINT 2025

Realização de três serviços de avaliação e três serviços de consultoria com os seguintes objetos:

Serviços de Avaliação	Serviços de Consultoria
Emitir Parecer da Prestação de Contas anual da UFRB	Realizar consultoria do tipo facilitação na elaboração do Relato Integrado que compõe a Prestação Contas Anual da UFRB
Avaliar o acervo bibliográfico nos Centros de Ensino	Consultoria do tipo facilitação para elaboração dos Planos de Tratamento de Riscos no formato de Plano de Ação
Realizar auditoria contínua de análises resultantes dos alertas da ferramenta Alice da CGU	Assessoramento à Gestão do Centro de Artes, Humanidades e Letras (CAHL)

Fonte: Elaboração própria - AUDINT/UFRB (2026)

Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade dos serviços da Auditoria Interna

Criação do Procedimento Operacional Padrão (POP) com a Metodologia de Registro de Memórias de Cálculos em Auditorias Internas de Obras de Engenharia Civil com validação com a CIMAM.

Assessoramento à alta gestão

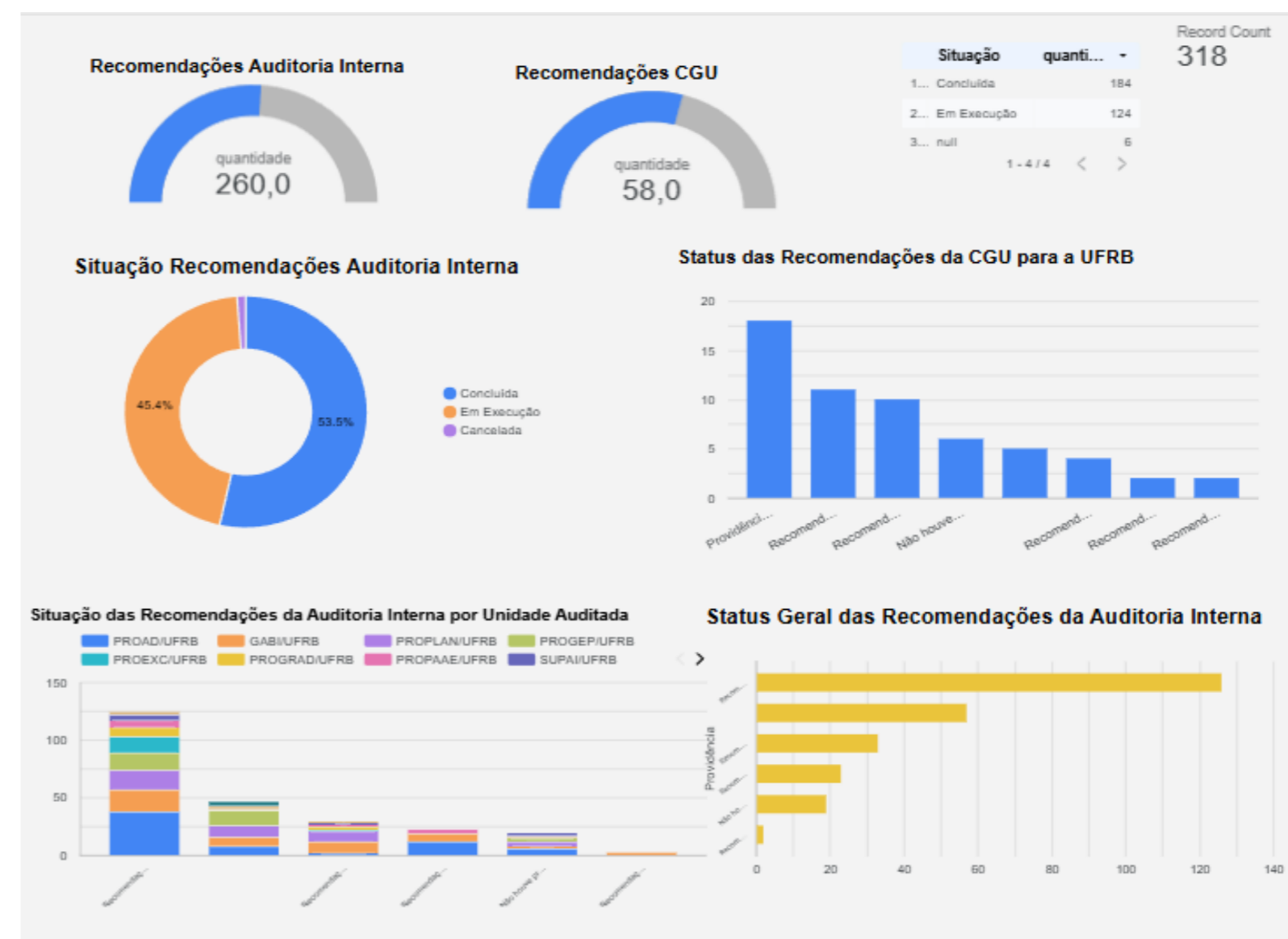
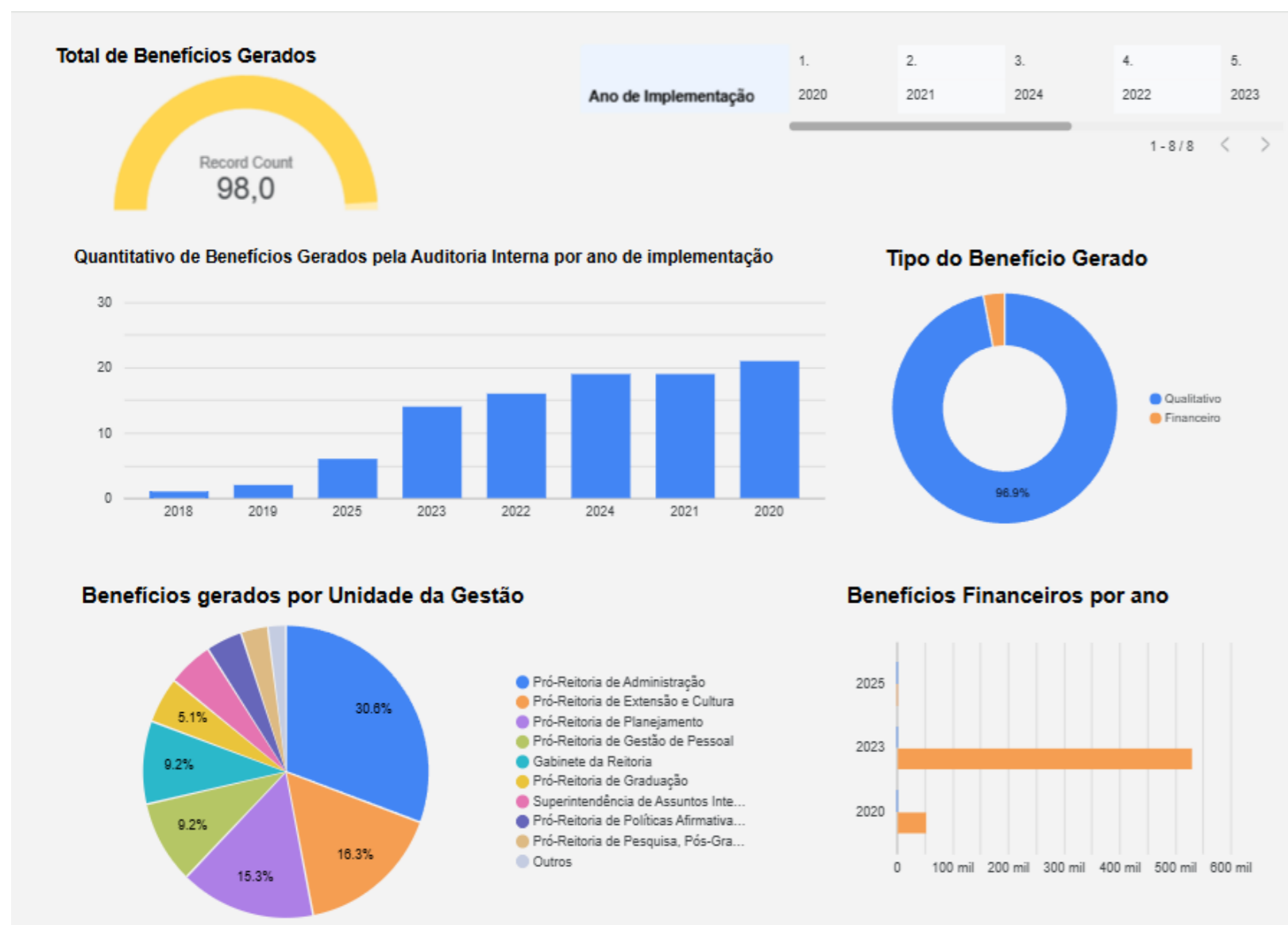
A AUDINT foi demandada pela alta gestão para contribuir com ações tanto de avaliação como de assessoramento técnico ao aperfeiçoamento de controles internos. Dentre tais ações destacam-se as avaliações do estado de obras estratégicas de engenharia civil em vias de conclusão (o que chegou a gerar nota de auditoria), e principalmente o assessoramento à alta administração na resposta a diversas solicitações de informações exigidas em ações de controle interno e externo empreendidas pela CGU e pelo TCU.

PAINT 2026

Aprovação do PAINT 2026 com contemplação de sugestões da Controladoria Geral da União e da alta gestão com a inclusão de serviços de avaliação que podem contribuir para a melhoria de indicadores do iESGo a exemplo da avaliação da implementação da Lei Geral de Proteção de Dados-LGPD e avaliação da gestão e controles do Programa de Gestão do Desempenho-PGD no âmbito dessa universidade.

Maior marco inovador:

Criação do Painel de Monitoramento de Recomendações de Auditoria Interna no formato interativo lookerstudio publicado e disponível no sítio oficial da Auditoria Interna fortalecendo a transparência dos resultados das ações de auditoria interna quanto ao cumprimento de recomendações segregadas por unidades auditadas. O painel está disponível no link <https://www.ufrb.edu.br/auditoria/painel-de-monitoramento-de-recomendacoes>, seguem exemplos da qualidade das informações disponibilizadas:



Fonte: Sítio Oficial da Auditoria Interna da UFRB (UFRB, 2026)

4.1.4 Comissão de ética

A Comissão de Ética da UFRB, atrelada à comissão de Ética Pública da Presidência da República, que norteia a conduta do Servidor Público Civil do Poder Executivo, tem as seguintes atribuições:

I - atuar como instância consultiva de dirigentes e servidores no âmbito de seu respectivo órgão ou entidade;

II - aplicar o Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal, devendo:

a) submeter à Comissão de Ética Pública propostas para seu aperfeiçoamento;

b) dirimir dúvidas a respeito da interpretação de suas normas e deliberar sobre casos omissos;

c) apurar, mediante denúncia ou de ofício, conduta em desacordo com as normas éticas pertinentes;

d) recomendar, acompanhar e avaliar, no âmbito do órgão ou entidade a que estiver vinculada, o desenvolvimento de ações objetivando a disseminação, capacitação e treinamento sobre as normas de ética e disciplina.

III - representar a Instituição na Rede de Ética do Poder Executivo Federal;

IV- supervisionar a observância do Código de Conduta da Alta Administração Federal e comunicar à coordenação da Comissão de Ética Pública situações que possam configurar descumprimento de suas normas;

4.2 Governança e Sustentabilidade na UFRB: Desempenho no iESGo

O iESGo (Índice de Governança e Sustentabilidade Organizacional) é uma ferramenta desenvolvida pelo Tribunal de Contas da União (TCU) para avaliar a adesão das organizações públicas federais a práticas de governança, sustentabilidade ambiental e social. Instituído em 2024, o iESGo substituiu o antigo Índice Integrado de Governança e Gestão Públicas (iGG), ampliando o foco para incluir dimensões ambientais e sociais, alinhadas aos princípios ESG (Environmental, Social, and Governance). Em 2025, não houve levantamento dessas informações, sendo assim, os dados permaneceram sem alteração em relação ao exercício anterior. A tabela abaixo sinaliza a evolução do índice de governança e sustentabilidade organizacional, na UFRB. Todas as demais informações, inclusive o Acórdão 1913/2024-Plenário estão disponíveis no sítio eletrônico:

<https://iesgo.tcu.gov.br/>. Clique [aqui](#) para acessar o relatório individual da UFRB.

Evolução do Índice de Governança e Sustentabilidade Organizacional

ANO	IGG	IGOV Pub	IGOV Pessoas	IGEST Pessoas	IGOV Ti	IGEST Ti	IGOV Contrat	IGEST Contrat	IGOV Orcam	IGEST Orcam	IGOV SustentAmb	IGOV Sustent Social	IESGO
2017	22%	37%	26%	17%	15%	14%	26%	26%	-	-	-	-	-
2018	23%	36%	27%	23%	20%	13%	34%	21%	-	-	-	-	-
2021	30%	35,40%	27,50%	14,70%	21,60%	28,10%	34%	53,30%	10%	8,20%	-	-	-
2024	31,60%	35,70%	11,60%	14,80%	34,50%	27,20%	44,60%	45,30%	26,80%	32,10%	37,80%	18,50%	32,80%

4.4 RESULTADOS ESTRATÉGICOS

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2019–2030 da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia constitui o principal instrumento de planejamento estratégico da Instituição, estabelecendo diretrizes, prioridades e compromissos para um horizonte de 12 anos. Após seu processo de revisão, o documento define nove Objetivos Estratégicos, que orientam de forma integrada as ações nas áreas de ensino, pesquisa, extensão, inovação e gestão administrativa. Esses objetivos estruturam os eixos fundamentais para a consolidação da visão de futuro da Universidade e para o cumprimento de sua missão institucional, assegurando coerência entre planejamento, execução e avaliação das políticas acadêmicas e administrativas.

Cada Objetivo Estratégico é acompanhado por um conjunto de indicadores de desempenho, concebidos para monitorar o progresso das ações e mensurar, de forma objetiva e sistemática, os resultados alcançados ao longo do período de vigência do PDI. Esses indicadores permitem uma gestão orientada por evidências, subsidiando a tomada de decisões e o aprimoramento contínuo das práticas institucionais.

A cada indicador está vinculada uma unidade responsável, o que fortalece os mecanismos de *accountability* e reforça a corresponsabilidade pela execução, acompanhamento e avaliação das metas estratégicas. A tabela a seguir apresenta a relação entre os Objetivos Estratégicos, seus respectivos indicadores e as unidades responsáveis pelo monitoramento.

Objetivos Estratégicos	Nº de indicadores	Unidades Responsáveis
1. Promover acesso à universidade na graduação e pós-graduação com a oferta de cursos articulados com as demandas regionais e nacionais	21	SEAD, PROGRAD, PPGCI
2. Proporcionar ensino de qualidade com vistas a formar estudantes e cidadãos sujeitos ativos na sociedade, com ações integradas entre Graduação e pós-graduação regionais e nacionais	14	PROGEP, SURAI, SEAD, PPGCI
3. Construir ambiente institucional voltado para pesquisa, inovação, empreendedorismo e proteção da propriedade intelectual.	41	SEAD, PPGCI
4. Proporcionar ambiência acadêmica, que favoreça, a partir da Extensão e da cultura, a construção e a socialização do conhecimento ampliando relação com a sociedade.	5	SEAD, PROEXC
5. Assegurar, intersetorialmente, condições de permanência estudantil, de modo a fomentar o desempenho acadêmico, evitando a evasão e a retenção na universidade	24	PROGRAD, SURAI, SEAD, PROEXC, PPGCI
6. Estender e aprimorar as ações de internacionalização.	9	SEAD, SUPAI, PPGCI
7. Aprimorar os canais de comunicação institucionais para criar sinergia no processo de construção e difusão do conhecimento científico para a sociedade	29	EDITORA, ASCOM, SEAD, PPGCI
8. Fortalecer a gestão universitária com a adoção de práticas e ferramentas de gestão, visando à eficiência dos processos institucionais nas ações de ensino, pesquisa, extensão e assistência aos estudantes.	22	PROGEP, PROPLAN, PROEXC, SEAD, PPGCI
9. Implantar e modernizar as estruturas e instalações para o melhor desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas, contemplando as dimensões de acessibilidade atitudinais, arquitetônicas, comunicacionais, metodológicas, instrumentais, programáticas e naturais.	10	PROPLAN, PROGRAD, PPGCI, SEAD

A seguir, apresentamos um resumo detalhado dos principais resultados obtidos ao longo do ano, organizados de forma a destacar as áreas impactadas e os objetivos estratégicos que foram diretamente beneficiados. Essa análise não apenas evidencia os progressos realizados, mas também aponta as oportunidades de melhoria e os desafios que ainda precisam ser enfrentados para garantir a plena execução do planejamento estratégico e o alcance das metas estabelecidas para os próximos anos.

Objetivo Estratégico 1 – Plano de Desenvolvimento Institucional UFRB 2019-2030

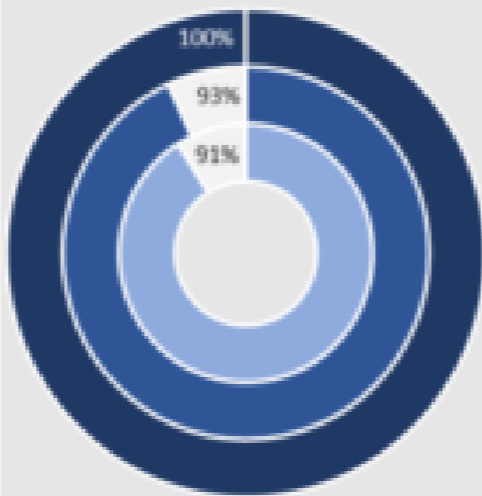
OE1. Promover acesso à universidade na graduação e pós-graduação com a oferta de cursos articulados com as demandas regionais e nacionais.

ALCANCE DAS METAS	INDICADOR	META	RESULTADO
	Nº de visitas às Escolas de Ensino Médio do entorno da UFRB para aproximar os estudantes à instituição	10	16
	Número de Alunos em Cursos de Especialização	800	1266
	Número de Alunos em Cursos de Mestrado	295	280
ALCANCE DAS METAS	INDICADOR	META	RESULTADO
	Número de Curso de Especialização	15	21
	Número de Alunos em Cursos de Mestrado Profissional	306	345
	Número de Alunos em Cursos de Doutorado	150	122
ALCANCE DAS METAS	INDICADOR	META	RESULTADO
	Número de cursos de graduação EAD (UAB)	4	4
	Número de Cursos de Mestrado Acadêmico	11	11
	Matriculas EAD na graduação (UAB)	2457	1866

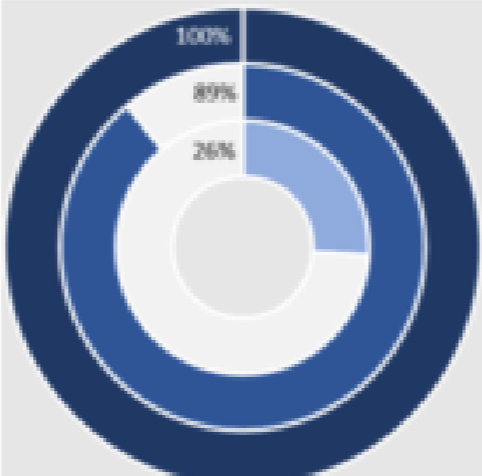
OE2. Proporcionar ensino de qualidade com vistas a formar estudantes e cidadãos sujeitos ativos na sociedade, com ações integradas entre Graduação e Pós-graduação.

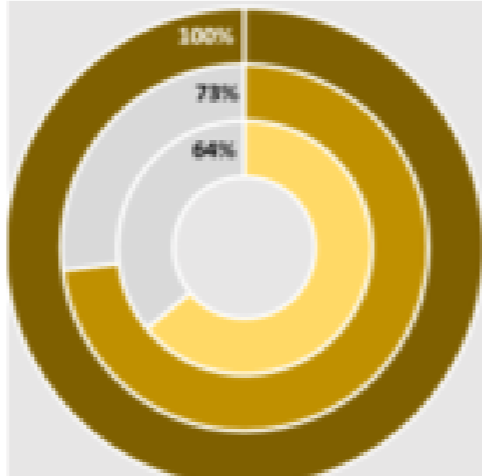
ALCANCE DAS METAS	INDICADOR	META	RESULTADO
	Número de cursos com conceitos 4 e 5 no ENADE	19	19
	Taxa de avaliação das salas virtuais	50	50
	Índice Geral de Cursos	3,55	3,46
ALCANCE DAS METAS	INDICADOR	META	RESULTADO
	Número de Especialistas	64	353
	Número de seminários sobre a avaliação do ENADE	1	3
	Número de servidores capacitados (capacitação interna)	180	201
ALCANCE DAS METAS	INDICADOR	META	RESULTADO
	Número de ações de formação continuada de professores que atuam na EAD	8	8
	Número de Titulados com Mestrado Profissional	45	31

OE3. Construir ambiente institucional voltado para pesquisa, inovação, empreendedorismo e proteção da propriedade intelectual.

ALCANCE DAS METAS	INDICADOR	META	RESULTADO
	Número de produções acadêmicas	350	1433
	Númeo de discentes PIBIC voluntário	130	121
	Número de grupos de pesquisa credenciados CNPq	300	275

OE4. Proporcionar ambiência acadêmica, que favoreça, a partir da Extensão e da cultura, a construção e a socialização do conhecimento ampliando relação com a sociedade.

ALCANCE DAS METAS	INDICADOR	META	RESULTADO
	Número de artigos científicos em periodicos indexados	300	738
	Número de bolsas PIBIC	330	294
	Número de projetos de pesquisa cadastrados	660	176

ALCANCE DAS METAS	INDICADOR	META	RESULTADO
	Taxa de cursos de graduação EAD (UAB) que atendem os 10% de curricularização de extensão	100	100
	Número de eventos apoiados via edital	75	55
	Visitas guiadas aos Campi da UFRB (Programa Caminhos da Universidade)	14	9

OE5. Assegurar, intersetorialmente, condições de permanência estudantil, de modo a fomentar o desempenho acadêmico, evitando a evasão e a retenção na universidade.

ALCANCE DAS METAS	INDICADOR	META	RESULTADO
	Taxa de retenção nos cursos de graduação EAD (UAB)	70	85
	Números de cursos com conceito 5 em avaliação externa	17	18
	Ações de extensão estudantil apoiadas pela PROEXC	30	27

OE6. Estender e aprimorar as ações de internacionalização.

ALCANCE DAS METAS	INDICADOR	META	RESULTADO
	Número de bolsas de extensão e cultura ofertadas (objetivando a afiliação universitária)	175	177
	Número de ações de Formação em Tutoria Acadêmica para discentes selecionados no Programa	2	2
	Taxa de sucesso nos cursos de pós-graduação EAD (UAB)	70	60

ALCANCE DAS METAS	INDICADOR	META	RESULTADO
	Número de alunos em mobilidade no exterior	35	21
	Participação em projetos e programas de internacionalização	10	4
	Número de cursos em outros idiomas	70	19

OE7. Aprimorar os canais de comunicação institucionais para criar sinergia no processo de construção e difusão do conhecimento científico para a sociedade.

ALCANCE DAS METAS	INDICADOR	META	RESULTADO
	Mailing (veículos de comunicação cadastrados no mailing)	331	1.144
	Notícias publicadas na mídia	598	1.109
	Usuários por conteúdo no Portal (conteúdo no portal/usuários)	2.644,23	2.318
ALCANCE DAS METAS	INDICADOR	META	RESULTADO
	Número de seguidores nas redes sociais	119.806,00	140.477
	Quantidade de utilizadores do portal	680.843,00	701.000
	Sessões por utilizadores do portal	2.466.192,17	2.056.972

Fonte: Elaboração própria

OE8. Fortalecer a gestão universitária com a adoção de práticas e ferramentas de gestão, visando à eficiência dos processos institucionais nas ações de ensino, pesquisa, extensão e assistência aos estudantes.

OE9. Implantar e modernizar as estruturas e instalações para o melhor desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas, contemplando as dimensões de acessibilidade atitudinais, arquitetônicas, comunicacionais, metodológicas, instrumentais, programáticas e naturais.

ALCANCE DAS METAS	INDICADOR	META	RESULTADO
	% de disponibilidade dos sistemas no ano	0,99	99,43
	% de disponibilidade dos acesso a internet	0,99	99
	Taxa de implementação do módulo de extensão no SIG - adição dos módulos de eventos, bolsas e a funcionalidade de editais	60	40
ALCANCE DAS METAS	INDICADOR	META	RESULTADO
	% de servidores com equipamentos individuais	0,9	40
	índice de maturidade de segurança da informação	0,5	0,5
	Índice de avaliação de desempenho dos técnicos (Porcentagem)	82,5	79
ALCANCE DAS METAS	INDICADOR	META	RESULTADO
	Índice de Demandas de Manutenção anuais atendidas	0,95	94,26
	Índice de investimento em manutenção de equipamentos do orçamento custeio	0,01	0,01

Fonte: Elaboração própria

4.5 RESULTADOS DA GESTÃO

Neste capítulo são apresentados os principais resultados alcançados pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB) no exercício de 2025, evidenciando sua relevância e impacto para a sociedade. Os resultados estão organizados em áreas estratégicas que refletem as dimensões acadêmicas, administrativas e sociais da Instituição, abrangendo:

Ensino de Graduação; Acessibilidade; Ensino de Pós-Graduação; Gestão de Pessoas; Assistência Estudantil; Produção e Promoção Editorial Acadêmica; Extensão Universitária;

Internacionalização; Gestão Patrimonial;

destacando avanços, desafios e conquistas.

penho institucional,



4.5.1 ENSINO DE GRADUAÇÃO

A Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) é o órgão da Administração Central responsável pela formulação, acompanhamento e avaliação das políticas de ensino de graduação da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. Sua atuação está orientada pelo diagnóstico permanente dos desafios acadêmicos e pela proposição de ações voltadas à qualificação dos cursos e à melhoria do processo formativo.

Como instância estratégica da gestão universitária, a PROGRAD participa das decisões políticas e programáticas da Instituição, especialmente daquelas relacionadas à articulação indissociável entre ensino, pesquisa e extensão na graduação. Suas ações têm como foco a garantia da qualidade acadêmica, a inovação pedagógica, a inclusão e a formação integral dos estudantes, em consonância com a missão institucional da UFRB.

Principais desafios

- Restrições orçamentárias impostas pelo Decreto nº 12.448/2025;
- Transporte para eventos dos Grupos PET, cuja oferta foi limitada devido ao cenário orçamentário da UFRB;
- Relação entre o volume de trabalho demandado e a capacidade operacional da equipe da PROGRAD;
- Restrita disponibilização de materiais gráficos;
- Ausência de recursos financeiros para a aquisição de brindes institucionais e a insuficiência de apoio de outros setores da instituição.

Principais Avanços:

- Criação do Grupo de Trabalho (GT), instituído pela Portaria nº 621/2025, composto por servidores dos setores de estágio dos Centros e do NUGEST;
- Organização da oficina Experiências de Estágio na UFRB, que integrou a programação do Simpósio de Graduação da UFRB;
- Crescimento do número de Projetos de Ensino registrados nos últimos anos, evidenciando a consolidação dessa iniciativa como estratégia institucional voltada à permanência e ao êxito acadêmico dos estudantes da UFRB;
- Aumento do número de certificação dos grupos de estudos, buscando mantê-los ativos ou regularizar as pendências;
- Mudança no método de seleção do Programa Discente Especial;
- Fortalecimento da relação com os grupos PET.

Ações Futuras

- Atualização da Resolução 005/2019, por meio da criação de um Grupo de Trabalho composto pelo NUGEST e por servidores que atuam nas atividades de estágio nos Centros;
- Revisão do modelo de PPC e do Referencial Orientador para Criação e Reformulação de Projetos Pedagógicos de Curso, estão previstas ações estratégicas fundamentais para o aprimoramento dos processos acadêmicos sob responsabilidade do NUGACC;
- Desenvolver em parceria com a SURAI, minutas de Instrução Normativa destinadas a regulamentar a alteração do número de vagas e do turno dos cursos, os procedimentos de migração curricular, e a normatização do Trabalho de Conclusão de Curso, esta última elaborada em conjunto com a SURAC e com o Sistema de Bibliotecas.

Principais ações e iniciativas realizadas em 2025

Painel Informativo

Com a finalidade de ampliar a transparência e facilitar o acesso da comunidade interna e externa às normas, aos dados, às informações e às orientações institucionais, a equipe da PROGRAD atuou, ao longo de 2025, na implementação de hotspots e painéis dinâmicos institucionais.

Nessa perspectiva, o NUGACC iniciou a elaboração de um hotspot destinado à disponibilização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação, devidamente atualizados. De forma convergente, o NUEIAC, em parceria com a ASCOM, desenvolveu a página eletrônica do núcleo, acessível por meio do link: <https://ufrb.edu.br/prograd/nueiac>.

Ao iniciar o ano de 2025 a Prograd deu continuidade às ações relacionadas para a estruturação e consolidação dos eixos propostos no Programa Vem ser UFRB (Institucionalizado por meio da Portaria Normativa Gabinete da Reitoria nº 42/2025).

Um dos eixos propostos no programa desenvolvido ao longo do ano foi o dos itinerários formativos contínuos. Nesse sentido, foram realizadas reuniões com a Secretaria de Educação do Estado da Bahia. Dessas reuniões deliberou-se que seriam visitados todos os centros da UFRB bem como algumas escolas de educação tecnológica para apresentação da Proposta dos Itinerários Formativos Contínuos. Foram visitados os sete centros de ensino da UFRB no período entre 31 de março a 04 de abril de 2025.



Reconcitec

Realização de uma mesa redonda na Reconcitec 2025, com o objetivo de proporcionar a comunidade acadêmica informações sobre a proposta dos itinerários formativos, com o tema: Itinerários Formativos Contínuos: a experiência da UFSB e da SEC-BA, que teve como palestrantes Robson Costa (SEC-BA), Fábio Espírito Santo (UFSB) e Fabiane Andrade (SEC-BA).

Simpósio De Graduação

Organização do VII Simpósio de Graduação. Para esse ano foi pensado a atualização do evento desvinculado da Reconcitec (o evento estava sendo realizado junto com a Reconcitec desde 2020, por conta da Pandemia da Covid 19), institui-se junto com a equipe de design da Ascom uma nova logomarca para o evento que foi realizado nos dias 6 e 7 de maio de 2025, no campus de Cruz das Almas. O evento contou com a palestra magna do professor Dr. Roberto Leer. E teve em sua programação a palestra momentos para discutir as formas inovadoras de alcançar novos estudantes bem como depoimento estudantes egressos e suas trajetórias de sucesso bem como a I Feira de Graduação.



RECONCITEC
2025
UFRB 2.0: o futuro da ciência

MESA REDONDA Itinerários Formativos Contínuos:
a experiência da UFSB e da SEC-BA

PALESTRANTES Robson Costa (SEC-BA)
Fábio Espírito Santo (UFSB)
Fabianne Andrade (SEC-BA)

MEDIAÇÃO Carolina Fialho (PROGRAD UFRB)

Campus Cruz das Almas - Pavilhão de Aulas III - SALA 10
23 de outubro - quinta-feira - 14h00 às 15h30



PROGRAD Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Pró-Reitoria de Graduação

UF B
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Palestrante:
ROBERTO LEHER
(Ex-Reitor da UFRJ)

"Desafios e perspectivas do ensino superior público no Brasil"

Auditório da Biblioteca Central
Câmpus Cruz das Almas
6 de maio de 2025
Horário: 10h

20 anos de Graduação da UFRB: trajetórias e êxito acadêmico

6 e 7 de maio de 2025 Cruz das Almas

Programação e inscrição acesse:
ufrb.edu.br/simgrad

Oficina Experiências De Estágio

O NUGEST organizou a oficina Experiências de Estágio na UFRB realizada nos dias 6 e 7 de maio de 2025. Para essa oficina, foram convidados discentes e egressos da instituição para compartilhar suas vivências, desafios e aprendizados no estágio com estudantes que estão iniciando ou buscando oportunidades nessa etapa da formação acadêmica. A oficina registrou 78 inscritos, dos quais 23 participantes receberam certificação. A mediação foi conduzida pelo professor Gilmar Emanuel e pela gestora do NUGEST.



Feira De Graduação Da Ufrb

Realizada no segundo dia do VII Simpósio de Graduação, em 7 de maio de 2025, representou um momento estratégico para o fortalecimento da relação entre a universidade e a comunidade externa. Organizada como parte da programação acadêmica do evento, a Feira teve como foco principal divulgar os cursos ofertados pela instituição, aproximando estudantes da educação básica e público interessado nas possibilidades de formação superior oferecidas pela UFRB. Essa iniciativa reforçou o compromisso institucional com a democratização do acesso à informação e com a valorização do ensino público de qualidade.



Acolhimento aos(às) Ingressantes

No ano de 2025, o NUEIAC realizou dois eventos virtuais de acolhimento aos ingressantes. O intuito desses eventos foi recepcionar os(as) novos(as) estudantes dos cursos de graduação, um deles foi denominado como "Acolhimento aos(às) Ingressantes - Semestre 2025.1", que aconteceu na noite do dia 12 de março, de forma virtual, com transmissão pela TV UFRB.



Programa de Mobilidade Acadêmica

Por reconhecer que o Programa de Mobilidade Acadêmica é um importante instrumento de intercâmbio entre discentes do ensino superior que promove o desenvolvimento curricular, enriquecimento pessoal, diálogo entre culturas, network aos discentes da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), foram pensadas ações de divulgação e fomento ao programa



4.5.1.1 Acessibilidade

O Núcleo de Políticas de Inclusão (NUPI), criado em setembro de 2011 pela Portaria 462/2011, tem como objetivo assessorar os Centros de Ensino e Colegiados na UFRB para garantir acessibilidade e atendimento adequado a estudantes com necessidades educacionais específicas, promovendo a eliminação de barreiras. Suas metas incluem captar recursos para acessibilidade e tecnologias assistivas, fomentar a formação de docentes e técnicos, desenvolver estratégias para assegurar acessibilidade pedagógica e atitudinal e viabilizar suportes pedagógicos que favoreçam a permanência desses estudantes nos cursos de graduação.

Principais desafios

Embora os avanços já alcançados sejam reconhecidos, é fundamental registrar que ainda existem lacunas que demandam novas ações, as quais dependem diretamente de decisões e encaminhamentos da Administração Central. Entre as medidas prioritárias, destacam-se: a) a garantia da acessibilidade arquitetônica, com a urgente implantação de elevador de acesso no prédio da Reitoria; b) o reposicionamento do NUPI no organograma institucional, assegurando-lhe maior autonomia para a implementação de ações de caráter transversal a todos os setores da UFRB; c) o estabelecimento de mecanismos que garantam a participação efetiva do NUPI nas instâncias deliberativas da instituição; e d) a criação de núcleos de atendimento educacional especializado nos Centros de Ensino, dotados de estrutura adequada e equipe multidisciplinar, possibilitando o atendimento descentralizado e mais próximo das demandas dos estudantes.

Principais avanços

Salienta-se que o papel da Administração Central da UFRB é relevante no avanço das ações desenvolvidas, dando todo o suporte financeiro necessário para que as ações tocadas pelo NUPI aconteçam de fato. Como demonstrado neste relatório, se o NUPI pudesse executar suas ações apenas com a rubrica destinada pelo Programa Incluir, poucas demandas seriam desenvolvidas e teríamos deixado nossos estudantes desassistidos, o que naturalmente levaria a um abandono em massa e ao descumprimento da lei.

A ação do NUPI tem gerado bons relatos e se tornado referência para outras instituições. O NUPI recebeu elogios, inclusive através da Ouvidoria, no que diz respeito ao atendimento dos servidores e prontidão em acolher as demandas dos estudantes. Portanto, avançou-se muito nas políticas e nas ações para a promoção da inclusão e da acessibilidade na UFRB.

Ações futuras

O NUPI pretende ampliar e fortalecer o diálogo com os diversos setores da universidade, com o objetivo de aprimorar de forma contínua as condições de acessibilidade e inclusão institucional. Entre as ações futuras prioritárias, em articulação com a Administração Central, destaca-se o reposicionamento do NUPI no organograma da instituição, de modo a assegurar maior autonomia administrativa e política, bem como possibilitar a expansão do atendimento de forma descentralizada, aproximando as ações do núcleo dos Centros de Ensino e das reais demandas da comunidade acadêmica.

Além disso, encontram-se em elaboração diversas iniciativas estratégicas, tais como a participação e o desenvolvimento de projetos que promovam a aproximação entre estudantes da universidade e profissionais da educação básica, contribuindo para o fortalecimento de uma cultura inclusiva desde os níveis iniciais de ensino. Também está prevista a realização de cursos, oficinas e eventos formativos voltados à temática da inclusão e da acessibilidade, direcionados a docentes, técnicos-administrativos e estudantes, com vistas à superação de barreiras pedagógicas, comunicacionais e atitudinais.

Principais ações e iniciativas realizadas em 2025

Setembro Verde

O Núcleo de Políticas de Inclusão, através da Pró-reitoria de Graduação, promoveu a segunda edição do evento "Setembro Verde na UFRB", em comemoração ao setembro verde, mês dedicado à Pessoa com Deficiência e conscientização sobre a importância da inclusão. O tema deste ano foi "Construindo uma universidade neurodiversa: desafios e possibilidades para estudantes no ensino superior". O tema foi escolhido após se perceber que muitos docentes ainda não conseguem lidar com estudantes neurodiversos, seja no ambiente da sala de aula como também ao adaptar a sua metodologia a fim de tornar o ensino mais inclusivo.



Projeto Família na Escola

O NUPI, em parceria com o Núcleo de Programas e Projetos (NUPROP) representou a PROGRAD no evento realizado pelo Colégio Estadual Landulfo Alves. O “Projeto Família na Escola”, com o tema “Inclusão e Sustentabilidade”, foi realizado no dia 19 de setembro de 2025, nos turnos da manhã e da tarde. Na ocasião, o NUPI teve um tempo de fala de 20 minutos no evento para apresentar os cursos de graduação disponíveis, bem como os programas de assistência estudantil e o atendimento oferecido aos estudantes com deficiência. Com isso, esperava-se que estes estudantes cogitassem ingressar na universidade com a certeza que receberiam o suporte necessário para sua permanência. Ao longo do dia, ficamos disponíveis para esclarecimentos e orientações em um dos stands do evento. O resultado é que todos interagiram e mostraram-se mais confiantes e tranquilos com a possibilidade de ingressar no ensino superior.



Parceria com o MP/BA

A PROGRAD, em diálogo com a Reitoria e o MP/BA está elaborando um Plano de Cooperação Técnica com o objetivo de contribuir com a formação de educadores e profissionais da educação básica, especialmente os docentes dos municípios participantes do projeto e que possuem campus da UFRB, no que tange a temáticas relacionadas à inclusão e acessibilidade. Sendo assim, o NUPI atua como principal mediador dessa cooperação. As ações incluem a realização e divulgação de eventos anuais que incluem a participação dos interessados (cursos, palestras, oficinas etc), bem como a divulgação de políticas e ações realizadas na universidade que abrangem a educação formal (graduação e mestrados) entre os interessados.



4.5.2 GESTÃO DE PESSOAS

Conforme o que disciplina o art.51 do Regimento da Reitoria à PROGEP, a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoal é responsável pela proposição de diretrizes, a orientação, a coordenação, a supervisão e a fiscalização de assuntos e atividades concernentes ao pessoal.

A Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas tem como missão promover o desenvolvimento e bem-estar dos servidores (as) da instituição, através da atuação ética e transparente, promovendo o desenvolvimento individual e profissional, fortalecendo a comunicação interna e externa e contribuindo para o alcance dos objetivos institucionais.

Principais desafios

- Em 2025, a PROGEP enfrentou grandes desafios. Em abril, foi aprovada a MP nº 1.286/24, o que demandou uma ampla ação para a implantação das acelerações das progressões dos técnicos-administrativos em educação, realizada nos últimos dias da folha de pagamento de abril. Essa ação foi conduzida de forma conjunta por toda a Progep;
- Aumento no volume de processos em todos os setores, sem a correspondente ampliação do quadro de pessoal da CAD, o que dificultou a execução de algumas atividades programadas e a prestação de atendimentos com maior celeridade;
- Ausência de Sistema Integrado para Gestão de Concursos. A falta de um sistema informatizado para a gestão de concursos representa um risco significativo para a operação do NUGESC. Atualmente, alguns controles, cálculos e etapas são realizados manualmente, o que aumenta a probabilidade de erros operacionais e acarreta uma sobrecarga de trabalho. Este processo manual também dificulta a integração das informações entre as etapas do concurso;
- Dificuldades na Composição das Bancas Examinadoras. A resistência de docentes e a falta de disponibilidade para participar das bancas examinadoras são um fator de risco operacional relevante. Quando a composição das bancas não é concluída em tempo hábil, há um risco de atraso na execução das etapas de avaliação, o que compromete o cronograma do concurso e pode afetar a credibilidade do processo, e cancelamento de vagas no edital.

Principais avanços

- Maior notícia nas redes sociais do Instagram da UFRB em 20 anos de UFRB - 254 mil visualizações - 66% das pessoas não seguiam a UFRB (dados da ASCOM);
- Padronização de procedimentos que não existia anteriormente;
- Eficiência elevada, com quase 2800 entregas concluídas;
- Aproximação com os Centros de Ensino;
- Planejamento do maior concurso da história da UFRB;

- Profissionalização dos fluxos de trabalho;
- Transparência e lisura reconhecidas pelos candidatos e pela comunidade acadêmica;

Ações futuras:

- Implantação completa do módulo de concursos no SIPAC;
- Realização do Concurso para Professor Efetivo - vagas remanescentes;
- Realização do Concurso para Professor Titular;
- Aperfeiçoamento dos fluxos de análise, publicação e homologação;
- Ampliação da articulação com Centros de Ensino - prazos articulados com início do semestre letivo;
- Revisão geral das normas internas do NUGESC;
- Elaboração de Planejamento Estratégico da unidade;
- Proposta de criação de grupo de apoio operacional para grandes concursos.

Principais ações e iniciativas realizadas em 2025

A PROGEP teve um ano de 2025 bastante desafiador, com a continuidade do trabalho relacionado a manutenção da folha de pagamento, concessão de benefícios e direitos, somado a isso a grandes mudanças nas carreiras docente e técnico-administrativas, criação de novas políticas e execução do maior concurso público docente em número de vagas e inscritos da história da UFRB.

Clube de Descontos

Após articulações e planejamento no ano de 2024, em 2025 o Clube de Descontos foi implementado e divulgado de forma mais sistematizada. O clube é um espaço criado pela Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP) para oferecer benefícios exclusivos aos servidores(as) da UFRB, maiores informações na página:

https://script.google.com/a/macros/ufrb.edu.br/s/AKfycbySAtQIkPwC-THoGwQu3coeUD2dC9Tk-2LncYfHerjcouD90clfaxnEZLlrYxp4kN-_/exec). Ressalta-se que em 2025 foram firmadas 26 parcerias.



Política de bem-estar e qualidade de vida da ufrb

Foi realizada no dia 12 de dezembro de 2025 a entrega oficial da minuta da Política de Promoção à Saúde, Bem-estar e Qualidade de Vida no Trabalho da UFRB à reitora Georgina Gonçalves. A política é fruto do Grupo de Trabalho implementado a partir do curso de Ergonomia da Atividade Aplicada à Qualidade de Vida no Trabalho (EAA_QVT), realizado no período de 7 de abril a 29 de maio de 2025, ministrado pelo professor Mário César Ferreira (UnB), o qual contou com representação de todas as Pró-reitorias, representantes da administração central e Centros de ensino, tendo o GT seus membros designados pela Portaria 1004, de 22 de agosto de 2025



Mutirão para cumprimento Da MP 1286/2024

Com a sanção da MP Nº 1286/2024 e aprovação da Lei Orçamentária Anual 2025, com iniciativa da PROGEP, em parceria com a PROPLAN, PROAD e apoio da Reitoria, foi criado grupo de trabalho para trabalho em modalidade de mutirão para dar celeridade à implantação dos benefícios que foram concedidos pela lei recém aprovada.



Seminário de Gestão com Pessoas: Desafios e possibilidades para uma gestão humanizada e inovadora

Em razão das comemorações pelo Dia do Servidor Público, a PROGEP promoveu o I Seminário de Gestão com Pessoas, com o tema “Desafios e Possibilidades para uma Gestão Humanizada e Inovadora”. O evento contou com a participação de duas importantes referências do serviço público federal, especialmente na área de Gestão de Pessoas.

Participaram como palestrantes Miriam Dantas, Pró-Reitora de Gestão de Pessoas da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, instituição reconhecida como referência em boas práticas na área, e Nilva do Carmo, atual Coordenadora-Geral de Atendimento às Entidades Vinculadas do SIPEC/MEC, que trouxe uma relevante visão da Gestão de Pessoas em âmbito nacional.



II Mostra de artes: homenagem ao colaborador terceirizado Sr. Pascoal

A 2ª Mostra de Artes dos(as) Servidores(as) da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB) foi realizada pela Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP) como parte das comemorações do Dia do Servidor Público e do Mês da Servidora e do Servidor. O evento teve como objetivo valorizar a produção artística e cultural de servidores docentes, técnicos-administrativos e colaboradores terceirizados, fortalecendo o sentimento de pertencimento e integração na comunidade universitária.



UFRB em Família

A segunda edição do evento “UFRB em Família” ocorreu no dia 24 de outubro de 2025, no campus da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), em Cruz das Almas. A iniciativa foi organizada pela PROGEP, com apoio da PROEXC, por meio do Edital 16/2025 - APOIO À REALIZAÇÃO DE EVENTOS DE EXTENSÃO NICINHA DO SAMBA e teve como público-alvo a participação de filhos(as) e netos(as) dos(as) servidores(as) e colaboradores(as) terceirizados(as) da Instituição.

O evento teve como finalidade promover a aproximação entre o ambiente universitário e as famílias que integram a comunidade acadêmica, fortalecendo vínculos, estimulando o sentimento de pertencimento institucional e reafirmando o compromisso da UFRB com o bem-estar, a inclusão e o equilíbrio entre a vida profissional e familiar.



Corrida em Comemoração aos 20 anos da UFRB

A PROGEP promoveu uma corrida voltada para os servidores, aberta à comunidade interna e externa, com o objetivo de comemorar os 20 anos da UFRB, além de fomentar e divulgar as práticas de lazer e saúde física e mental. O evento aconteceu no dia 09 de novembro de 2025, no campus de Cruz das Almas da UFRB, contando com cerca de 350 corredores.

O evento contou com o apoio institucional da PROAD, PROPLAN e PROEXC, além de patrocinadores externos de empresas da região. Além disso, foi feita a parceria com o Grupo de Corrida Strong, que atuou em parte do planejamento e no dia da realização do evento.



4.5.3 ASSUNTOS ESTUDANTIS

A Pró-Reitoria de Políticas Afirmativas e Assuntos Estudantis tem como principal atribuição assegurar a execução das Políticas Afirmativas e Estudantis, garantindo à comunidade acadêmica condições básicas para o desenvolvimento de suas potencialidades, com vistas à inserção cidadã, cooperativa, propositiva e solidária nos âmbitos cultural, político e econômico da sociedade e do desenvolvimento regional.

As Políticas Afirmativas, articuladas às ações da política institucional relativa aos Assuntos Estudantis, abrangem o acesso, a permanência e a pós-permanência no ensino superior público brasileiro de estudantes oriundos de escolas públicas, afrodescendentes, quilombolas e indígenas, tendo como foco o desenvolvimento regional. Essas políticas visam à criação de condições institucionais para a formulação e a implementação de práticas voltadas à promoção da igualdade racial e da inclusão social no Recôncavo da Bahia.

Por essa razão, a PROPAAE desempenha papel estratégico na execução do Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) no âmbito da UFRB, atuando como indutora do desenvolvimento regional e da equidade étnico-racial, de gênero, de sexualidade e da inclusão da pessoa com deficiência, ampliando políticas e ações de ingresso, permanência e pós-permanência, bem como o combate a todas as formas de discriminação e preconceito, institucionais e sociais.

Principais desafios

- Crescente disparidade entre o número de estudantes elegíveis às políticas de Assistência Estudantil e a capacidade orçamentária das universidades para atendê-los. A manutenção de um orçamento sem crescimento real compromete a universalização do atendimento e impõe a adoção de critérios cada vez mais restritivos de seleção, tensionando o princípio da equidade.
- Redução de programas essenciais, tais como auxílios financeiros, moradia estudantil, alimentação subsidiada e apoio pedagógico. Esse cenário compromete a efetividade das políticas de permanência e pode impactar diretamente os índices de evasão e retenção acadêmica.

Os desafios da Assistência Estudantil evidenciam uma contradição estrutural entre a expansão do acesso ao ensino superior público e a estagnação do financiamento destinado à permanência estudantil. A superação desse cenário demanda não apenas esforços de gestão interna, mas, sobretudo, o fortalecimento do debate institucional e político acerca da necessidade de recomposição e ampliação do orçamento das universidades federais.

Enquanto isso não se concretiza, a Assistência Estudantil seguirá operando em um contexto de escassez, buscando mitigar desigualdades e assegurar, dentro de suas limitações, o direito à educação superior pública, gratuita e socialmente referenciada

Principais avanços

- Realização da reforma da Residência Universitária Trio Elétrico, cuja entrega encontra-se prevista para os próximos dias, representando um avanço significativo na recuperação e adequação do espaço às necessidades dos estudantes;
- Conclusão da reforma e entrega da Residência Universitária Ademir Fernando, localizada no Centro de Artes, Humanidades e Letras (CAHL), restabelecendo plenamente sua funcionalidade;
- Aquisição e entrega de mobiliário destinado aos estudantes residentes da Residência Ademir Fernando (CAHL), assegurando melhores condições de habitabilidade, conforto e dignidade aos moradores;
- Universalização do Restaurante Universitário (RU) do Campus de Cruz das Almas, com ampliação da capacidade de atendimento de 600 para aproximadamente 1.600 refeições diárias, permitindo o acesso de um número significativamente maior de estudantes ao serviço.

Ações futuras

- Redução do tempo de avaliação socioeconômica;
- Ampliar a oferta de Restaurantes Universitários/Unidades de Alimentação nos centros onde o serviço ainda não foi implementado (CCS, CETENS e CFP);
- Reforma Geral da rede elétrica e hidráulica da residência estudantil do CCS;
- Aquisição de mais chromebook para os discentes;
- Implantação de todas as abas do SAE(serviço social, RU, Psicologia e Pedagogia) e customização de acordo com a realidade da UFRB. Além de melhorar a aba de assistência social;
- Aquisição de novas mesas/cadeiras, máquinas de lavar roupa, camas, colchões, fogões para residência estudantil.

Principais ações e iniciativas realizadas em 2025

Ações no âmbito da Moradia Estudantil

No que se refere à política de moradia universitária, a CAE concentrou esforços na qualificação da infraestrutura existente e na melhoria das condições de permanência dos estudantes residentes. Destacam-se as seguintes ações:

- Realização da reforma da Residência Universitária “Trio Elétrico”, cuja entrega encontra-se prevista para os próximos dias, representando um avanço significativo na recuperação e adequação do espaço às necessidades dos estudantes;
- Conclusão da reforma e entrega da Residência Universitária “Ademir Fernando”, localizada no Centro de Artes, Humanidades e Letras (CAHL), restabelecendo plenamente sua funcionalidade;
- Aquisição e entrega de mobiliário destinado aos estudantes residentes da Residência “Ademir Fernando” (CAHL), assegurando melhores condições de habitabilidade, conforto e dignidade aos moradores;



Ampliação e fortalecimento da Política de Alimentação Estudantil

No exercício de 2025, a Coordenadoria de Assuntos Estudantis promoveu expressiva ampliação da oferta de alimentação estudantil, contribuindo de forma direta para a permanência e o êxito acadêmico. As principais iniciativas foram:

- Universalização do Restaurante Universitário (RU) do Campus de Cruz das Almas, com ampliação da capacidade de atendimento de 600 para aproximadamente 1.600 refeições diárias, permitindo o acesso de um número significativamente maior de estudantes ao serviço;
- Implantação da unidade de alimentação no município de Santo Amaro da Purificação, com oferta inicial de cerca de 120 refeições diárias, atendendo a uma demanda histórica da comunidade acadêmica local;
- Implantação da unidade de alimentação no município de Cachoeira, com fornecimento diário de aproximadamente 350 almoços e 180 jantares, consolidando a política de alimentação estudantil naquele campus;



Inovação e gestão de sistemas

Com vistas ao aprimoramento da gestão e ao fortalecimento da transparência e do controle de acesso aos serviços, foram desenvolvidas ações em parceria com a Coordenadoria de Tecnologia da Informação (COTEC), dentre as quais se destacam:

- Criação e implantação do sistema de acesso ao Restaurante Universitário, desenvolvido com o apoio da COTEC, atualmente em funcionamento nas unidades de Cachoeira e Cruz das Almas. O sistema permite o acesso de qualquer estudante da UFRB regularmente matriculado em disciplinas no semestre vigente, promovendo maior eficiência, segurança e equidade no uso do serviço;
- Realização de estudo técnico para a redução do tempo de tramitação do processo seletivo da PROPAAE, também com o apoio da COTEC. A proposta contempla modificações no sistema atualmente utilizado, com estimativa de implantação no semestre subsequente, visando maior celeridade e eficiência administrativa.

Garantia de programas e auxílios estudantis

Durante o ano de 2025, a CAE assegurou o pleno funcionamento de todos os projetos vinculados ao oferecimento de bolsas e auxílios da PROPAAE, garantindo a continuidade das ações de apoio direto aos estudantes. Permaneceram ativos e regularmente executados os seguintes projetos:

- Programa Imersão;
- Projeto Ciranda;
- Plantão Psicológico do Centro de Ciências da Saúde (CCS);
- Projeto Horta.

Essas iniciativas contribuíram de forma decisiva para o suporte socioeconômico, psicológico e formativo dos estudantes beneficiários. As ações desenvolvidas pela Coordenadoria de Assuntos Estudantis ao longo de 2025 evidenciam o fortalecimento das políticas de permanência na UFRB, com avanços expressivos nas áreas de moradia, alimentação, gestão de sistemas e concessão de auxílios. Os resultados alcançados refletem o compromisso institucional com a promoção da equidade, da inclusão e do direito à permanência estudantil, reafirmando o papel estratégico da CAE no âmbito da PROPAAE.

4.5.4 PRODUÇÃO E PROMOÇÃO EDITORIAL ACADÊMICA

Editora

A Superintendência da Editora da UFRB é um órgão suplementar da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, criada pela Portaria nº 299/2010, vinculada ao Gabinete do Reitor. Tem como objetivo coordenar e regulamentar as atividades referentes à editoração de publicações técnicas, científicas e literárias, de interesse da Universidade, dando suporte ao projeto de desenvolvimento regional da UFRB. A superintendência e o Conselho Editorial são os pilares de constituição da Editora.

O Conselho Editorial, presidido pela Superintendente da Editora, é formado por um(a) representante de cada um dos sete Centros de Ensino da UFRB, aprovados nos Conselhos de cada Centro; por um(a) representante indicado pela Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Criação e Inovação e; três suplentes, indicados(as) pela Superintendência da Editora, todos(as) com experiência em conselhos anteriores ou com notório saber na área editorial. Os(as) Conselheiros(as) se reúnem mensalmente, sendo convocados(as) pelo(a) presidente do Conselho/Superintendente da Editora, para apreciar pareceres e decidir pela aprovação de obras a serem publicadas em formato de livro; apreciar editais; julgar/deliberar demandas diversas e apoiar/aprimorar as políticas editoriais, além de emitir pareceres, dentre outras atribuições.

Principais desafios

- Insuficiência de recursos orçamentários, o que limita a ampliação de suas atividades e a participação em eventos de relevância literária e científica.
- A ausência dos referidos recursos impacta na participação de eventos, na logística, na divulgação e venda dos livros. Nestes estão embutidos o custeio de diárias e passagens, taxas de inscrição e exposição de livros.
- A questão orçamentária também restringe a impressão de obras e a atualização do acervo físico da Editora. Nos últimos dois anos a EDUFRB publicou apenas dois livros impressos.
- Devido à sua equipe reduzida, outro desafio central para a Editora diz respeito à ausência de serviços relacionados à correção ortográfica, à adequação às normas da ABNT e à detecção de plágio.
- Indisponibilidade de pareceristas ad hoc é outro fator que contribui para o atraso no processo de tramitação das obras, uma vez que, também devido às restrições orçamentárias, a EDUFRB não oferece qualquer remuneração financeira por este serviço.

Principais avanços

Embora com os desafios que surgem no decorrer de cada processo, a Editora tem avançado e alcançado êxito nas atividades que se propõe (divulgação da UFRB, valorização da comunidade científica e do trabalho acadêmico, aprimoramento dos processos e critérios editoriais, incentivo à comunidade no geral a produzir conhecimento) colaborando da melhor forma em prol da UFRB e da sociedade.

A Editora ampliou o apoio às produções científicas, à publicação de produtos dos mestrados ao mesmo tempo, que buscou aperfeiçoamento de suas publicações, promovendo a qualificação dos serviços da Editora e qualificação dos membros da equipe.

A Editora possui três membros de sua equipe em cursos de pós-graduação, um com no curso de Mestrado em andamento na UFBA e dois aprovados em um Curso de Mestrado na UFRB com início em março de 2026.

Ações futuras

O planejamento da Editora para 2026 está pautado nos resultados de 2025, focando na continuidade das práticas bem-sucedidas e no aperfeiçoamento das frentes que precisam de melhoria.

Destaca-se então, a pretensão de uma maior participação e um maior engajamento da EDUFRB frente a eventos literários e à comunidade acadêmica, ampliação dos tipos de publicação e aumento na venda de livros para aquisição de recursos.

Para isso pretende-se reformular os formatos dos arquivos disponibilizados na página da Editora, adquirir um kit stand para uso em eventos e feiras literárias, solicitar no SIPEC a capacitação em marketing e criação digital para a equipe Editorial e assim aumentar a participação em cursos de capacitação e aperfeiçoamento.

A continuação e a ampliação das parcerias institucionais também é uma meta que visa o aumento da arrecadação de recursos por meio da venda de livros, para que possam ser utilizados nas demandas mais importantes da Editora.

Além da publicação de obras e participação em eventos, a EDUFRB preocupou-se em desenvolver algumas atividades fundamentais para sua estruturação e expansão a longo prazo, conforme destacado na lista abaixo:

- Consolidação das Instrução Normativa nº 01/2025, atualizando os normativos da EDUFRB;
- Ampliação da equipe da Editora com a admissão de novos membros;
- Informatização dos processos editoriais, com utilização de formulários eletrônicos para submissão de obras;
- Criação de um banco de avaliadores por intermédio **Principais ações e iniciativas realizadas em 2025**

A Editora da UFRB realiza diversas ações no sentido de estimular e divulgar o conhecimento produzido na academia. Dentre as principais atividades realizadas em 2025 se destacam as ações inéditas, a publicação de livros, a participação em eventos na área editorial e reuniões estratégicas. Destacam-se também atividades de apoio institucional, conquistas relevantes, desafios e avanços.

do Edital n.º 03/2025 para seleção de pareceristas *ad hoc*;

- Criação de painel digital interno para gestão das demandas da Editora;
- Criação de portal para consulta externa aos *status* das obras.

Comemoração do aniversário de 15 anos da EDUFRB

No dia 24 de março, a Editora da UFRB completou 15 anos de criação. Para comemorar a data, foram realizadas postagens sobre o aniversário no site da UFRB, no site da Associação Brasileira das Editoras Universitárias (ABEU) e nas redes sociais. Como uma representação material simbólica da data, os gestores e representantes da comunidade acadêmica foram presenteados com agendas personalizadas.

<https://www.ufrb.edu.br/portal/noticias/7567-editora-da-ufrb-completa-15-anos-com-234-obras-e-mais-de-1-2-milhao-de-downloads-gratuitos>



Obra da EDUFRB finalista do Prêmio Jabuti

Pela primeira vez na história, a EDUFRB marcou presença no Prêmio Jabuti Acadêmico, chegando à final da premiação na categoria Ilustração com o livro *J. Cunha e o Carnaval Negro*, de autoria do professor Danilo Barata e com ilustração de José Antônio Cunha.



Venda de livros para o Governo do Estado

Após diversas reuniões e tratativas, a Editora da UFRB assinou um contrato de vendas para uma série de livros para o Governo do Estado. Para celebrar esse marco histórico, a EDUFRB participou da cerimônia simbólica de assinatura do contrato de aquisição de livros promovida pela Fundação Pedro Calmon, unidade vinculada à Secretaria de Cultura do Estado da Bahia (SecultBA). O evento ocorreu em 20 de outubro, no Gabinete do Secretário de Cultura, com a presença do secretário Bruno Monteiro e do diretor-geral da FPC, Sandro Magalhães



Participação no Seminário de Pesquisa e Iniciação Científica do CAHL

O Seminário de Pesquisa e Iniciação Científica do CAHL foi realizado no dia 16 de setembro, no Auditório Leite Alves do Centro de Artes, Humanidades e Letras (CAHL), na cidade de Cachoeira/BA.

A programação do evento, incluiu a Mesa-redonda intitulada “Gestão da Ciência: Experiências e Caminhos da UFRB”, tendo como palestrantes o Conselheiro Maurício Ferreira e a Superintendente da Editora, Rosineide Pereira Mubarack Garcia, cujo tema da palestra foi “Normas Acadêmicas e Produção do Conhecimento: da teoria à prática” . A mediação foi feita pelo Carlos Costa (PPGAP/CAHL/UFRB). Foram distribuídos livros diversos para os participantes e ouvintes.



Festival Literário e Cultural de Feira de Santana (FLIFS)

Com o tema “FLIFS, 18 anos formando leitores”, a 18ª edição do Festival Literário e Cultural de Feira de Santana (FLIFS) aconteceu entre os dias 23 e 28 de setembro, na Praça Padre Ovídio em Feira de Santana/BA. Consolidando-se como a primeira feira literária da Bahia, o evento celebrou sua maioria com uma programação gratuita e diversificada, que reúne literatura, música, teatro, cultura popular e educação. A programação incluiu 77 lançamentos de livros, 19 mesas literárias com autores convidados, dentre outras atrações. A EDUFRB participou com a exposição de livros, demarcando o seu lugar de contribuição.



4.5.5 INTERNACIONALIZAÇÃO

A Superintendência de Assuntos Internacionais (SUPAI) da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB) tem como principal função promover a internacionalização da universidade. Isso inclui a coordenação de programas de mobilidade acadêmica, parcerias internacionais através da celebração de acordos de cooperação e a facilitação de intercâmbios para estudantes, professores e pesquisadores.

A SUPAI atende, praticamente, a todas as áreas de atuação da UFRB, como exemplo, a área de ciências agrárias através do programa CAPES/BRAFAGRI, que promove a mobilidade de estudantes de agronomia, engenharia sanitária e ambiental, Zootecnia, Agroecologia, Licenciatura em Educação do Campo e Tecnólogo em Alimentos. A área das engenharias através do programa CAPES/BRAFITEC, promove a mobilidade de estudantes de Engenharia de Energias, Engenharia Civil e Engenharia de Produção. Ambos programas CAPES são para realização de mobilidade em instituições francesas de ensino conveniadas com a UFRB. As áreas de saúde, artes, humanidades, e afins, através do programa interno SUPAI/PROGRAD para realização de mobilidade de discentes para o Instituto Politécnico de Bragança (Portugal), Universidade de Santiago de Compostela (Espanha), Universidade Autônoma de Chapingo (México) e Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (Portugal). A área de linguística, ofertando cursos de idiomas, como inglês, por meio do Núcleo de Línguas/SUPAI – Rede Andifes IsF (Idiomas sem Fronteiras) e cursos de Frances ofertado pela SUPAI.

Principais desafios

Os principais desafios enfrentados no ano de 2025 (UFRB = 187.071,00 / Programa IsF = 32.929,00 / Total = 220.000,00) foram a escassez de recursos financeiros e de pessoal. Com relação aos recursos financeiros, a SUPAI contou com aproximadamente o mesmo valor disponível no ano de 2024 (UFRB = 186.000,00 / Programa IsF = 38.440,00 / Total = 224.000,00) para as ações de internacionalização.

Para o ano de 2026 a previsão de recursos mantém-se como nos anos anteriores (UFRB = 190.000,00 / Programa IsF = 34.063,00 / Total = 224.063,00). Em função da necessidade de reajustes no valor das bolsas, ocorrido em 2024, algumas ações da SUPAI permaneceram temporariamente suspensas em 2025, a exemplo do programa de dupla diplomação.

Ainda neste tema, a SUPAI tem feito esforços para buscar outras fontes de financiamento que possibilitem ampliarmos as ações de mobilidade acadêmica, a exemplo de participação em editais de agências de fomento. Neste ano de 2025, como já mencionado anteriormente neste relatório, fomos contemplados com a renovação dos dois Programas CAPES/BRAFAGRI e com a aprovação de mais um Programas CAPES/BRAFITEC.

Principais avanços

Avançamos na estratégia de realizar “mobilidade acadêmica virtual” possibilitando que discentes participem de ações ou cursos online concomitantemente com seus estudos na UFRB, tendo oportunidade de praticar um segundo idioma, ter contato com novas culturas e internacionalizar o currículo. Também, a SUPAI continua dialogando com outras instâncias administrativas da UFRB objetivando traçar estratégias transversais que possibilitem ampliar as ações de internacionalização.

A UFRB, por meio da SUPAI, vem ampliando as ações de internacionalização com programas de mobilidade acadêmica, parcerias institucionais e projetos que unem ensino, pesquisa, extensão e diversidade cultural. Por meio dessas iniciativas, a instituição tem promovido oportunidades para que estudantes e pesquisadores vivenciem experiências acadêmicas e culturais em outros países.

Ações futuras

- Estruturar o Plano Bienal de Internacionalização, definindo metas, ações prioritárias, cronograma e indicadores para os próximos dois anos.
- Realizar eventos para discutir internacionalização, promovendo seminários, rodas de conversa e ações de sensibilização para ampliar o debate na comunidade acadêmica.
- Implementar a SUPAI Itinerante, levando informações, orientações e formações aos centros e unidades acadêmicas, aproximando a SUPAI das realidades locais.
- Realizar um mapeamento da internacionalização da UFRB, identificando práticas, projetos, convênios, potencialidades e lacunas existentes nos centros e órgãos.
- Consolidar ações formativas por meio da EAD, desenvolvendo cursos, oficinas e capacitações relacionadas à internacionalização utilizando a estrutura da SEAD.
- Dialogar com setores da UFRB no intuito de elaborar um Programa Institucional de Idiomas para Internacionalização da UFRB (PII_UFRB), pensando em eixos/ações (Eixo 1 – Formação Linguística; Eixo 2 – Internacionalização em Casa; Eixo 3 – Acolhimento de Estrangeiros; Eixo 4 – Recursos Digitais e Inovação).

Principais ações e iniciativas realizadas em 2025

Cursos de língua inglesa NUCLI – isf – SUPAI/UFRB – Oferta de cursos ISF/SUPAI 2025

Com relação ao Programa Idiomas sem Fronteiras foram ofertadas turmas de Inglês na modalidade on-line com cursos para os diversos níveis.

a) “Inglês: Conversação – Diferenças culturais Estados Unidos x Brasil (Nível avançado – 16h)”. Aulas ministradas pela norte-americana Melanie Escobar, Assistente de Ensino de Língua Inglesa dos Estados Unidos, e conduzidas integralmente em inglês. Período: 14 de outubro a 6 de novembro de 2025 (16h).

b) Inglês para Fins Acadêmicos, exclusivamente, para bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC). Os cursos foram voltados ao desenvolvimento da habilidade de leitura em língua inglesa em nível básico. Compreensão de Textos em Língua Inglesa: Estratégias (Três turmas de 16h, cada) e Interações Cotidianas em Língua Inglesa (uma turma de 32h).

c) Inglês para Fins Acadêmicos para o público geral. Interações Cotidianas em Língua Inglesa (uma turma de 32h). Compreensão de Textos em Língua Inglesa: Estratégias (uma turma de 16h).

CURSO DE CONVERSACÃO EM INGLÊS
MELANIE ESCOBAR
Assistente de Ensino de Língua Inglesa dos Estados Unidos
Atividade organizada pelo NUCLI ISF/UFRB
Curso on-line no Google Meet
Inscrição via SGA até 12/10/2025
Período do curso: 14/10 a 06/11/2025
Horário: Terças e quintas das 18 às 20h
Aulas ministradas em inglês!

CURSO DE INGLÊS
NÍVEL BÁSICO
INSCRIÇÕES ABERTAS ATÉ O DIA 01/11/25

NUCLI – ISF/UFRB | REDE ANDIFES
CURSO DE INGLÊS
NÍVEL BÁSICO
INSCRIÇÕES ABERTAS ATÉ O DIA 18/10/25
supai@reitoria.ufrb.edu.br

UF B 20
SUPAI
UFRB 20
IDIOMAS SEM FRONTEIRAS

PROJETO Internacionaliza UFRB

Conectando Saberes Globais por Meio da Mobilidade Virtual. Visa fomentar a internacionalização em casa na UFRB através do fortalecimento da mobilidade virtual a partir dos programas ofertados por instituições como Organização Universitária Interamericana - OUI; Programa de Intercâmbio Acadêmico Latino-Americano - PILA; Grupo de Cooperação Internacional de Universidades Brasileiras - GCUB e outras. Projeto registrado sob o número PJ154-2025 no SIGAA UFRB.



Curso de Introdução à Língua Francesa Nível A1

Capacitação em língua francesa dos estudantes pré-selecionados para os programas CAPES/BRAFAGRI/UFRB e CAPES/BRAFITEC/UFRB, ministrado pela discente Domingas Silva, com carga horária de 40h, no período de outubro a dezembro de 2025.



INSTRUMENTOS DE COOPERAÇÃO 2025 – NÚCLEO DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

Instituição	Pais	Objeto	Andamento
UNIVERSIDADE DE SANTIAGO DE COMPOSTELA	Espanha	INTERCÂMBIO DE PESSOAL DOCENTE E INVESTIGADOR	Finalizado
INSTITUTO TÉCNICO DE SAÚDE NUMA I	Angola	Acadêmico-Científico	Publicado DOU
ECOLE NATIONALE DU GENIE DE L'EAU ET DE L'ENVIRONNEMENT DE STRASBOURG	França	Acadêmico-Científico	Publicado DOU

Destaca-se o acordo de cooperação entre a UFRB e o Instituto Técnico de saúde NIMA I (Angola), o qual vincula Programas de Pós-graduação da UFRB e planos de trabalho em diversas áreas do conhecimento (<https://ufrb.edu.br/portal/noticias/7770-ufrb-e-instituto-tecnico-do-bailundo-angola-firmam-acordo-de-cooperacao-para-fortalecer-ensino-e-pesquisa-academica>).

Eventos realizados ou apoiados pela SUPAI

II Colóquio internacional: Interloquções

Foucaultianas, realizado entre os dias 28 e 30 de outubro de 2025, no Centro de Formação de Professores da UFRB (CFP/UFRB). Com a participação de professores de outros países.



Ciclo de debates “Dia de Muertos: tradição, memória e arte mexicana”. Evento organizado pela SUPAI em parceria com intercambistas mexicanos na UFRB, que trouxeram suas vivências e perspectivas sobre essa tradição, reconhecida como Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade pela UNESCO.



Mesa Redonda sobre “**Mobilidade Internacional: oportunidades, desafios e possibilidades**”, realizada no RECONCITEC_UFRB. Momento para compartilhar experiências reais de mobilidade internacional, discutir desafios e apresentar possibilidades para quem deseja viver uma experiência internacional.



Participação no Seminário Internacional: **Sustentabilidade Ambiental em Sistemas Agropecuários e Florestais da América Latina**, evento internacional virtual que reuniu pesquisadores e docentes de diferentes países. O seminário contou com palestras de representantes da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) e da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), do Brasil, da Universidad Nacional de La Pampa (UNLPam), da Argentina, e da Universidad Técnica de Oruro (UTO), da Bolívia.



Mesa Redonda: **O futuro da Educação e o risco totalitário da IA**. Realizado entre parceiros do Brasil e Angola. Apoiado pela SUPAI.



Participação na XVIII Assembleia Geral e do XV Seminário Internacional do Grupo de Cooperação Internacional de Universidades Brasileiras (GCUB), tendo como tema central de discussões “Democracia, geopolítica e cooperação internacional universitária: construindo pontes para a paz e para a sustentabilidade global”. O evento ocorreu na cidade do Recife-PE, entre os dias 30 de setembro e 03 de outubro de 2025.



4.5.6 GESTÃO PATRIMONIAL E INFRAESTRUTURA

A Coordenadoria de Infraestrutura e Meio Ambiente – CIMAM é um setor executivo vinculado a Pró-Reitoria de Planejamento – PROPLAN, e que possui como finalidade a execução das atividades necessárias a implantação da infraestrutura predial e urbana dos campi, e a manutenção do patrimônio imobiliário e paisagístico da UFRB.

A CIMAM, foi criada pela portaria 348 de 08 de maio de 2018, e atua na elaboração e planejamento das ações relacionadas à infraestrutura, como a elaboração de estudos e planos de implantação de edificações e espaço urbanos; elaboração de projetos nas áreas de engenharia e arquitetura; elaboração de orçamentos; elaboração de documentos técnicos para composição de editais de contratação de obras, serviços de engenharia, e aquisição de insumos para as atividades de manutenção e meio ambiente; acompanhamento e fiscalização dos contratos vinculados a obras, manutenção e meio ambiente; atividades vinculadas à manutenção predial e a manutenção paisagística; promoção de atividades de cunho ambiental; além da elaboração de relatórios e pareceres técnicos.

Principais desafios

- Elevado volume de demandas, especialmente relacionado ao contrato de manutenção predial, que exigiu grande dedicação para garantir a fiscalização e o atendimento tempestivo das solicitações.
- A complexidade técnica de algumas intervenções– especialmente em edificações antigas ou com problemas estruturais demandou análises aprofundadas e atuação criteriosa.
- Necessidade de adaptação às exigências para fiscalização de contratos em regime de empreitada por preço global, que implicou ajustes metodológicos nos procedimentos de medição e elaboração de memórias de cálculo, ainda em curso.
- A dispersão geográfica dos campi da UFRB exigiu logística rigorosa e planejamento eficiente para execução das vistorias e acompanhamento das obras.

Principais avanços

- Implementação de rotinas padronizadas para análise de projetos e emissão de pareceres.
- Maior assertividade nas correções solicitadas às empresas projetistas.
- Redução de inconsistências entre disciplinas, graças à atuação técnica contínua.
- Fortalecimento do planejamento das futuras obras da Universidade.

- instalação de coletores de resíduos recicláveis em áreas externas do campus e a articulação entre ensino, pesquisa e extensão, fortalecendo a formação de profissionais com perfil técnico e crítico, preparados para atuar em gestão ambiental, conservação, restauração e educação e contribuindo para a sustentabilidade como prática cotidiana e projeto social.
- Consolidação do Núcleo como setor estratégico na governança da infraestrutura da UFRB.

Principais ações e iniciativas realizadas em 2025

INFRAESTRUTURA

Em 2025, foram contratados projetos de engenharia indispensáveis à licitação das obras do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). Mesmo diante de um cenário orçamentário desafiador, a instituição priorizou essas ações e investiu **R\$ 2.511.399,00** elaboração dos projetos, contemplando: Sede do Campus Dona Canô, Laboratório INSECTA, Complexo de Laboratórios do CFP e Prédio da Pós-Graduação do CAHL.

SEDE DO CECULT

A sede do CECULT é uma demanda histórica. A partir de proposição da Pró-Reitoria de Planejamento e da Coordenadoria de Infraestrutura e Meio Ambiente, em agenda conjunta com a Direção do Centro e sob a liderança da Reitoria, foi desenvolvido o projeto que garantirá, de forma definitiva, a instalação do Centro de Cultura, Linguagens e Tecnologias.

Custo do Projeto R\$ 1.541.362,00



INSECTA

Criado em 1992, o INSECTA nasceu no seio da então Escola de Agronomia da UFBA (AGRUFBA), com forte vocação para a entomologia agrícola. Com a criação da UFRB, em 2005, passou a integrar o Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas (CCAAB), ampliando suas interfaces de atuação e consolidando-se como uma das estruturas de pesquisa mais produtivas e estratégicas da instituição.

Contudo, os avanços conquistados ao longo de mais de três décadas enfrentam hoje um obstáculo crítico: a limitação da infraestrutura física e laboratorial. Os espaços atualmente utilizados encontram-se saturados e, em sua maioria, contam com equipamentos obsoletos — muitos com mais de 20 ou 30 anos de uso. Nesse contexto, a elaboração do projeto do Laboratório INSECTA constitui um marco para a UFRB, ao viabilizar a modernização das instalações e a expansão das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Custo do Projeto R\$ 156.230,00



PRÉDIO DA PÓS-GRADUAÇÃO DO CAHL

Há muitos anos, o Centro de Artes, Humanidades e Letras (CAHL) demanda ampliação de espaços físicos. Ao longo do tempo, foram adotadas soluções provisórias, como locações e a utilização parcial de estruturas existentes; ainda assim, a restrição de infraestrutura vinha comprometendo o crescimento do Centro e a expansão da oferta de vagas. Diante disso, a instituição assumiu o compromisso de adquirir terreno e, posteriormente, elaborar o projeto para implantação de um novo espaço, com 14 salas de aula, ambientes administrativos e áreas de apoio à pós-graduação, fortalecendo o CAHL e, conseqüentemente, a UFRB.

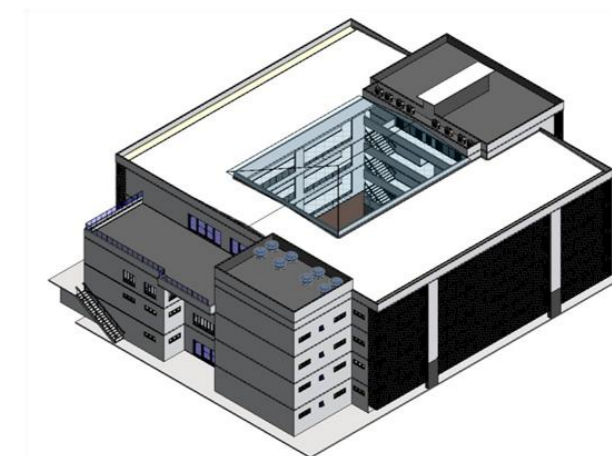
Custo do projeto R\$ 252.133,00



COMPLEXO DE LABORATÓRIOS DO CFP

O Complexo de Laboratórios do CFP é uma obra estratégica para a consolidação do Centro. Iniciada e abandonada em 2017, sua retomada passou a ser tratada como prioridade pela Pró-Reitoria de Planejamento e pela Coordenadoria de Infraestrutura e Meio Ambiente. Com a contratação de empresa especializada para elaboração dos projetos e sob a liderança técnica dos servidores da UFRB, foi possível concluir o projeto remanescente, viabilizando a licitação e a retomada da execução no âmbito do PAC. A intervenção ampliará a disponibilidade de laboratórios para aulas práticas, qualificará a oferta de ensino e fortalecerá a pesquisa e a extensão, concluindo a última obra abandonada do Centro de Formação de Professores.

Custo do Projeto R\$ 561.674,00



Ações Ambientais

Acolhida: evento que marca o início do semestre (ocorrida em 11/08/2025)



Comemoração ao Dia da Árvore (21/09/2025)



**Comemoração ao Dia do Meio Ambiente
(05/06/2025)**



**Ciclo de Debates sobre a Gestão de
Resíduos Sólidos na UFRB e as
Parcerias com as Cooperativas**



SERVIÇOS OPERACIONAIS

9 assistências à aula prática



94 ciscagens e coleta de resíduos vegetais



2 coletas de pilhas/baterias e lâmpadas



80 decorações de jardins



6 coletas de resíduos mistos



10 reviramentos de composto orgânico



Projetos de instalações elétricas:

- Projeto elétrico alimentação ares-condicionados sede CETEC
- Projeto adequação Laboratório de Bromatologia/Sanidade Aquícola
- Projeto elétrico alimentação ares-condicionados sede CETEC
- Projeto de readequação do laboratório de amostras
- Projeto elétrico ligação dos trocadores de calor do CFP
- Projeto elétrico de reforma da residência “hospício”
- Projeto elétrico do bicicletário
- Projeto elétrico para deslocamento dos aparelhos de ar-condicionado do pav. de laboratórios do CETEC
- Projeto de conexão da Usina fotovoltaica
- Projeto elétrico para alimentação da casa da torre por gerador

Síntese dos Resultados

As ações e iniciativas implementadas em 2025 resultaram em:

- Maior eficiência na execução e controle de ordens de serviço;
- Fortalecimento da fiscalização contratual e da transparência administrativa;
- Padronização dos processos de aquisição e elaboração documental;
- Ampliação da capacidade de resposta às demandas da comunidade acadêmica;
- Melhoria das condições físicas e ambientais dos espaços universitários.

As iniciativas realizadas pelo ao longo de 2025 evidenciam o comprometimento da Coordenadoria de Infraestrutura e Meio Ambiente - CIMAM com a missão institucional da UFRB. A atuação técnica e administrativa integrada, associada à implementação de contratos estratégicos e ao fortalecimento dos controles internos, consolidou a coordenadoria como unidade essencial à manutenção da infraestrutura física e ao suporte às atividades acadêmicas, administrativas e extensionistas da Universidade.

4.5.7 ENSINO À DISTÂNCIA

A Superintendência de Educação Aberta e à Distância (SEAD) é a unidade da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB) responsável por planejar, coordenar, executar e avaliar as políticas institucionais de Educação à Distância (EaD), na perspectiva da parametrização das ações estratégicas, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2019–2030) e com as diretrizes da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES/UAB).

A SEAD atua de forma transversal junto às Pró-Reitorias, Centros de Ensino, Polos de Educação a Distância e Coordenações de Curso, na perspectiva da integração sistêmica, contribuindo para a democratização do acesso à educação superior, para o uso pedagógico e inovador de tecnologias educacionais e para o fortalecimento do processo de interiorização da UFRB.

Sua estrutura organizacional compreende núcleos e setor articulados às coordenações financiadas pela CAPES/UAB, entre elas: Coordenação UAB, Coordenação Adjunta e Coordenação de Tutoria, que parametrizam ações integradas nas dimensões de planejamento acadêmico-pedagógico, produção de materiais educacionais, formação docente, tutoria, tecnologia educacional, extensão e comunicação institucional. Dessa forma, consolida-se um modelo de governança colaborativa, multidisciplinar e alinhada às políticas nacionais de Educação a Distância.

Principais desafios

- Sustentabilidade orçamentária e tecnológica diante da expansão dos ambientes digitais, serviços de TI, acessibilidade e manutenção contínua.
- Manutenção, atualização e escalabilidade da infraestrutura tecnológica, envolvendo servidores, conectividade, backups e licenças.
- Capacitação permanente e parametrizada de servidores técnico-administrativos, docentes e equipes colaboradoras, considerando inovação, acessibilidade, IA e metodologias digitais.
- Redução da evasão e aumento da taxa de conclusão em cursos massivos e assíncronos sem tutoria, demandando estratégias mais aderentes ao perfil dos participantes.
- Integração sistêmica e intersetorial, otimizando fluxos e ampliando governança entre SEAD, Reitoria, Pró-Reitorias, Centros de Ensino, polos e coordenações acadêmicas.
- Fortalecimento da inteligência institucional em dados, com monitoramento contínuo e parametrização dos indicadores, visando decisões baseadas em evidências.
- Marco normativo e regulatório institucional consolidado para EaD, incluindo diretrizes de produção, direitos autorais, certificação, padrões de mediação e acessibilidade.

Principais avanços

- Expansão do suporte técnico no AVA-Moodle, com crescimento acima de 40% nas solicitações atendidas.
- Ampliação da abertura de componentes curriculares EaD no AVA, evidenciando aderência gradual da modalidade no ensino presencial.
- Implementação de práticas e ferramentas de otimização de recursos tecnológicos, incluindo adoção de soluções gratuitas ou open source.
- Fortalecimento do modelo de governança pedagógica e tecnológica com articulação transversal entre setores e coordenações UAB.
- Desenvolvimento de ações formativas em cultura digital para docentes e servidores.
- Aprimoramento de instrumentos de monitoramento e registro de dados institucionais relacionados à EaD.

Ações futuras

- Desenvolvimento do Plano de Expansão da EaD UFRB, com novos polos e parcerias interinstitucionais.
- Elaborar e implementar política institucional de EaD (normativa, pedagógica, tecnológica e administrativa).
- Elaboração de plano de prioridades para a expansão tecnológica, com visão sustentável, incluindo cronograma, fontes de financiamento e análises de custo-benefício.
- Melhor aproveitamento de serviços de nuvem e virtualização de ambientes digitais.
- Manutenção de projetos de inovação e formação continuada, fortalecendo a tríade ensino, pesquisa e extensão.
- Formalizar mesa de governança intersetorial EaD com reuniões de monitoramento trimestrais.

Principais ações e iniciativas realizadas em 2025

Durante o exercício de 2025, a SEAD executou e acompanhou as ações previstas no Plano de Ações, distribuídas em sete eixos estratégicos. Dentre as principais realizações, destacam-se:

Eixo 1 – Acesso e Expansão da Oferta

- Participação em Edital CAPES/UAB, resultando na proposta de novos cursos de graduação e pós-graduação a distância.
- Ampliação do número de matrículas em cursos EaD, com destaque para as licenciaturas e especializações lato sensu.
- Implementação das políticas de cotas para a seleção de professores formadores nos cursos de graduação EaD, em atendimento à Portaria CAPES nº 309/2024.
- Realização de campanhas de divulgação em mídias sociais e eventos regionais, fortalecendo o alcance da EaD/UFRB em territórios do Recôncavo e Semiárido Baiano.

Eixo 2 – Ensino de Qualidade

- Reformulação do formulário de avaliação das salas virtuais, aprimorando o monitoramento da experiência discente.
- Capacitação de docentes e tutores com foco em metodologias ativas e acessibilidade digital.
- Workshop: Tutoria Virtual: Concepções e Práticas para uma Comunidade Participativa.
- Workshop: A Importância do Feedback no Processo de Aprendizagem na EaD.
- Workshop: Estratégias de Mediação Tutorial com os Recursos Digitais do AVA EaD.

Eixo 3 – Inovação e Produção Digital

- Ampliação da produção de e-books e objetos digitais de aprendizagem, em articulação com os cursos de graduação e pós-graduação.

Eixo 4 – Extensão e Cultura

- Realização da Semana de Integração EaD que contribuiu para o aprimoramento das práticas pedagógicas, incentivando metodologias ativas, inovação e uso qualificado das tecnologias educacionais.
- Semana de Acolhimento e abertura semestre 2025.1 SEAD UFRB.

- Parcerias com centros de ensino e polos para o desenvolvimento de projetos de extensão e formação continuada.
- Oferecimento do Curso de Aperfeiçoamento em Mentoria de Diretores Escolares promovido pelo Programa de Formação Continuada para Diretores Escolares e Técnicos das Secretarias de Educação – PRODTEC em parceria com a Secretaria de Educação Básica do MEC.
- Lançamento do Programa de Educação Digital em Rede (PED), Programa de Extensão e Pesquisa na UFRB, propõe promover a formação continuada de professores universitários da UFRB para o uso inovador e crítico de tecnologias digitais, com foco em educação aberta, online e no uso ético e pedagógico da inteligência artificial (IA).
- Projeto Sob os Céus da Bahia é uma iniciativa realizada em parceria com a SEAD de caráter educacional, cultural e extensionista, desenvolvida com o objetivo de valorizar, difundir e democratizar o conhecimento sobre a astronomia, articulando ciência, cultura e identidade regional.
- Laboratório Aberto de Recursos Educacionais Digitais.
- Estúdio de Microcredenciais em Práticas Pedagógicas Inovadoras.
- Observatório Docente em Ambientes Digitais.
- IA na sala de Aula: Oficina de Experimentação com Ferramentas de Inteligência Artificial Educacional.
- Curso extensão em Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva.
- Curso extensão em Formação para docência e gestão para a Educação das Relações étnico raciais e quilombolas.
- II Ciclo Formativo 360° é uma iniciativa de formação continuada voltada ao desenvolvimento integral de competências acadêmicas, pedagógicas, técnicas e institucionais, promovendo uma abordagem formativa ampla, integrada e contínua.
- Programa Piloto de Capacitação para o Pessoal do Parque Nacional do Magoé, Moçambique.

Eixo 5 – Comunicação Institucional

- Reestruturação do site da SEAD e expansão das redes sociais institucionais.
- Implementação da avaliação da imagem institucional no AVA-Moodle.
- Elaboração de tutorias institucionais para orientações práticas sobre processos recorrentes.

Eixo 6 – Gestão e Governança

- Criação do Grupo de Trabalho para a reformulação do Regimento Interno da SEAD, adequando-o às novas diretrizes de governança e gestão de resultados.
- Desenvolvimento de relatórios gerenciais integrados ao SIGAA, fortalecendo o acompanhamento de cursos lato sensu.

- Protocolo de Intenções entre Universidade Aberta e a UFRB.

Eixo 7 – Infraestrutura

- Ampliação e modernização do parque tecnológico da SEAD, com recursos de investimento e apoio da Reitoria.
- Melhoria do espaço físico e adequação às normas de acessibilidade.

4.5.8 CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS, AMBIENTAIS E BIOLÓGICAS

O CCAAB possui uma Gerência Técnica Administrativa – GTA que é composta por três Núcleos: Núcleo de Gestão Técnico Acadêmico (suporte acadêmico aos docentes e discentes do CCAAB), Núcleo de Gestão Técnico Administrativo (promove a organização e operacionalização das atividades administrativas do CCAAB oferecendo suporte às atividades de ensino, pesquisa e extensão) e de Gestão Técnico Específico (responsável pela manutenção, abastecimento dos Laboratórios, bem como auxílio aos docentes e discentes nas aulas práticas).

A Gerência Técnica Administrativa está imediatamente subordinada à Diretoria do Centro. Possui como responsabilidades: assessoria da Direção nas questões relativas à área administrativa; gerenciamento dos processos de trabalhos e supervisão das atividades administrativas do CCAAB.

Também como os demais Centros de Ensino, o CCAAB possui uma Coordenação Acadêmica que é composta pelos Núcleos de Gestão de Atividades de Ensino de Graduação, de Gestão de Atividades de Pesquisa, de Ensino da Pós-Graduação e de Gestão de Atividades de Extensão. Tais Núcleos estão diretamente vinculados à Diretoria do Centro e tem como competência a oferta de apoio administrativo à Diretoria no tocante às atividades acadêmicas do Centro, assegurando seu funcionamento regular.

Principais desafios

- **Restrições orçamentárias**

O orçamento das instituições federais de educação vem sofrendo constantes restrições e contingenciamentos sucessivos que vem proporcionando uma ambiente de instabilidade financeira para gestão das unidades administrativas e técnico laboratoriais no âmbito dos centros de ensino superior.

- **Atraso para realização de Concurso Público para provimento de cargo docente**

A demora na realização de concurso público para provimento de cargos de docentes trouxe sérios impactos na renovação de contratos de substitutos para renovação dos contratos em 2026-1.

Principais avanços

- Melhorias de infraestrutura (PAV e laboratórios)
- Manutenção preventiva e corretiva de equipamento
- Diálogo com a PROAD para reiterar a compra de EPIs

- Realização de cursos de primeiro socorros, biossegurança e combate a incêndios

Ações futuras

- Realizar planejamento acadêmico alinhando demandas dos centros envolvidos CCAAB e CETEC
- Realizar diagnóstico acadêmico da graduação
- Acompanhar/Revisar os novos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação que ainda não foram finalizados e implantados
- Fomentar o sistema de apoio ao estudante, bolsistas e voluntários, articulando junto às Pró-Reitorias
- Acompanhar a dinâmica de encargos docentes por área de conhecimento
- Promover ações integradas, NDEs, colegiados e representações estudantis, com fins de discutir políticas de melhorias e acompanhamento dos cursos de graduação no CCAAB
- Implementar/Criar novos fluxos processuais para rotinas do NUGTEAC
- Avaliar processos e realizar análise de conformidade e dar encaminhamentos junto às pró-reitorias e superintendências

Principais ações e iniciativas realizadas em 2025

Programa - CCAAB pra você

O Centro realizou acordos de cooperação técnica, científica e cultural com o Consórcio Territorial do Recôncavo e Municípios circunvizinhos do Portal do Sertão para execução deste programa de extensão, oferecendo condições de infraestrutura, transporte e alimentação, bem como estágios, associados aos campos formativos de ciências agrárias, ambientais e biológicas.

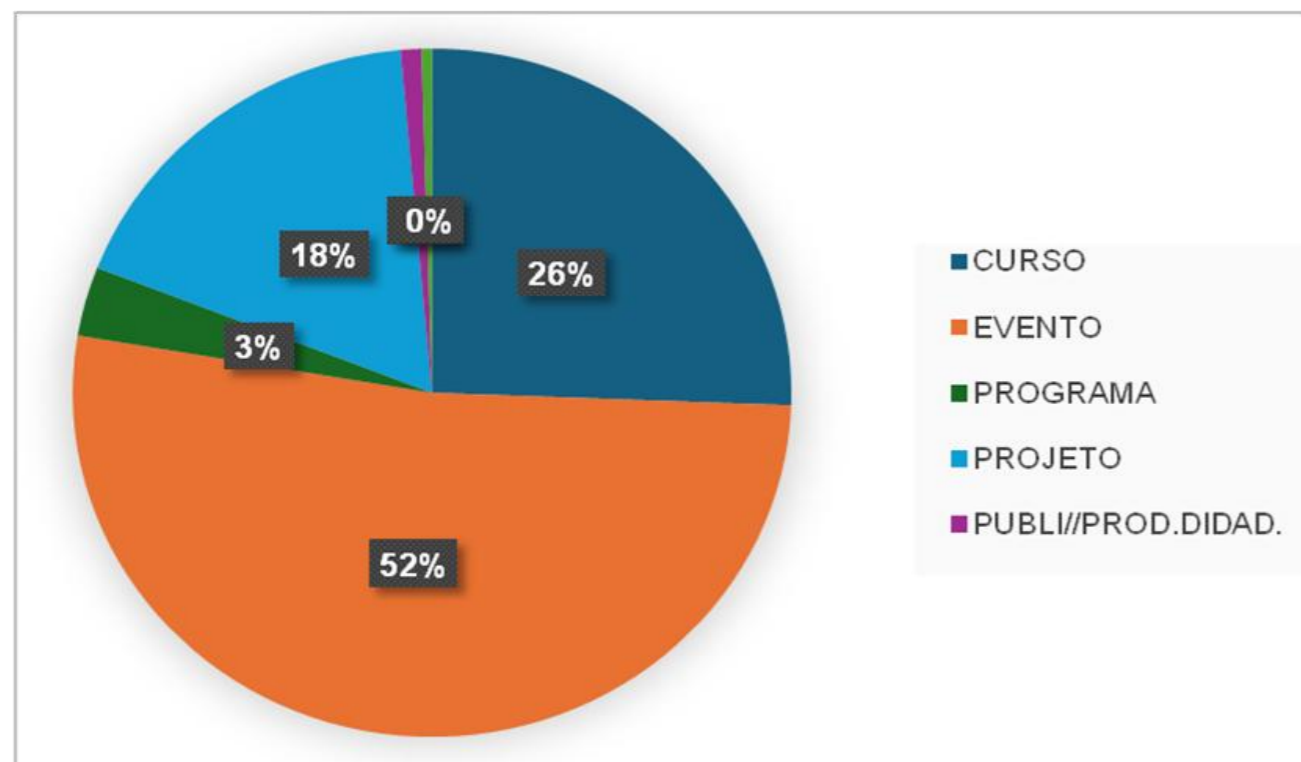
Ação - Semana de Integração Acadêmica CCAAB-CETEC

A ação prevê uma feira com apresentação dos cursos de graduação, grupos de estudos, empresas juniores, atléticas e outras agremiações estudantis que apresentam os seus cursos aos recém ingressos nesta instituição. Isto possibilita uma ação de acolhimento entre estudantes e a imersão do ingressante nas atividades praticadas em seus respectivos cursos de graduação.

Projeto - Biologia na Praça

Este projeto tem como principal objetivo a promoção de um espaço voltado ao público em geral, que anseia por conhecer as ciências biológicas e ainda vincular este conhecimento à sua realidade. Para tal, as ações envolvem a realização de mostras itinerantes com exposições e atividades envolvendo a comunidade, com temas relacionados às diversas áreas que constituem a Biologia, passando por etapas de levantamento de informações e diagnósticos acerca do que a comunidade espera conhecer e ainda a elaboração das próprias ações.

Total de ações de extensão, discriminadas por categoria, no ano de 2025.

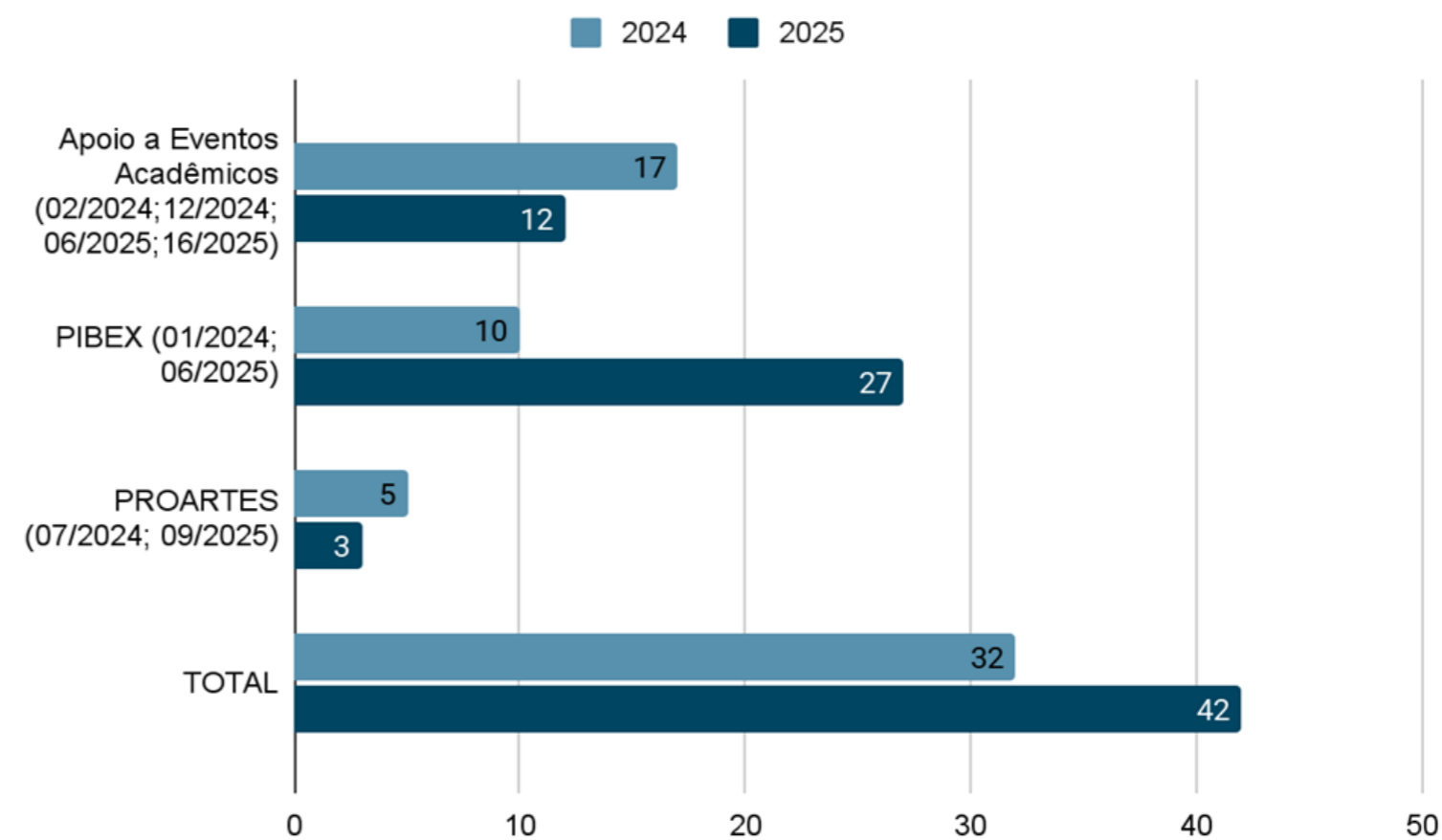


Ações contempladas em editais de extensão nos anos de 2024 e 2025.

Ao lado, as ações contempladas em editais da PROEXC, incluindo aqueles vinculados à concessão de bolsa (Edital PIBEX) e de apoio a eventos científicos. Foram contempladas 12 ações nos Editais Nicinha do Samba 06/2025 e 16/2025, predominantemente na categoria *eventos*, as quais abordaram temas diversos, com destaque para meio ambiente, saúde animal, arte e biodiversidade, e economia solidária.

As ações de extensão registradas junto ao centro por modalidade

As atividades de extensão são sistematizadas em programas, projetos, cursos, eventos, prestação de serviço e consultoria, publicação ou produções didáticas. O gráfico apresentado a seguir apresenta o total das atividades registradas junto ao NUGEX durante o exercício de 2025, com base em valores registrados no sistema até o dia 18/11/2025. Ações sem número de registro não foram contabilizadas.



4.5.9 HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

O Hospital Universitário de Medicina Veterinária (HUMV) da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB) é uma unidade acadêmico-assistencial estratégica, vinculada às atividades de ensino, pesquisa, extensão e prestação de serviços à sociedade. Constitui-se como cenário fundamental de aprendizagem para o Curso de Graduação em Medicina Veterinária, em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais (Resolução CNE/CES nº 3/2019) e com a Resolução CFMV nº 1137/2016, que normatiza os cenários de prática em hospitais veterinários de ensino.

O HUMV atende animais de pequeno e grande porte, oferecendo serviços clínicos, cirúrgicos, diagnósticos e preventivos, além de suporte técnico-científico às atividades acadêmicas. Sua atuação abrange a comunidade acadêmica da UFRB e a população externa, com forte compromisso social, especialmente no atendimento a tutores em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

O hospital também se destaca como ambiente de produção científica e tecnológica, sediando projetos de pesquisa, ações de inovação e programas de extensão que fortalecem a integração universidade–sociedade. Nesse contexto, o Serviço Social e o Núcleo de Gestão Técnica (NUGETE) desempenham papéis centrais, onde o primeiro assegura o acesso equitativo aos serviços por meio da avaliação socioeconômica e das tarifas sociais; o segundo garante a excelência técnica, a biossegurança, a gestão de resíduos, a segurança do trabalho e o controle operacional do hospital.

Principais desafios

- Entre os principais desafios enfrentados em 2025 destacam-se as limitações relacionadas à infraestrutura física e à disponibilidade de pessoal, que impactam a ampliação dos atendimentos e a plena execução das atividades acadêmicas e assistenciais.

Principais avanços

- Como avanços, ressaltam-se o fortalecimento da função social do HUMV, a consolidação das práticas de biossegurança, a qualificação da gestão técnica e o papel estratégico do Serviço Social na promoção do acesso equitativo aos serviços hospitalares.

Ações futuras

- Consolidação da residência e do curso de aprimoramento;
- Ampliação dos atendimentos hospitalares;

- Qualificação contínua dos serviços prestados;
- Implementação do manual de biossegurança;
- Realização da semana de biossegurança e da semana do trabalhador;
- Aumento da segregação de recicláveis e a implantação de composteira;
- Requalificação da infraestrutura hospitalar, em consonância com as normativas do CNE, CFMV e ANVISA.

Principais ações e iniciativas realizadas em 2025

Durante o exercício de 2025, o HUMV consolidou-se como espaço essencial de formação prática para os discentes do curso de Medicina Veterinária, contabilizando 1.496 horas/aula práticas realizadas nas diversas áreas clínicas e cirúrgicas. Além disso, foram promovidas 9 visitas técnicas, através do projeto Caminhos/PROEXC, envolvendo aproximadamente 432 estudantes, fortalecendo a integração teoria-prática.

O hospital apoiou a realização de estágios supervisionados obrigatórios e não obrigatórios, estágios extracurriculares, atividades vinculadas à residência e iniciativas de aprimoramento profissional, além de grupos de estudo, LIGAS, projetos de pesquisa e extensão.

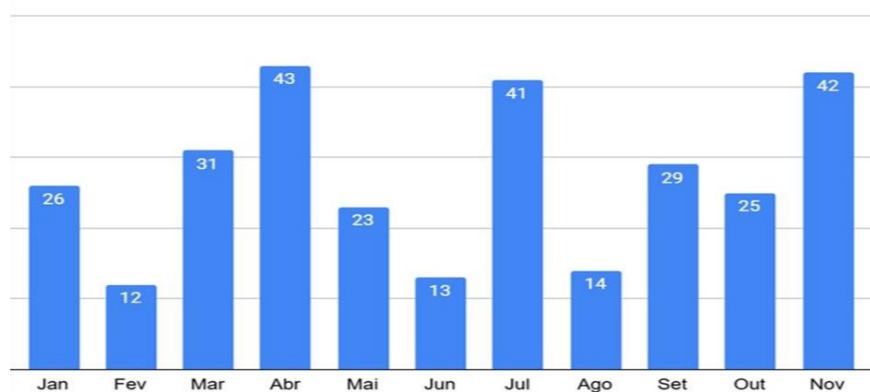
Destaca-se também o apoio às pesquisas, vinculadas aos Programas de Mestrado e Doutorado, que dispõe dos laboratórios do HUMV como cenário de práticas, desenvolvimento de pesquisas e inovação tecnológica na área da “Uma Só Saúde”.



ATENDIMENTOS SOCIAIS

Em 2025, o HUMV registrou 299 atendimentos sociais, fortalecendo sua função social e a relação com a comunidade. Destes, 243 foram entrevistas realizadas para avaliação socioeconômica e 56 atendimentos com objetivo de prestar informações/orientações ou reavaliar/atualizar formulários de tutores já cadastrados.

Atendimentos do Serviço Social em 2025

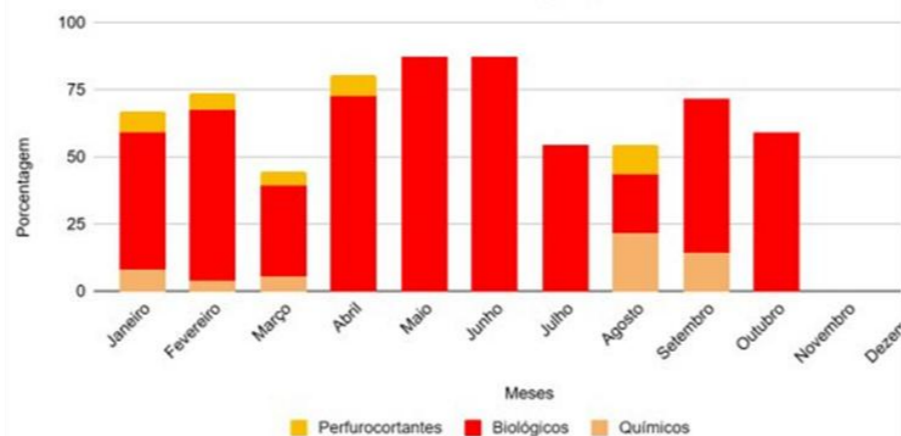


RESÍDUOS GERADOS

Observou-se um aumento no volume de resíduos gerados, decorrente da ampliação dos procedimentos realizados no HUMV. Apesar desse crescimento, o aspecto central da gestão de resíduos — o descarte ambientalmente adequado — tem sido plenamente atendido.

O Programa de Educação Ambiental tem se mostrado eficaz na resposta a essa demanda crescente, promovendo conscientização e boas práticas entre os usuários do hospital. Destaca-se, ainda, o aumento expressivo na segregação de resíduos recicláveis, consolidando o HUMV como referência em gerenciamento de resíduos no âmbito da UFRB.

Percentual de resíduos segregados em 2025



4.5.10 CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS

O Centro de Artes, Humanidades e Letras (CAHL) é um Centro de Ensino vinculado à Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFBR) e instalado nos municípios de Cachoeira e São Félix. O CAHL promove uma formação humanista, voltada para a preparação de profissionais críticos, com conhecimento teórico e técnico, passíveis de atuação tanto no mercado de trabalho, quanto na pesquisa acadêmica e em ações sócio comunitárias. Em sua estrutura, o CAHL possui 11 Cursos de Graduação a saber: Bacharelado em Artes Visuais, Bacharelado em Ciências Sociais, Bacharelado em Serviço Social, Comunicação Social – Jornalismo, Cinema e Áudio-Visual, Licenciatura em Artes Visuais, Licenciatura em Ciências Sociais, Licenciatura em História, Museologia, Publicidade e Propaganda e Tecnólogo em Gestão Pública.

Na Pós Graduação, são 5 Programas, sendo que 3 deles iniciaram em 2025, também, os cursos de doutorado: Programa de Pós Graduação em Arqueologia e Patrimônio Cultural (PPGAP_mestrado e doutorado); Programa de Pós Graduação em Comunicação (PPGCOM_ mestrado e doutorado); História da África, da Diáspora e dos Povos Indígenas (PHADPI_mestrado profissional e doutorado),; Programa de Pós Graduação em Ciências Sociais (PPGCS_mestrado); Programa de Pós Graduação em Política Social e Territórios (POSTERR). Em 2025, realizou-se também no CAHL o Curso de Licenciatura em Educação Escolar Quilombola (CEEQ-PARFOR).

Principais Desafios

- Restrições Orçamentárias/financeiras
- Redução da frota do Centro e a indisponibilidade de veículos
- Elevada demanda administrativa
- Constante atualização normativa e à necessidade de articulação com múltiplos setores internos e externos
- Necessidade de ampliar a equipe técnica, aprimorar a infraestrutura, atualizar continuamente o acervo da biblioteca e fortalecer a participação da comunidade acadêmica nas atividades oferecidas
- Desafios estruturais e operacionais

Principais avanços

- Avanços significativos nos processos de gestão do uso de transporte, a partir da adoção de procedimentos voltados à ampliação do atendimento às demandas, do controle diário das ordens de serviço de saída de veículos e da carga horária dos motoristas, bem como do controle mensal da utilização da frota. Foi possível atender a 83,6% das solicitações de transporte registradas no SIPAC.
- Foi disponibilizada no site da UFRB a carta de serviços ofertada pelo Núcleo de Gestão Técnico Acadêmico ao público externo e seus canais de acesso.
- Fortalecimento dos processos internos da Biblioteca e ampliando a qualidade dos serviços oferecidos à comunidade acadêmica.

Ações futuras

- Sistematização e publicização dos fluxos de trabalho da SECAD
- Padronização de procedimentos administrativos
- Melhoria contínua dos processos
- Incentivo à capacitação permanente da equipe
- Realizar o inventário do acervo bibliográfico (janeiro/fevereiro de 2026)
- Fortalecimento da estrutura administrativa, com ampliação do quadro de servidores
- A melhoria dos fluxos de comunicação institucional, tanto no âmbito do Centro quanto junto à Administração Central
- A qualificação da atuação das Áreas de Conhecimento no planejamento acadêmico e na gestão dos encargos docentes
- A articulação mais eficiente entre PROGEP e PROGRAD, alinhando prazos de contratação de docentes substitutos ao planejamento acadêmico
- A ampliação das ações formativas e orientativas junto a docentes, discentes e Colegiados, de modo a promover maior autonomia dos setores e reduzir a sobrecarga da Gestão de Ensino

Principais ações e iniciativas realizadas em 2025

<ul style="list-style-type: none">● Atendimento aos discentes da graduação e pós-graduação, aos colegiados, às gestões, às áreas de conhecimento e aos docentes através dos canais institucionais e do whatsapp;	<ul style="list-style-type: none">● Realização de 5 pareceres técnicos de composição de membros do NDE
<ul style="list-style-type: none">● Instrução e tramitação de processos de aproveitamento de estudos, avaliação curricular para confecção de diploma, antecipação de colação de grau, permuta de turno, permanência de curso, dilatação do prazo máximo de conclusão, trancamento de disciplina, exercício domiciliar, revisão de nota, segunda via de diploma e monitoria;	<ul style="list-style-type: none">● Participação de reuniões estratégicas com a SURAC, PROGRAD, COTEC, PROGEP, Direção do centro, Gerência técnica, Gestões de ensino, pesquisa e extensão, Colegiados e Áreas de conhecimento;
<ul style="list-style-type: none">● Emissão de declarações, relatórios e pareceres solicitados pela comunidade acadêmica;	<ul style="list-style-type: none">● Cadastramento no SIGAA do planejamento acadêmico de graduação e pós-graduação, participação das reuniões de elaboração e publicação no site do CAHL;

<ul style="list-style-type: none">● Participação em seleções de monitoria e estágios e acompanhamento de bolsistas;	<ul style="list-style-type: none">● Acompanhamento das solicitações de estágios não obrigatórios, análise da sua documentação e envio ao colegiado correspondente.
<ul style="list-style-type: none">● Realização de 303 novas matrículas, número correspondente ao de ingressos nos cursos de graduação;	<ul style="list-style-type: none">● Cadastramento no SIGAA de 230 processos de avaliação curricular e confecção de diplomas referentes aos concluintes dos cursos de graduação;
<ul style="list-style-type: none">● Prestação de apoio técnico especializado às atividades práticas de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas nos laboratórios do Centro;	<ul style="list-style-type: none">● Apoio técnico à produção de trabalhos acadêmicos que demandam conhecimento específico em audiovisual;
<ul style="list-style-type: none">● Realização de 780 empréstimos de equipamentos audiovisuais para atividades acadêmicas;	<ul style="list-style-type: none">● Emissão de 315 certidões de nada-consta, imprescindíveis para processos de diplomação e trancamento acadêmico;

4.5.11 CENTRO DE CULTURA, LINGUAGENS E TECNOLOGIAS APLICADAS

O Centro de Cultura, Linguagens e Tecnologias Aplicadas tem como finalidade a produção intelectual institucionalizada considerando o estudo formal, sistemático das questões, temas e problemas relevantes para a formação do educando, para o desenvolvimento da cidadania, para qualificação no trabalho e, em específico, para o aprendizado e invenção de tecnologias aplicadas à produção cultural.

O CECULT representa uma experiência pioneira, inspirada nos estudos interdisciplinares nos campos da cultura, das tecnologias, das linguagens artísticas, da engenharia do espetáculo e da economia criativa. Formações, produtos e serviços oriundos dessa proposta impactarão a dinâmica social e econômica da região e do estado da Bahia. Notadamente, por constituir um novo campo de desenvolvimento associado à vocação, aos padrões de criatividade e inovação dos aspectos regionais mais diretamente ligados à cultura.

Principais desafios

- Mudanças quanto ao terreno onde será construído o prédio definitivo do Cecult
- Falta de material necessário para o atendimento das demandas.
- Falta de espaço físico para o corpo discente

Principais avanços

- Parcerias com o Ministério da Cultura para o oferecimento do curso de Especialização EaD em Política e Gestão Cultural, cursos de curta duração e financiamento da Capes para a Especialização EaD em Educação, Cultura e Diversidade.
- Implementação e crescimento dos cursos stricto sensu. Em 2025, iniciamos o PPG Artes e em 2026 vamos iniciar o PPG em Culturas, Linguagens e Territórios, evidenciando o compromisso que o Cecult tem com a pesquisa e produção científica.

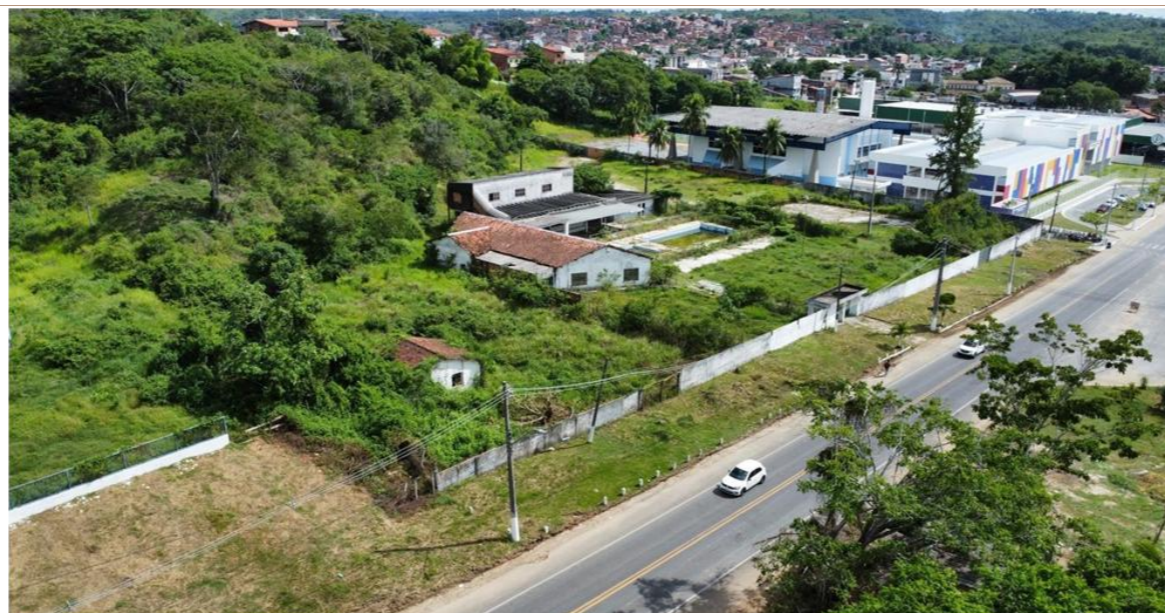
Ações futuras

- Foi encaminhada a licitação e contratação de empresa para a execução da reforma elétrica do primeiro bloco do Pavilhão de Aulas
- Aquisição de equipamentos nos diversos setores para a oferta regular dos cursos e serviços, assim como a garantia da acessibilidade e sinalização tátil em todo ambiente.

- Encaminhamos a criação do setor de Comunicação do Cecult, vinculado à Gerência Técnica Administrativa, tendo em vista a importância que esse processo tem para os processos de trabalho administrativo e acadêmico.
- Encaminhamos também a requisição de instalação de divisórias em algumas salas de aula para aumentar o quantitativo de espaços para as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Principais ações e iniciativas realizadas em 2025

Aquisição de novo terreno para a construção da sede definitiva do Cecult/UFRB.



Implantação do serviço de fornecimento de refeições para os/as discentes.



PERMANÊNCIA

**UFRB amplia acesso ao serviço de
alimentação no Campus Santo
Amaro**

Realização de parcerias com a Escola de Tempo Integral Teodoro Sampaio.

O Centro, por meio da sua Gerência Técnica Administrativa, firmou acordo de parcerias com a Escola de Tempo Integral Teodoro Sampaio. Trata-se de uma ação que tem como objetivos desenvolver atividades acadêmicas e extensionistas e promover a participação de estudantes da escola em cursos e componentes letivos do Centro. A escola tem sido uma grande parceira também em disponibilizar seus espaços para a realização de eventos científicos do Cecult, formaturas e projetos de extensão.

Realização de atividades esportivas na Escola Teodoro Sampaio.

O Cecult mantém atividades esportivas na referida escola para estudantes interessados. A ação, além de promover o bem-estar, recreação e integração entre estudantes e funcionários do Centro, tem contribuído para parcerias com outras instituições, como por exemplo, o Instituto Federal de Ciência e Tecnologia da Bahia (IFBA)-Campus Santo Amaro-Ba.

Realização do 1º Encontro Nacional da Escult.

Entre os dias 13 e 16 de maio de 2025, o Cecult realizou o 1º Encontro em parceria com o Ministério da Cultura. A iniciativa celebrou a trajetória da Escola Solano Trindade (Escult), plataforma que já ultrapassou 1 milhão de acessos e soma mais de 100 mil matrículas em cursos gratuitos e de formação e qualificação para o setor cultural. Com uma programação diversa — que incluiu mesas-redondas, aulas, painéis e atividades etnográficas — o evento reuniu representantes do MinC, UFRB, IFG, além de estudantes e especialistas da área. O encontro reafirmou a Escult como uma ação estratégica na política pública de formação cultural do país.



Realização do Julho das pretas no Cecult

Ao longo do mês de julho de 2025, o Cecult realizou homenagens a mulheres negras que fazem parte da história e da força do Centro, tendo em vista a comemoração do 25 de Julho – Dia da Mulher Negra Latino-Americana e Caribenha, e Dia de Tereza de Benguela. Nesta data de força e reflexão, o CECULT rendeu gratidão às mulheres negras que constroem cotidianamente nossa universidade com afeto, competência, coragem e versatilidade. A reverência se estendeu a toda a comunidade negra, dentro e fora da UFRB, e em especial à professora Rita Dias, diretora do Cecult, pela sua liderança firme, acolhedora e inspiradora.



4.5.12 CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Em consonância com a missão da UFRB, o Centro de Ciências da Saúde (CCS) tem como missão:

Desenvolver, de forma integrada e com qualidade, atividades de ensino, pesquisa e extensão para a formação e a produção de conhecimentos científicos, artísticos, culturais e tecnologias na área de saúde. O CCS valoriza as comunidades do território de identidade do Recôncavo da Bahia e pauta suas ações em valores éticos, técnico-científicos, humanísticos e politicamente comprometidos com a inclusão social, a democracia, a promoção da cidadania e as políticas públicas de saúde.

Principais desafios

- Centralidade no acesso aos dados institucionais junto à Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Criação e Inovação (PPGCI)
- Limitações dos sistemas administrativos, especialmente o SIGAA e o Sistema de Cadastro de Projetos de Pesquisa (SigPesquisa)
- Necessidade futura e breve de instituir uma Gestão exclusiva para a Pós-Graduação no CCS
- Limitado acesso da comunidade acadêmica às informações produzidas pelo NUGAP
- Fragilidade da comunicação entre as instâncias da UFRB, particularmente no âmbito da pós-graduação

Principais avanços

- Redução dos índices de insucesso acadêmico no primeiro ciclo, especialmente no Bacharelado Interdisciplinar em Saúde, bem como o fortalecimento de espaços coletivos de discussão e planejamento
- Acordo de cooperação técnica com o IFBA e utilização do Ginásio de esporte pelas Atléticas do CCS
- Crescimento no número de projetos de extensão com bolsas PIBEX aprovados e implementados, ampliando o alcance das ações para diversas comunidades do Recôncavo.

- Expansão de programas que incentivam a participação de estudantes na extensão, como PIBEX, PROARTES, PROMAT, PET.
- Fortalecimento das Ações de Cultura. Primeira edição do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação às Artes - Mário Gusmão (PROARTES).

Ações futuras

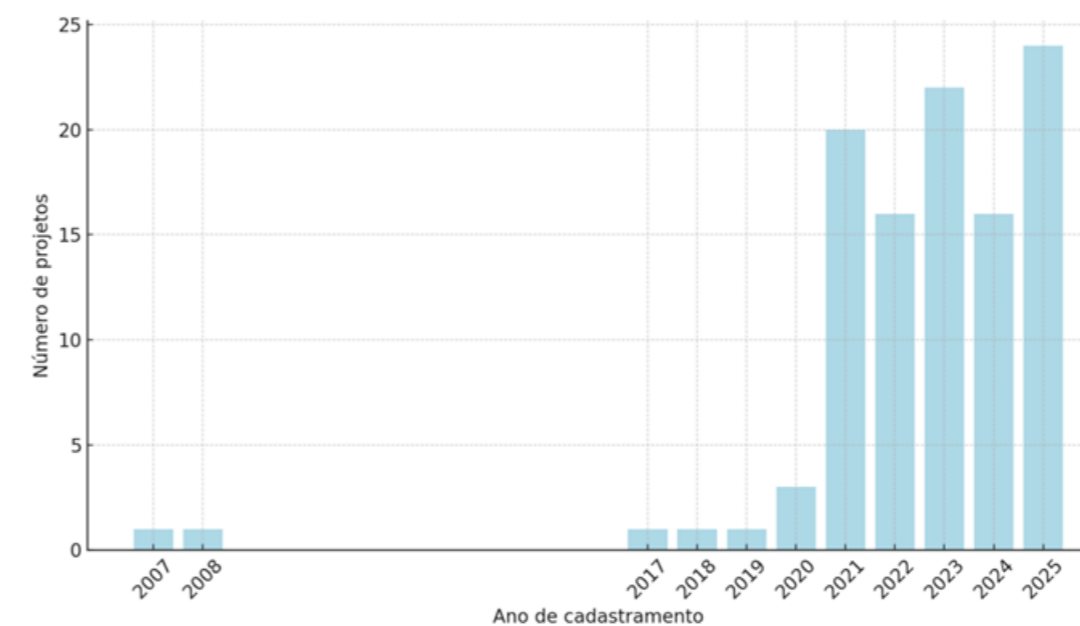
- Organização e Realização do Reencôncavo Saúde e Semana Acadêmica 2026.1
- Organização e Realização do Reencôncavo Saúde e Semana Acadêmica 2026.2
- Buscar parcerias com organizações públicas e privadas para desenvolvimento das ações de extensão no CCS
- Articulação para participação das representações discentes, programas de pós graduação nos eventos de extensão do CCS e UFRB
- Coordenação do fluxo de ações de extensão do CCS - Módulo Extensão SIGAA
- Divulgar amplamente as ações e resultados da extensão, aumentando a visibilidade e reconhecimento das iniciativas.
- Incentivar a participação da comunidade acadêmica, em especial aos servidores técnicos administrativos a realização e participação nas ações de extensão no CCS

Principais ações e iniciativas realizadas em 2025

PROJETOS DE PESQUISA

Atualmente, o Centro conta com 106 projetos de pesquisa com o status de “EM EXECUÇÃO” e 01 “APROVADO” a ser iniciado em janeiro de 2026, demonstrando a relevância e o volume de trabalho envolvidos na gestão dessas atividades. Entre os cadastros ativos (N=106), no ano de 2025, tivemos 24 novas solicitações (Gráfico 01). Salientamos que entre esses, 33 têm algum tipo de financiamento externo: 14 CNPq; 10 FAPESB; 01 CAPES e 08 Outros tipos de financiamentos.

Projetos de Pesquisa em execução, segundo ano de cadastramento, CCS/UFRB, entre os anos 2007 e 2025.



Boletim de Pesquisa 2025

O Boletim de Pesquisa, edição 2025, sintetiza as principais ações, dados e acontecimentos relacionados à essa gestão. Esse veículo de publicização das ações desenvolvidas no centro, de periodicidade anual, foi enviado nos e-mails institucionais e encontra-se disponível no nosso site

MENU
Home

CONHEÇA O CCS

PROCESSOS SELETIVOS

ENSINO

PÓS-GRADUAÇÃO

PESQUISA

EXTENSÃO

CCS/UFRB lança edição 2025 do Boletim de Pesquisa com panorama da produção científica do Centro

Escrito por Anderson | Criado: Sexta, 31 Outubro 2025 09:02 | Publicado: Sexta, 31 Outubro 2025 09:57 | Acessos: 221

[O Boletim de Pesquisa – Edição 2025 está disponível aqui](#)

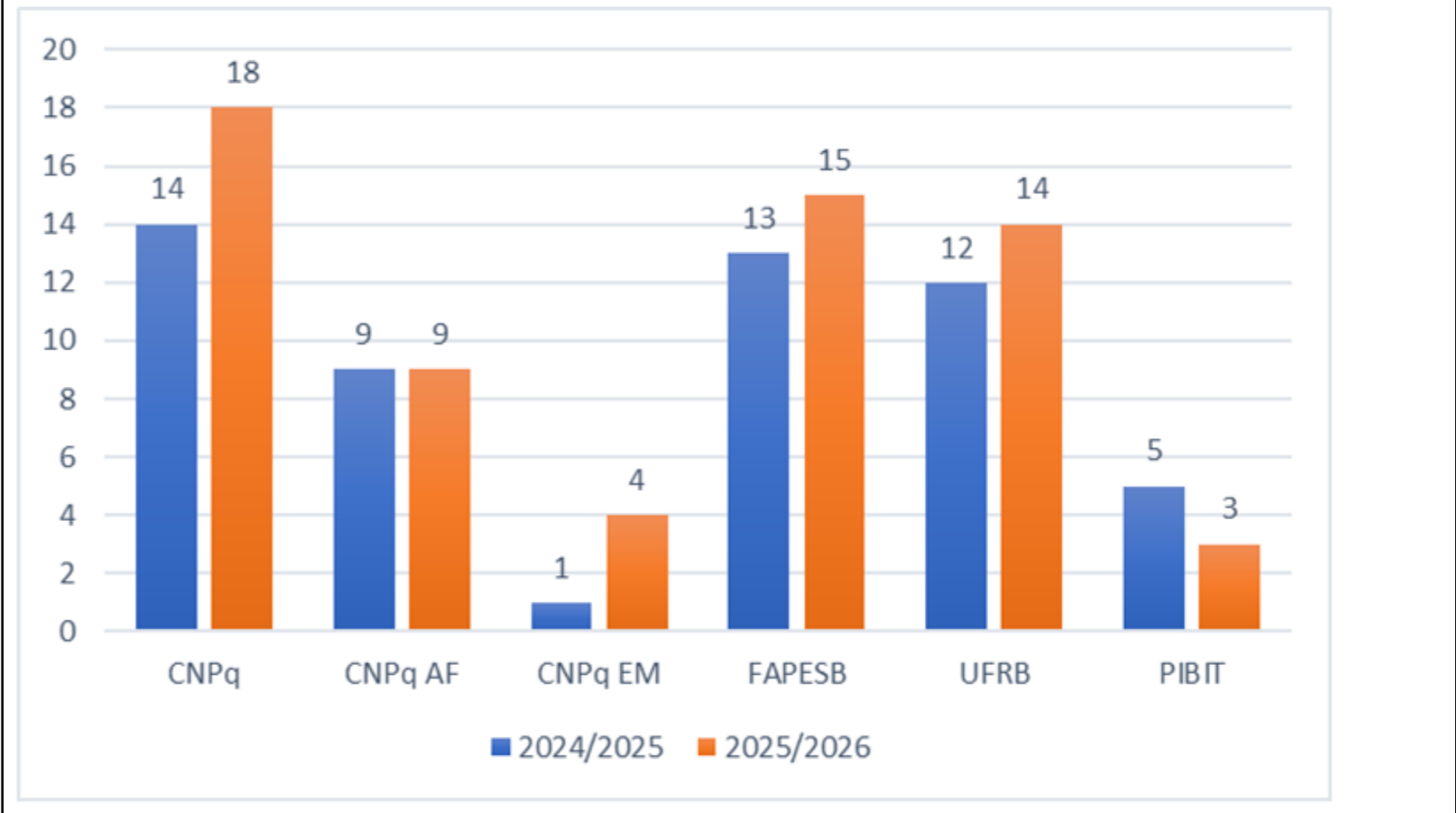
Boletim de PESQUISA
Centro de Ciências da Saúde

EDIÇÃO 2025
Outubro

GESTÃO DE PESQUISA | CCS UFRB 20

Programa Institucional de Iniciação Científica e Tecnológica (PIBIC/PIBIT)

A evolução da participação de discentes remunerados com bolsas nos Editais PIBIC/PIBIC-AF/PIBIC-EM/PIBITI dos editais de 2024/2025 e 2025/2026. Nesse período, o número de estudantes envolvidos passou de 54 para 59. Não obtivemos o número de voluntários de 2025/2026, mas no ano anterior esse número chegou a 28 discentes.



4.5.13 CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS

Ao longo do exercício de 2025, em um contexto marcado por sucessivos contingenciamentos e cortes orçamentários impostos às Instituições Federais de Ensino Superior, o CETEC enfrentou desafios significativos relacionados à manutenção e à ampliação de sua infraestrutura física e laboratorial. Observa-se a existência de uma demanda reprimida expressiva, decorrente de problemas estruturais recorrentes nos prédios, da defasagem tecnológica de equipamentos, da insuficiência quantitativa de bens patrimoniais e, em alguns casos, da ausência de equipamentos essenciais à plena execução das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Paralelamente, a gestão tem estimulado a criação e a consolidação de novos cursos de pós-graduação stricto sensu, entendendo que o fortalecimento da formação avançada e o incremento da produção científica qualificada constituem elementos centrais para o aumento da competitividade institucional na captação de recursos e no estabelecimento de parcerias acadêmicas nacionais e internacionais.

Principais desafios

- A inexistência de editais específicos voltados às áreas de tecnologia e inovação, com foco nas particularidades do CETEC, o que limita o desenvolvimento de projetos, programas, cursos e eventos de extensão alinhados às competências técnico-científicas do Centro
- A limitação do financiamento das ações de extensão exclusivamente ao pagamento de bolsas aos estudantes extensionistas, o que se revela insuficiente para a execução plena das atividades, uma vez que demandas relacionadas a materiais de consumo, transporte, alimentação e logística são inerentes às ações extensionistas
- A ausência de recursos de custeio específicos para as ações de extensão, o que reduz significativamente o alcance territorial, o impacto social e a sustentabilidade das iniciativas desenvolvidas pelo CETEC.

Principais avanços

- Consolidação da GTA como instância estratégica de articulação, fortalecendo o papel tático e gerencial no apoio à Direção do CETEC.
- Melhoria significativa na organização e no acompanhamento dos fluxos processuais, com redução de retrabalho e maior clareza na instrução de procedimentos.
- Ampliação da integração entre os Núcleos de Apoio e a Secretaria Administrativa, promovendo maior alinhamento das ações setoriais.

- Aprimoramento da comunicação institucional interna, contribuindo para maior previsibilidade e transparência nas rotinas administrativas.
- Fortalecimento do suporte às atividades acadêmicas, garantindo maior segurança administrativa às coordenações de cursos, docentes e discentes.
- Maior sistematização de informações gerenciais, auxiliando o planejamento e a tomada de decisão pela Direção do Centro.

Ações futuras

- Aprimorar a padronização dos fluxos administrativos, com elaboração e atualização de rotinas, orientações e manuais internos (principalmente o regimento do Centro).
- Fortalecer o planejamento setorial, com definição de metas, indicadores e cronogramas de acompanhamento das ações da GTA.
- Ampliar o uso de ferramentas digitais e de gestão, visando maior eficiência, rastreabilidade e transparência dos processos.
- Investir em ações de capacitação dos servidores, com foco em gestão pública, processos administrativos e uso de sistemas institucionais.
- Reforçar a articulação com os setores centrais da UFRB, buscando maior alinhamento de prazos e procedimentos.
- Contribuir para o fortalecimento da governança do CETEC, apoiando a Direção na implementação de ações estratégicas e no aprimoramento da gestão administrativa.

Principais ações e iniciativas realizadas em 2025

Articulação junto à Reitoria para a reformulação do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso de graduação Bacharelado em Ciências Exatas e Tecnológicas (BCET);

Acompanhamento contínuo e cobranças institucionais relativas às reformulações dos Projetos Político-Pedagógicos (PPCs) dos cursos de graduação do CETEC, o que resultou na aprovação e implementação, a partir do semestre letivo 2026.1, do novo PPC do BCET, bem como na aprovação, pelo Conselho Diretor do CETEC, de outros seis PPCs, atualmente em fase de tramitação nas instâncias superiores;

Acompanhamento do processo de Renovação de Reconhecimento do Curso de Bacharelado em Ciências Exatas e Tecnológicas junto ao Ministério da Educação (MEC), culminando na obtenção do Conceito 5 (nota máxima), evidenciando a excelência do curso nas dimensões de organização didático-pedagógica, corpo docente e infraestrutura, com reflexos diretos nas atividades de ensino, pesquisa e extensão;

Criação do Setor de Intermediação e Apoio ao Estágio, com vistas à qualificação do acompanhamento discente e ao fortalecimento das relações institucionais com o setor produtivo;

Criação da Comissão de Divulgação do CETEC, cujas ações já apresentam resultados expressivos, destacando-se a exposição de projetos de pesquisa e extensão na Expo Cruz, atividades de divulgação em escolas da região, participação na Feira de Profissões durante o SIMGRAD e na Reconcitec;

Elaboração e aprovação do Regimento da Comissão Permanente de Planejamento e Infraestrutura de Laboratórios (CPIEL) do CETEC, visando ao planejamento, à racionalização e ao aprimoramento contínuo da infraestrutura laboratorial;

Instituição da Comissão Permanente de Planejamento e Infraestrutura de Laboratórios e designação do seu Presidente;

Acompanhamento das discussões e encaminhamentos relacionados à criação de novas propostas de cursos de pós-graduação stricto sensu no âmbito do CETEC, incluindo um programa interdisciplinar na área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias e outro na área de Engenharia Civil, com ênfase em Engenharia de Transportes;

Realização de cobranças sistemáticas aos docentes quanto ao cumprimento das obrigações acadêmico-administrativas, notadamente a elaboração e o envio dos Planos de Ensino, dos Planos Individuais de Trabalho (PIT) e dos Relatórios Individuais de Trabalho (RIT);

Acompanhamento dos processos de compras associadas a custeio e a investimento no CETEC.

INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS



5.1 CONTEXTO ORÇAMENTÁRIO

No exercício de 2025, a Universidade Federal do Recôncavo da Bahia atuou em contexto de elevada restrição fiscal e de persistente insuficiência das dotações discricionárias para atendimento integral das necessidades institucionais. Embora se observe, no âmbito nacional, um movimento de recomposição nominal do orçamento das Instituições Federais de Ensino Superior, tal processo não se mostrou suficiente para neutralizar os efeitos acumulados da inflação sobre os contratos continuados, da ampliação das demandas de funcionamento e assistência estudantil e da necessidade de cobertura de despesas essenciais represadas em exercícios anteriores.

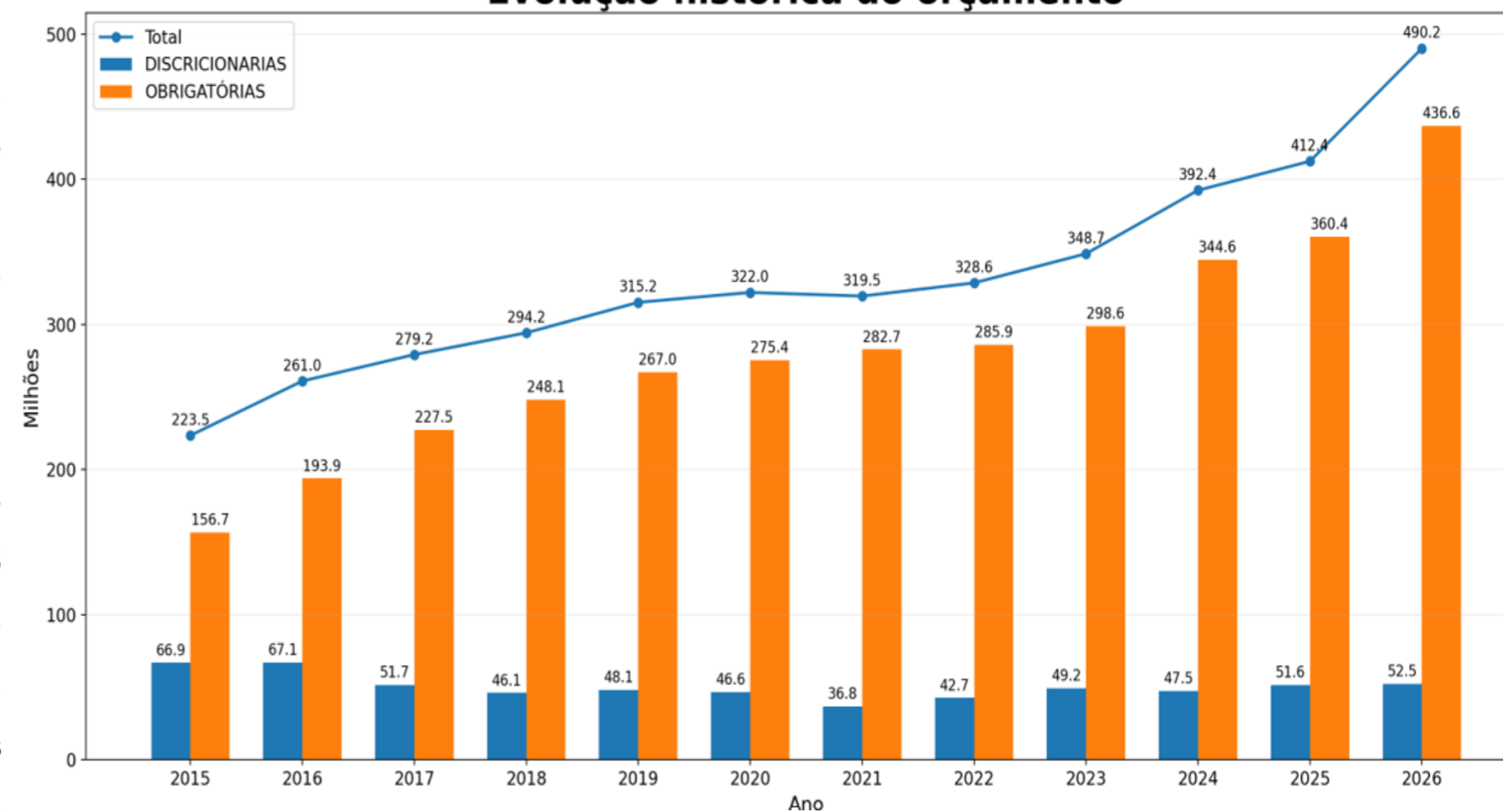
Nesse cenário, a gestão orçamentária da UFRB demandou monitoramento contínuo da execução, revisão de prioridades, contenção seletiva de despesas, renegociação de contratos e adoção de medidas de racionalização do gasto, além de articulação institucional voltada à captação de recursos extraordinários, especialmente por meio de emendas parlamentares e descentralizações.

A análise da evolução histórica do orçamento evidencia que o crescimento do volume total de recursos no período recente decorreu, predominantemente, da expansão das despesas obrigatórias. Entre 2015 e 2025, essas despesas passaram de R\$ 156,7 milhões para R\$ 360,4 milhões, enquanto o orçamento total evoluiu de R\$ 223,5 milhões para R\$ 412,4 milhões. Desse modo, o quadro orçamentário de 2025 confirma a permanência de elevada rigidez na estrutura de despesas da UFRB, com crescente concentração de recursos em itens obrigatórios e compressão do espaço fiscal destinado à sustentação das políticas institucionais.

As despesas obrigatórias incluem os salários e benefícios dos servidores técnicos e docentes como também as aposentadorias e pensões. Estas despesas, como o próprio nome diz, são obrigatórias e não podem ser cortadas e a Universidade **não tem poder de gestão sobre estas despesas**.

As despesas discricionárias abrangem as despesas de **Custeio** e de **Investimento** e são utilizadas principalmente para custear ações e atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão e demais custos para o pleno funcionamento da Universidade como os serviços continuados e essenciais de fornecimento de água, energia, telefonia, limpeza, vigilância; as manutenções predial e de equipamentos; despesas para capacitação de servidores; aquisições de mobiliário, equipamentos, livros e as obras de infraestrutura. Neste caso há maior poder de gestão da Universidade.

Evolução histórica do orçamento



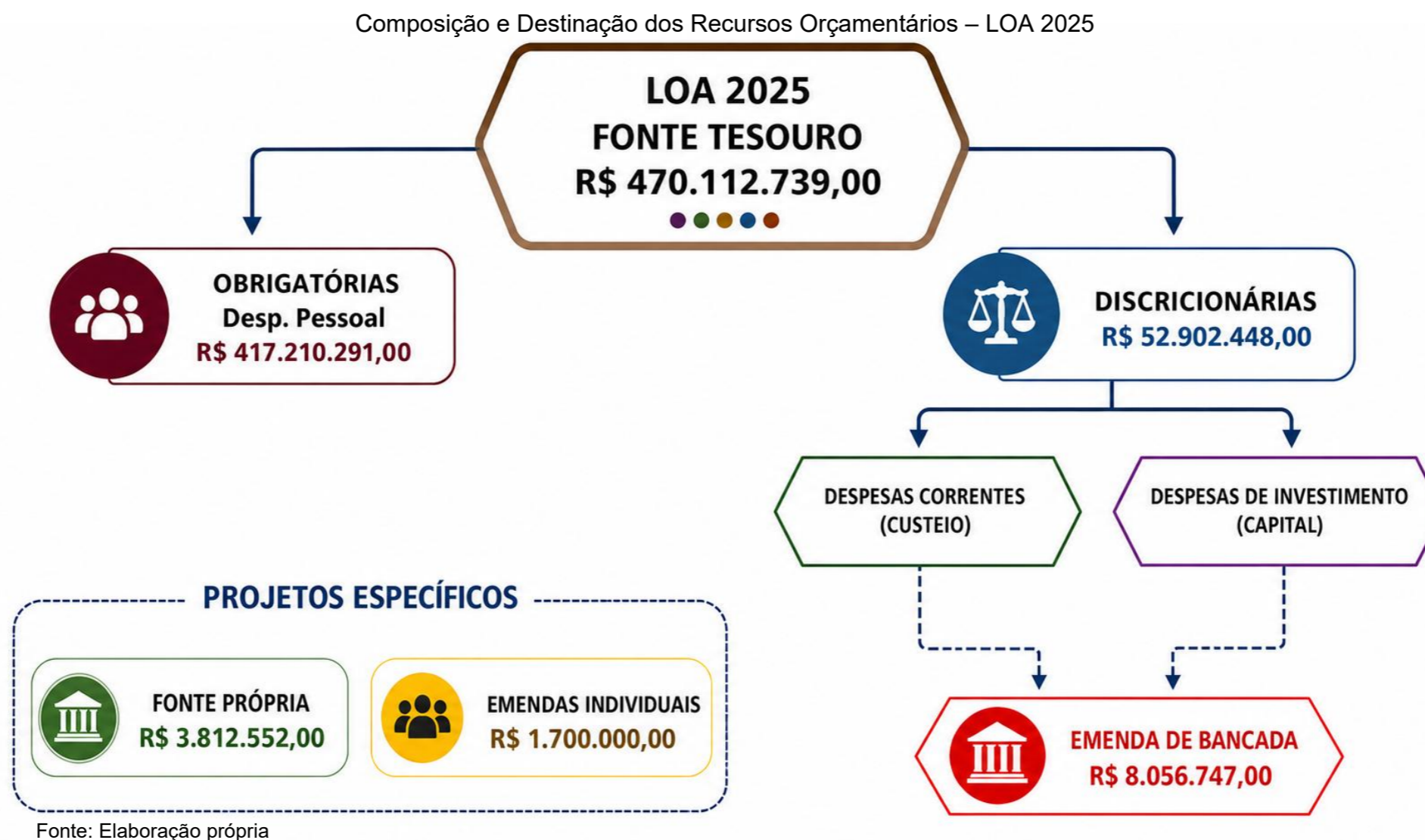
Fonte: Núcleo de Gestão Orçamentária

Em contrapartida, as despesas discricionárias mantiveram-se em patamar praticamente estável ao longo da série, variando de R\$ 66,9 milhões, em 2015, para R\$ 51,6 milhões, em 2025. Esse comportamento demonstra que a elevação nominal do orçamento institucional não se traduziu em ampliação proporcional da capacidade de custeio e investimento da Universidade. Ao contrário, a manutenção das dotações discricionárias em nível próximo — e inferior, em 2025 — ao registrado há dez anos evidencia a redução da margem orçamentária disponível para financiamento das despesas de funcionamento, manutenção da infraestrutura, assistência estudantil, contratação de serviços e realização de investimentos.

Tal cenário reforça a necessidade de aperfeiçoamento permanente dos mecanismos de planejamento, priorização e gestão orçamentária, bem como da busca por fontes complementares de financiamento para assegurar a continuidade e a qualidade das atividades finalísticas da Universidade.

5.2 PERFIL ORÇAMENTÁRIO (FINANCIAMENTO)

A dotação orçamentária da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia no exercício de 2025 foi constituída por recursos consignados na Lei Orçamentária Anual – LOA 2025 (Lei nº 15.121, de 10 de abril de 2025), abrangendo, predominantemente, recursos da Fonte Tesouro, complementados por Fonte Própria e emendas parlamentares individuais. Registra-se, ainda, que a emenda de bancada, no montante de R\$ 8.056.747,00, não integrou a dotação inicial da LOA, tendo sido incorporada ao orçamento institucional no decorrer do exercício.



Observa-se que a Fonte Tesouro representou a quase totalidade da dotação inicial da Universidade em 2025, totalizando R\$ 470.112.739,00. Desse montante, R\$ 417.210.291,00 corresponderam a despesas obrigatórias com pessoal, enquanto R\$ 52.902.448,00 foram destinados às despesas discricionárias, compreendendo despesas correntes (custeio) e despesas de capital (investimentos) sob gestão direta da Instituição.

A configuração orçamentária evidencia elevada rigidez da estrutura de financiamento da Universidade, uma vez que a maior parte dos recursos do Tesouro encontra-se comprometida com despesas obrigatórias, restando parcela significativamente menor para o custeio da máquina pública, manutenção da infraestrutura, assistência estudantil, contratos continuados e realização de investimentos. Tal distribuição confirma a reduzida margem de autonomia orçamentária da UFRB para responder, com recursos ordinários, ao conjunto de suas demandas institucionais.

No que se refere às fontes complementares, a **Fonte Própria**, no valor de **R\$ 3.812.552,00**, e as **emendas parlamentares individuais**, no montante de **R\$ 1.700.000,00**, apresentaram participação pouco expressiva no conjunto do orçamento institucional. Além de sua reduzida materialidade relativa, tais recursos, em grande medida, encontram-se vinculados a finalidades, ações ou projetos previamente definidos pelos respectivos concedentes, o que limita sua utilização para enfrentamento das despesas estruturais de funcionamento da Universidade.

Diante desse cenário, foi elaborado, no início do exercício de 2025, o primeiro **Plano de Gestão Orçamentária – PGO 2025**, no âmbito da PROPLAN, como instrumento anual de planejamento, transparência e racionalização da alocação orçamentária. O documento passou a sistematizar a estrutura de financiamento da Instituição, a projeção das despesas prioritárias e os principais fatores de pressão sobre o orçamento, permitindo evidenciar, de forma objetiva, o déficit orçamentário estrutural da Universidade e a consequente necessidade de suplementação por meio de emendas parlamentares e outras fontes extraordinárias.

Além de seu caráter diagnóstico, o PGO 2025 estabeleceu critérios, limites e parâmetros para a descentralização dos créditos orçamentários às unidades administrativas e aos Centros de Ensino, com vistas a aprimorar o processo de planejamento das aquisições, contratações e projetos institucionais, em consonância com o Plano Anual de Contratações e com os instrumentos de planejamento acadêmico e administrativo da Universidade.

A confrontação entre a **LOA discricionária disponível** e a **projeção das despesas priorizadas** no PGO evidenciou insuficiência de recursos para cobertura integral das necessidades institucionais, resultando em déficit de financiamento. Nesse contexto, a obtenção de **emenda de bancada** revelou-se medida relevante para mitigação parcial desse desequilíbrio, embora não elimine a permanência de restrições estruturais no orçamento da Universidade.

5.2.1 LOA 2025 - DESPESAS OBRIGATÓRIAS POR AÇÃO E PLANO ORÇAMENTÁRIO

Em 2025, as despesas obrigatórias da UFRB mantiveram-se concentradas em gastos com pessoal ativo, encargos sociais e benefícios aos servidores, conforme configuração apresentada na LOA por meio de ações orçamentárias e respectivos planos orçamentários. Destacam-se, nesse conjunto, a ação 20TP – Ativos Civis da União, a ação 09HB – Contribuição da União para o Regime de Previdência dos Servidores Públicos, bem como as dotações da ação 212B – Benefícios Obrigatórios aos Servidores Públicos, abrangendo auxílio-alimentação, auxílio-transporte e assistência pré-escolar, além das despesas com assistência médica e odontológica e com aposentadorias e pensões. Em 2025, essa estrutura totalizou R\$ 400.245.897,00, evidenciando a predominância de despesas legalmente vinculadas e de baixa flexibilidade gerencial no orçamento institucional.

AÇÃO	PLANO	LOA 2025
20TP ATIVOS CIVIS DA UNIAO	0000 ATIVOS CIVIS DA UNIAO	310.850.726,00
09HB CONTRIB REGIME DE PREVID SERV PUB	0000 CONTRIB REGIME DE PREVID SERV PUB	56.872.489,00
212B BENEFICIOS OBRIG SERVID PUB	0005 AUXILIO-ALIMENTACAO DE CIVIS ATIVOS	20.563.960,00
212B BENEFICIOS OBRIG SERVID PUB	0003 AUXILIO-TRANSPORTE DE CIVIS ATIVOS	4.816.354,00
2004 ASSIST MEDICA E ODONTOLOGICA	0001 ASSISTENCIA MEDICA E ODONTOLOGICA	3.643.312,00
0181 APOSENTADORIAS PENSOES CIVIS UNIAO	0000 APOSENTADORIAS E PENSOES CIVIS DA UNIAO	1.542.690,00
212B BENEFICIOS OBRIG SERVID PUB	0001 ASSISTENCIA PRE-ESCOLAR AOS DEPENDENTES	1.536.584,00
2004 ASSISTENCIA MEDICA E ODONTOLOGICA	1001 ASSISTENCIA MEDICA E ODONTOLOGICA - INATIVOS	202.172,00
212B BENEFICIOS OBRIG SERVID PUB	1009 AUXILIO-FUNERAL E NATALIDADE DE CIVIS - INATIVOS	114.696,00
212B BENEFICIOS OBRIG SERVID PUB	0009 AUXILIO-FUNERAL E NATALIDADE DE CIVIS	89.914,00
00S6 BENEFICIO ESPECIAL - LEI N. 12.618/ 2012	0000 BENEFICIO ESPECIAL - LEI N. 12.618, DE 2012	13.000,00
Total Geral		400.245.897,00

5.2.3 LOA 2025 - ORÇAMENTO DE CARÁTER DISCRICIONÁRIO

Por se tratar da parcela do orçamento efetivamente sob gestão direta da Universidade, as despesas discricionárias assumem papel central no planejamento e na execução orçamentária, uma vez que delas depende a manutenção das condições materiais necessárias ao desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas. Nesse sentido, sua programação e execução exigem contínuo monitoramento, definição de prioridades e racionalização da alocação dos recursos, especialmente em contexto de restrição fiscal e de ampliação das demandas institucionais.

Essas dotações dividem-se em despesas correntes (custeio) e despesas de capital, abrangendo, entre outras finalidades, a contratação e manutenção de serviços continuados e essenciais, tais como fornecimento de água, energia elétrica, telefonia, limpeza, vigilância e manutenção predial, além da aquisição de equipamentos, mobiliário e demais investimentos necessários à melhoria da infraestrutura institucional. Incluem, ainda, outras despesas correntes relacionadas ao apoio à gestão universitária, a exemplo de capacitação de servidores, contribuições institucionais e anuidades junto a entidades de âmbito nacional e internacional.

DESPESAS CORRENTES (CUSTEIO)

Classificam-se como despesas correntes ou “custeio” todas as despesas que não contribuem, diretamente, para a formação ou aquisição de um bem de capital. As Despesas correntes atendem à manutenção das atividades dos órgãos da administração pública através da **aquisição de materiais de consumo, serviços, energia, água, contratos de serviços terceirizados, diárias, passagens, bolsas e auxílios ao estudante etc.**

Despesas de Investimento (capital)

São classificadas como despesas de investimento ou “capital” aquelas que contribuem, diretamente, para a formação ou aquisição de um bem de capital, tais como, as relacionadas com **aquisição de máquinas, equipamentos, realização de obras, aquisição de imóveis.**

A análise do gráfico abaixo evidencia que, embora o orçamento discricionário da UFRB tenha oscilado ao longo dos anos, ele não acompanhou a inflação, resultando em perda acumulada do poder de compra. A instituição opera com menos recursos reais do que em 2017.

Fica evidente uma defasagem crescente entre o valor da LOA Recebida e a LOA Esperada corrigida pelo IPCA. Em 2025, a diferença atinge cerca de R\$ 31,7 milhões, o que representa um déficit de quase 40% do valor corrigido. A LOA Esperada sobe de R\$ 55,2 milhões em 2017 para R\$ 83,3 milhões em 2025, refletindo a inflação acumulada no período. Em contraste, a LOA recebida não acompanha essa evolução, oscilando ao longo dos anos e sem apresentar crescimento real. A partir de 2023, nota-se uma tentativa de

recomposição orçamentária, mas ainda muito abaixo da LOA esperada. Essa recuperação é nominal, sem ganhos reais — ou seja, não recompõe as perdas acumuladas. Esse cenário exige atenção estratégica da gestão institucional, com reforço de ações junto aos órgãos de fomento e ao Congresso Nacional para recomposição dos valores discricionários, garantindo a sustentabilidade das atividades acadêmicas e administrativas da universidade.



Em 2025, o orçamento de despesas discricionárias da UFRB foi estruturado na Lei Orçamentária Anual por meio de ações orçamentárias e respectivos planos orçamentários, evidenciando a distribuição dos recursos conforme suas finalidades específicas de execução. Essa configuração abrange, entre outras, dotações voltadas ao funcionamento das instituições de ensino superior, ao fomento à pós-graduação, pesquisa e extensão, à assistência estudantil, à reestruturação institucional, ao apoio à educação a distância, à internacionalização, à capacitação de servidores e às contribuições a organismos nacionais e internacionais. No âmbito de cada ação, os planos orçamentários detalham a aplicação dos créditos em objetos específicos, conferindo maior precisão à programação, ao acompanhamento e à execução do orçamento discricionário sob gestão da Universidade.

ORÇAMENTO DESPESAS DISCRICIONÁRIAS - LOA 2025 UFRB

AÇÃO	PLANO	LOA 2025
20RK FUNCIONAMENTO DE IES	0000 FUNCIONAMENTO DE IES	33.567.438,00
20RK FUNCIONAMENTO DE IES	0010 CONSERVACAO DE ATIVOS DA UNIAO	2.421.421,00
20RK FUNCIONAMENTO DE IES	0005 APOIO AO FUNCIONAMENTO DA GRAD EM MEDICINA	398.221,00
20RK FUNCIONAMENTO DE IES	0002 FUNCIONAMENTO DOS HOSPITAIS VETERINARIOS	244.742,00
20GK FOMENTO ACOES POS-GRAD, PESQUI	0001 CONCESSAO DE BOLSAS DE PESQUISA, EXTENSAO	726.801,00
20GK FOMENTO ACOES POS-GRAD, PESQUI	0000 FOMENT ACOES POS-GRAD, PESQUI - DESP DIVERSAS	547.772,00
20GK FOMENTO ACOES POS-GRAD, PESQUI	000A FOMENTO INTEG EXTENSAO AOS CURRICULOS	4.000,00
4002 ASSISTENCIA ESTUDANTE DE ENSINO SUPE	0003 PNAES - AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTE	8.913.084,00
4002 ASSISTENCIA ESTUDANTE DE ENSINO SUPE	0002 PNAES - DESPESAS DIVERSAS	3.237.973,00
4002 ASSISTENCIA ESTUDANTE DE ENSINO SUPE	0001 PROGRAMA INCLUIR - ACESSIBILIDADE	950.000,00
8282 REESTRUTURACAODAS IES	0000 REESTRUTURACAODAS IES - DESPESAS DIVERSAS	809.447,00
8282 REESTRUTURACAODAS IES	0001 APOIO AOS MUSEUS DAS UNIVERSIDADES FEDERAIS	10.000,00
216H AJUDA DE CUSTO PARA MORADIA	0000 AJUDA DE CUSTO PARA MORADIA	60.000,00
21D7 APOIO A EDUCACAO A DISTANCIA	0000 APOIO A EDUCACAO A DISTANCIA	454.414,00
21GS INTERNACIONALIZACAO EDUCACAO SUPEI	0000 INTERN EDUCACAO SUPERIOR - DESP DIVERSAS	198.827,00
21GS INTERNACIONALIZACAO EDUCACAO SUPEI	0002 IDIOMAS SEM FRONTEIRAS	21.173,00
4572 CAPACITACAO DE SERVIDORES PUB	0000 CAPACITACAO DE SERVIDORES PUBLICOS	150.000,00
00PW CONTRIB ORGANISMOS NACIONAIS	00PW CONTRIB ORGANISMOS NACIONAIS	62.135,00
00UU CONTRIB ORGANISMOS INTERNACIONAIS	00UU CONTRIB ORGANISMOS INTERNACIONAIS	25.000,00
Total Geral		52.802.448,00

5.2.5 ARRECADAÇÃO PRÓPRIA

No exercício de 2025, a Universidade registrou uma arrecadação total de R\$ 3.386.860,27, representando o maior volume do quadriênio 2022-2025 e um crescimento superior a 160% em comparação ao exercício anterior (R\$ 1.293.973,08 em 2024).

ARRECADAÇÃO PROPRIA UFRB (2022 A 2025)

Natureza Receita	2022	2023	2024	2025
SERV.ADMINISTRAT.E COMERCIAIS GERAIS-PRINC.	741.695,72	952.714,88	1.008.035,88	2.007.834,19
INSCR.EM CONCURSOS E PROC.SELETIVOS-PRINCIPAL	185.535,00	740.666,23	133.703,00	652.843,50
ALIENACAO DE BENS MOVEIS E SEMOVENTES-PRINC.		530.300,00		643.550,00
RECEITA AGROPECUARIA-PRINCIPAL	29.803,84	110.490,17	92.957,34	49.311,93
ALUGUEIS E ARRENDAMENTOS-PRINCIPAL	49.776,09	59.551,58	54.795,81	30.056,63
OUTRAS REC.N.ARREC.N.PROJ.RFB-PRIM.-PRINC.		225,00	520,00	3.244,00
SERV.ADMINISTRAT.E COMERCIAIS GERAIS-MUL.JUR.				20,02
OUTRAS ARRECADAÇÕES	57.053,17	46.763,96	3.961,05	-
Total Geral	1.063.863,82	2.440.711,82	1.293.973,08	3.386.860,27

O incremento significativo nas receitas próprias de 2025 não decorre de um aumento linear das atividades ordinárias, mas sim da concretização de ações estratégicas e de projetos específicos firmados ao longo do ano. O desempenho foi impulsionado primordialmente pelos seguintes fatores:

- **Parcerias Institucionais e Repasses Governamentais:** O maior volume arrecadado concentrou-se na rubrica de Serviços Administrativos e Comerciais Gerais (R\$ 2.007.834,19). Esse resultado é reflexo direto de parcerias com Governo do Estado da Bahia, com destaque para:
- **Programa Universidade para Todos (UPT):** Gerou um ingresso total de R\$ 937.821,00, viabilizado por um expressivo repasse de R\$ 866.000,00 oriundo do Governo do Estado da Bahia.

- **Projeto Mestrado Profissional em Educação do Campo:** Recebeu um aporte de R\$ 327.000,00, também fruto de parceria com o Governo do Estado da Bahia.
- **Alienação de Bens Móveis:** A arrecadação atingiu R\$ 643.550,00 nesta rubrica (contra zero nos exercícios de 2022 e 2024). Este montante expressivo foi resultado direto do bem-sucedido leilão de veículos inservíveis da frota da Universidade, realizado em novembro de 2025.
- **Concursos e Processos Seletivos:** A arrecadação com taxas de inscrição saltou para R\$ 652.843,50. O principal propulsor desta linha de receita foi a realização do Concurso para Professor Unificado, que, isoladamente, arrecadou R\$ 502.000,00.

A maior parte da arrecadação registrada no período está rigorosamente vinculada a finalidades, ações ou projetos previamente definidos pelos respectivos entes concedentes (como é o caso dos convênios para o UPT e para o Mestrado em Educação do Campo).

Conseqüentemente, essas receitas apresentam uma participação percentual ainda pouco expressiva no conjunto do orçamento institucional global de custeio. Como se tratam majoritariamente de recursos com destinação carimbada, há uma limitação legal e prática para a sua realocação, o que impede a utilização desses montantes para o enfrentamento do déficit nas despesas estruturais e no funcionamento ordinário da Universidade.

5.3 EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

A execução orçamentária da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB) em 2025 enfrentou desafios significativos, marcados pela defasagem histórica do orçamento discricionário e pelas incertezas provocadas pelos recorrentes contingenciamentos de limite de empenho ao longo do exercício.

O orçamento aprovado, já insuficiente para atender plenamente às demandas institucionais, foi impactado por limitações de empenho a 1/12 avos por mês que comprometeram o planejamento financeiro e dificultaram a execução regular das ações acadêmicas e administrativas.

Esses fatores afetaram diretamente a manutenção da infraestrutura, a execução de projetos estratégicos e a continuidade de programas essenciais de ensino, pesquisa e extensão. Além disso, a UFRB passou a **depende de forma crescente do incremento orçamentário advindo de emendas parlamentares de bancada**, que historicamente eram direcionadas para aquisições de capital — como mobiliário, equipamentos e obras — e que, nos últimos anos, passaram a ser utilizadas para custear despesas básicas de funcionamento, como pagamento de contas de energia, água, contratos terceirizados e demais serviços essenciais.

Essa mudança de finalidade reflete a gravidade da defasagem orçamentária e evidencia a dificuldade de sustentar as atividades institucionais apenas com os recursos ordinários. Apesar desse cenário adverso, a UFRB tem se empenhado em manter sua missão institucional e assegurar a continuidade dos serviços prestados à comunidade acadêmica e à sociedade do Recôncavo e do semiárido baiano, por meio de uma gestão responsável, criteriosa e comprometida com a eficiência na aplicação dos recursos públicos.

5.3.1 EXECUÇÃO ORÇAMENTO SOB GESTÃO DA INSTITUIÇÃO (CARÁTER DISCRICIONÁRIO)

Dentre as Ações de Despesas Discricionárias, cujo montante a gestão possui maior grau de decisão, podem se dividir essas Ações em Vinculadas e Efetivas.

- **Ações Vinculadas** são aquelas com destinação definida nos limites da PLOA para um objetivo específico como exemplos: Assistência Estudantil; Programa INCLUIR, Idioma sem Fronteiras, Funcionamento do Hospital Veterinário.

- **Ações Efetivas** são aquelas oriundas da Matriz de Alocação de Recursos do MEC por meio da chamada “Matriz Andifes”, compreendem principalmente as Ações 20RK - Funcionamento e 8282 – Reestruturação. São utilizadas principalmente para custear a instituição em seus serviços continuados de água, energia, telefonia, seus contratos de serviços terceirizados (limpeza, vigilância, manutenção, etc.), bem como ainda para outras despesas correntes como capacitação de servidores, contribuições e ajudas de custo.

5.3.2 DÉFICITS APURADOS INÍCIO DO EXERCÍCIO

No processo de elaboração do Plano de Gestão Orçamentária – PGO 2025, construído no início do exercício, a UFRB realizou a compatibilização das despesas das ações discricionárias vinculadas aos limites fixados para essas rubricas desde a fase de formulação da PLOA 2025, observadas as diretrizes de planejamento institucional e a destinação específica de cada ação. Nesses casos, a programação foi estruturada de forma aderente à dotação prevista, sem geração de déficit, uma vez que se tratava de créditos com finalidade previamente definida e escopo mais delimitado de execução.

DESPESAS PREVISTAS - Ações Vinculadas - FONTE TESOURO

AÇÃO	Descrição da Despesa	Valor
4002 - PNAES	Bolsas Assistência Estudantil	10.332.190,00
	Despesas Diversas Assistência Estudantil	1.669.009,00
	Despesas Custeio Incluir	800.000,00
	Despesas investimento Incluir	50.000,00
20RK - GRAD MEDICINA	Despesas Custeio Graduação em Medicina	390.507,00
20RK HUMV	Despesas investimento HUMV	171.000,00
	Despesas Custeio HUMV	72.398,00
21GS - INTERNACIONALIZAÇÃO	Despesas Apoio a internacionalização	187.071,00
	Despesas ISF	32.929,00
21D7 - EAD	Investimento EAD	54.537,00
		13.759.641,00

LOA AÇÕES VINCULADAS R\$ 13.759.641,00

DESPESAS AÇÕES VINCULADAS R\$ 13.759.641,00

SALDO / DÉFICIT R\$ 0,00

Situação distinta foi observada nas ações discricionárias efetivas, cuja estimativa de despesas foi elaborada a partir das necessidades operacionais mínimas indispensáveis à manutenção do funcionamento da Universidade. A projeção realizada no âmbito do PGO 2025 evidenciou, já no início do exercício e antes mesmo da definição do volume de recursos adicionais oriundos de emendas parlamentares, um quadro de insuficiência da dotação discricionária disponível para fazer frente ao conjunto das despesas prioritárias da Instituição. Embora tenham sido adotadas medidas de contenção e racionalização do gasto, a exemplo da imposição de limites para despesas com transporte e da redução de contratos de aluguel, o montante projetado para custeio e capital permaneceu superior ao orçamento aprovado na LOA.

DESpesas PREVISTAS - MATRIZ OCC - FONTE TESOURO		
AÇÃO /PO/GRUPO	DESCRIÇÃO DA DESPESA	VALOR
20RK FUNCIONAMENTO CUSTEIO	Contratos Continuados	34.081.139,06
	Despesas Exercício Anterior (DEA) CONTRATOS	3.400.000,00
	Contrato Limpeza - RPL Passivo Insalubridade 2025	624.996,00
	Passivo VIGSEG	1.634.000,00
	Ajuste RPL (Insalubridade)	600.000,00
	Manutenção Predial	2.000.000,00
	Reforma Anfiteatro Reitoria	1.788.491,96
	Projetos Engenharia	1.300.000,00
	Material de Consumo Centros	881.427,28
	Ações de Graduação	650.000,00
	Custeio Adm Central	540.000,00
	GECC Bancas Concursos (passivo)	450.000,00
	Diárias e Passagens	510.000,00
	Diárias e Passagens Centros de Ensino	308.473,90
	Estagiários	160.000,00
	Reforma Mobiliário Anfiteatro	100.000,00
	Repasse UFRN (SIG) - Parcelas 2024 e 2025	214.000,00
	Auxílio Moradia	60.000,00
Despesas com Manutenção	10.000,00	
20RK FUNCIONAMENTO INVESTIMENTO	Disjuntores de Corrente	150.000,00
	Trocador de Calor	250.000,00
20GK FOMENTO CUSTEIO	Ações bolsas de Pesquisa e Pós	1.302.000,00
	Ações bolsas de Extensão	650.000,00
00PW CONTRIB NACIONAL	Organismos Nacional	62.135,00
00UU CONTRIB INTERNACIONAL	Organismos Internacional	25.000,00
4572 CAPACITAÇÃO	Despesas com capacitação	250.000,00
8282 RESSTRUTURAÇÃO CAPITAL	Despesas com Obras	500.000,00
	Aquisição de Veiculos	251.340,79
		52.753.003,99



Conforme as estimativas consolidadas à época, a LOA 2025 destinada às ações discricionárias efetivas somava aproximadamente R\$ 39,5 milhões, enquanto a projeção das despesas prioritárias alcançava cerca de R\$ 54,5 milhões, resultando em déficit estimado de R\$ 14,9 milhões. Esse desequilíbrio demonstrava, de forma objetiva, a limitação estrutural do orçamento discricionário da UFRB e a impossibilidade de atendimento integral das necessidades institucionais apenas com os créditos ordinários inicialmente aprovados.

A pressão sobre o orçamento de 2025 decorria, em grande medida, não apenas das despesas correntes de funcionamento, especialmente contratos continuados, manutenção predial, apoio acadêmico e custeio administrativo, mas também da incorporação de passivos e despesas pretéritas que oneraram significativamente a programação anual.

Entre os fatores de maior impacto destacavam-se as Despesas de Exercícios Anteriores (DEA) relativas a contratos, estimadas em R\$ 3,4 milhões; o passivo de insalubridade associado ao contrato de limpeza, cujo desembolso previsto para 2025 era da ordem de R\$ 624,9 mil; e os passivos decorrentes de repactuação contratual da VIGSEG, estimados em R\$ 1,634 milhão. Tais componentes agravaram a compressão do espaço orçamentário disponível para o custeio ordinário das atividades acadêmicas e administrativas.

Desse modo, o PGO 2025 cumpriu importante função diagnóstica ao evidenciar, ainda no início do exercício, a existência de um déficit estrutural de financiamento nas ações discricionárias efetivas da Universidade.

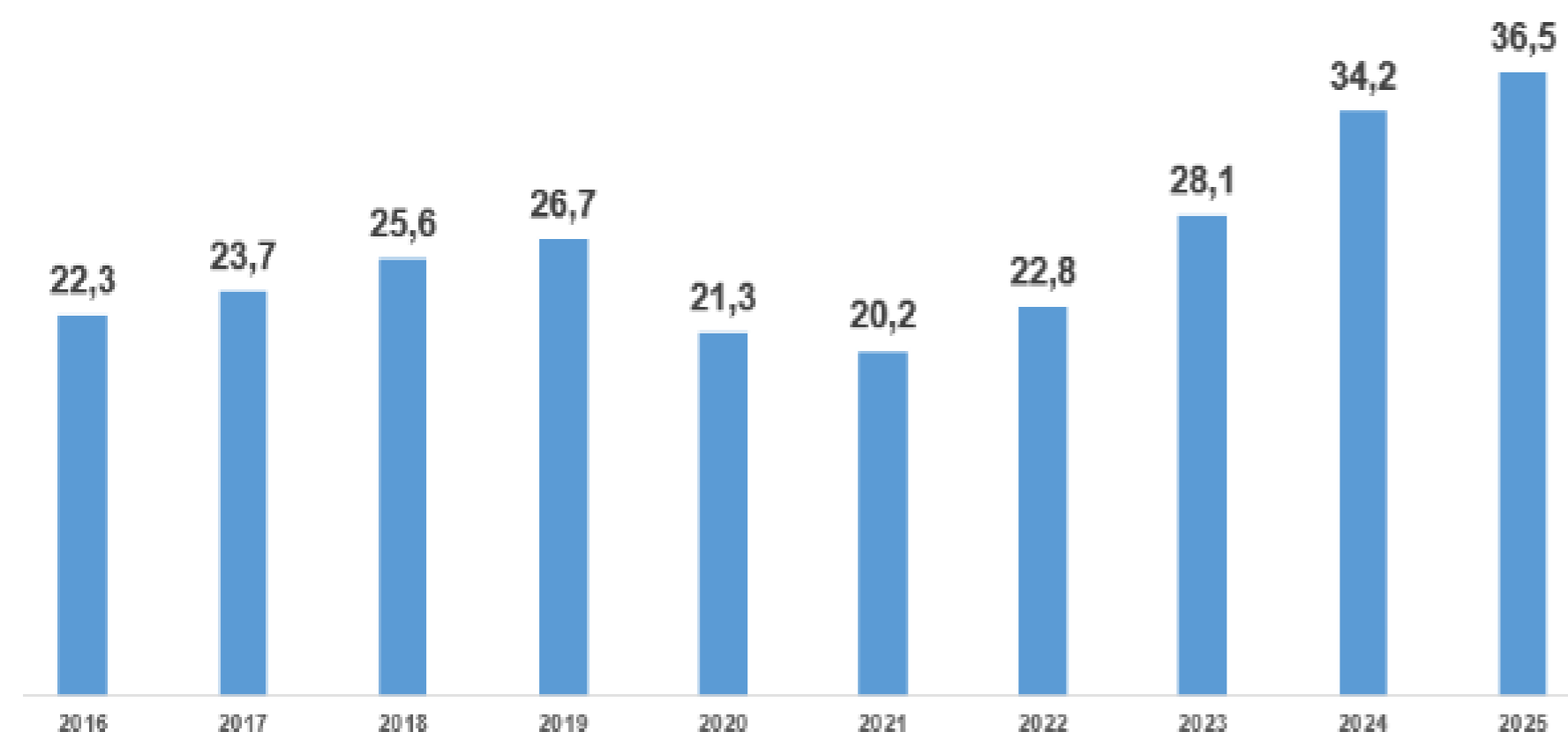
O cenário projetado reforçou a necessidade de atuação institucional voltada à obtenção de suplementação orçamentária por meio de emendas parlamentares e outras fontes extraordinárias, as quais se mostraram essenciais para mitigar parcialmente a insuficiência de recursos e assegurar a continuidade de serviços indispensáveis ao funcionamento da UFRB.

5.3.3 CONTRATOS CONTINUADOS (PRINCIPAL DESPESA AGREGADA)

As despesas com contratos continuados constituem o principal componente do custeio da UFRB no âmbito das despesas discricionárias, concentrando parcela relevante dos recursos destinados à manutenção do funcionamento institucional. Inserem-se nesse conjunto serviços essenciais e de difícil compressão, tais como vigilância patrimonial, limpeza, apoio administrativo, fornecimento de energia elétrica, abastecimento de água e demais contratos indispensáveis à sustentação das atividades acadêmicas e administrativas da Universidade. Essa composição confere elevada rigidez à estrutura do orçamento discricionário, **reduzindo a margem de flexibilidade da gestão para atendimento de outras demandas institucionais.**

A evolução dos gastos com contratos continuados ao longo dos últimos anos evidencia tendência de crescimento, mesmo em contexto de restrição orçamentária. Após atingir R\$ 34,2 milhões em 2024, a estimativa inicial para 2025, considerada no processo de planejamento orçamentário, projetava dispêndio da ordem de R\$ 34 milhões. Ao final do exercício, contudo, a despesa efetiva alcançou aproximadamente R\$ 36 milhões, demonstrando pressão adicional sobre o orçamento discricionário ao longo do ano.

Despesas com contratos UFRB (R\$ Milhões) 2016 a 2026



Fonte: Elaboração própria

Esse comportamento ocorreu apesar da adoção de medidas de racionalização e contenção de gastos, a exemplo da redução de contratos de aluguel, revisão de postos terceirizados e renegociação de valores contratuais. Ainda assim, a dinâmica dos contratos continuados permaneceu pressionada por fatores como reajustes contratuais, elevação dos custos de serviços, recomposição de preços e necessidade de preservação de padrões mínimos de funcionamento da Universidade.

Nesse contexto, verifica-se crescente descompasso entre a expansão das despesas contratuais essenciais e a limitada capacidade de crescimento do orçamento discricionário. Tal cenário evidencia que os contratos continuados permanecem como um dos principais fatores de pressão sobre a execução orçamentária da UFRB, exigindo monitoramento permanente, revisão de prioridades e busca de fontes complementares de financiamento para assegurar a continuidade dos serviços indispensáveis ao funcionamento institucional.

5.3.4 PANORAMA AO FINAL DO EXERCÍCIO

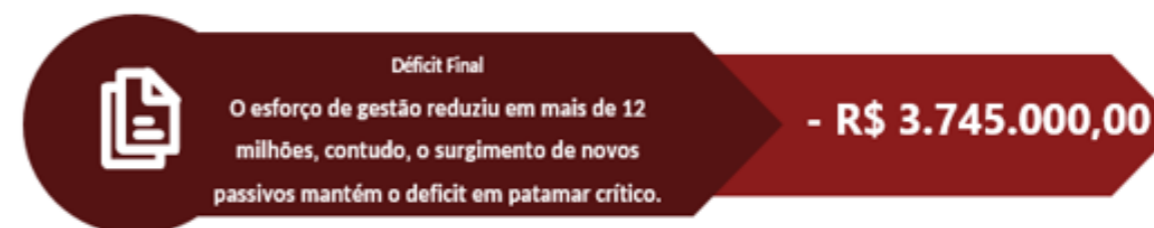
Como vimos, o exercício de 2025 foi iniciado sob cenário de elevada pressão fiscal, já evidenciado no Plano de Gestão Orçamentária – PGO 2025, que projetava déficit orçamentário inicial de **R\$ 14,9 milhões** nas ações discricionárias efetivas da UFRB. Tal insuficiência decorria do descompasso entre a dotação discricionária disponível na LOA e a projeção das despesas prioritárias necessárias ao funcionamento institucional, especialmente aquelas relacionadas a contratos continuados, manutenção da infraestrutura, apoio acadêmico-administrativo e passivos acumulados de exercícios anteriores.

Ações Implementadas

- ❑ Emenda de bancada aplicada em contratos:
Cobertura direta de despesas contratuais **R\$ 8.205.750,00**
- ❑ Revisão do passivo de insalubridade:
Não reconhecimento por ausência de previsão contratual. **R\$ 1.224.996,00**
- ❑ Racionalização de despesas acadêmicas:
Viagens >300 km, ônibus locados e editais (2º sem/2025). **R\$ 750.000,00**
- ❑ Taxa de TEDs aplicada ao custeio de contratos:
Receita utilizada para reforço do custeio. **R\$ 2.098.000,00**

Pressões orçamentárias 2025

- ❑ Contratos (2025):
Projeção R\$ 34.681.000,00 Realizado: 36.000.000,00 **-R\$ 1.319.000,00**
- ❑ Revisão do passivo de insalubridade:
Não reconhecimento por ausência de previsão contratual. - **R\$ 1.224.996,00**



Ao longo do exercício, a Administração adotou medidas voltadas à mitigação desse desequilíbrio, combinando esforços de recomposição de receitas e contenção seletiva de despesas.

Entre as principais iniciativas implementadas, destacam-se:

- A aplicação de emenda de bancada em despesas contratuais, no montante de **R\$ 8,2 milhões**,
- A utilização de receitas oriundas da taxa de TEDs para reforço do custeio, no valor de **R\$ 2,1 milhões**
- Racionalização de despesas acadêmicas, com impacto estimado em **R\$ 800 mil**, mediante revisão de gastos com viagens superiores a 300 km, locação de ônibus e editais no segundo semestre.
- Revisão do passivo de insalubridade, cujo não reconhecimento, em razão da ausência de previsão contratual, reduziu a pressão projetada em **R\$ 1,2 milhão**.

Essas medidas permitiram reduzir substancialmente o déficit inicialmente apurado, produzindo alívio orçamentário superior a **R\$ 12 milhões** ao longo do exercício. Não obstante, o encerramento de 2025 ainda ocorreu em ambiente de restrição, em razão da persistência de pressões relevantes sobre o custeio institucional.

Entre elas, destacou-se o comportamento das despesas com contratos continuados, cuja projeção inicial era de R\$ 34,7 milhões, mas cuja realização ao final do exercício alcançou **R\$ 36 milhões**, gerando pressão adicional de **R\$ 1,3 milhão** sobre o orçamento. Também permaneceram impactos associados à revisão de passivos e demais obrigações acumuladas, que limitaram a eliminação integral do desequilíbrio fiscal.

Em consequência, embora a gestão tenha logrado reduzir de forma significativa o déficit projetado no início de 2025, o exercício foi encerrado com déficit remanescente de aproximadamente **R\$ 3,7 milhões**, montante que se projeta como pressão orçamentária para o exercício de 2026.

Esse resultado confirma o caráter estrutural da insuficiência das dotações discricionárias da Universidade, bem como a dependência de medidas extraordinárias de financiamento e de contínuo esforço de racionalização para garantir a manutenção dos serviços essenciais e das atividades finalísticas da UFRB.

INFORMAÇÕES CONTÁBEIS E FINANCEIRAS



6. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS E FINANCEIRAS

6.1 Análise Horizontal e Vertical das Demonstrações Contábeis

As Demonstrações Contábeis são apresentadas de forma consolidada, abrangendo todas as unidades que fazem parte do órgão 26351 – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, e são compostas de:

- I. Balanço Patrimonial (BP);
- II. Balanço Orçamentário (BO);
- III. Balanço Financeiro (BF);
- IV. Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP);
- V. Demonstração do Fluxo de Caixa (DFC) e
- VI. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL).

A análise dos dados de cada demonstrativo para elaboração das Notas Explicativas foi feita com base na “revisão analítica”, considerando os valores e/ou percentuais mais relevantes e a materialidade do item/conta contábil da UFRB, por meio da análise horizontal e vertical.

6.1.2 Balanço Patrimonial

Caixa e Equivalentes de Caixa

O valor disponível para a UFRB realizar os pagamentos e atender às despesas é registrado na conta de “Limite de Saque com Vinculação de Pagamento” (valores da Conta Única do Tesouro Nacional mantida no Banco Central do Brasil), que contém o montante/limite à disposição dos órgãos (inclusive, os valores decorrentes de arrecadação própria).

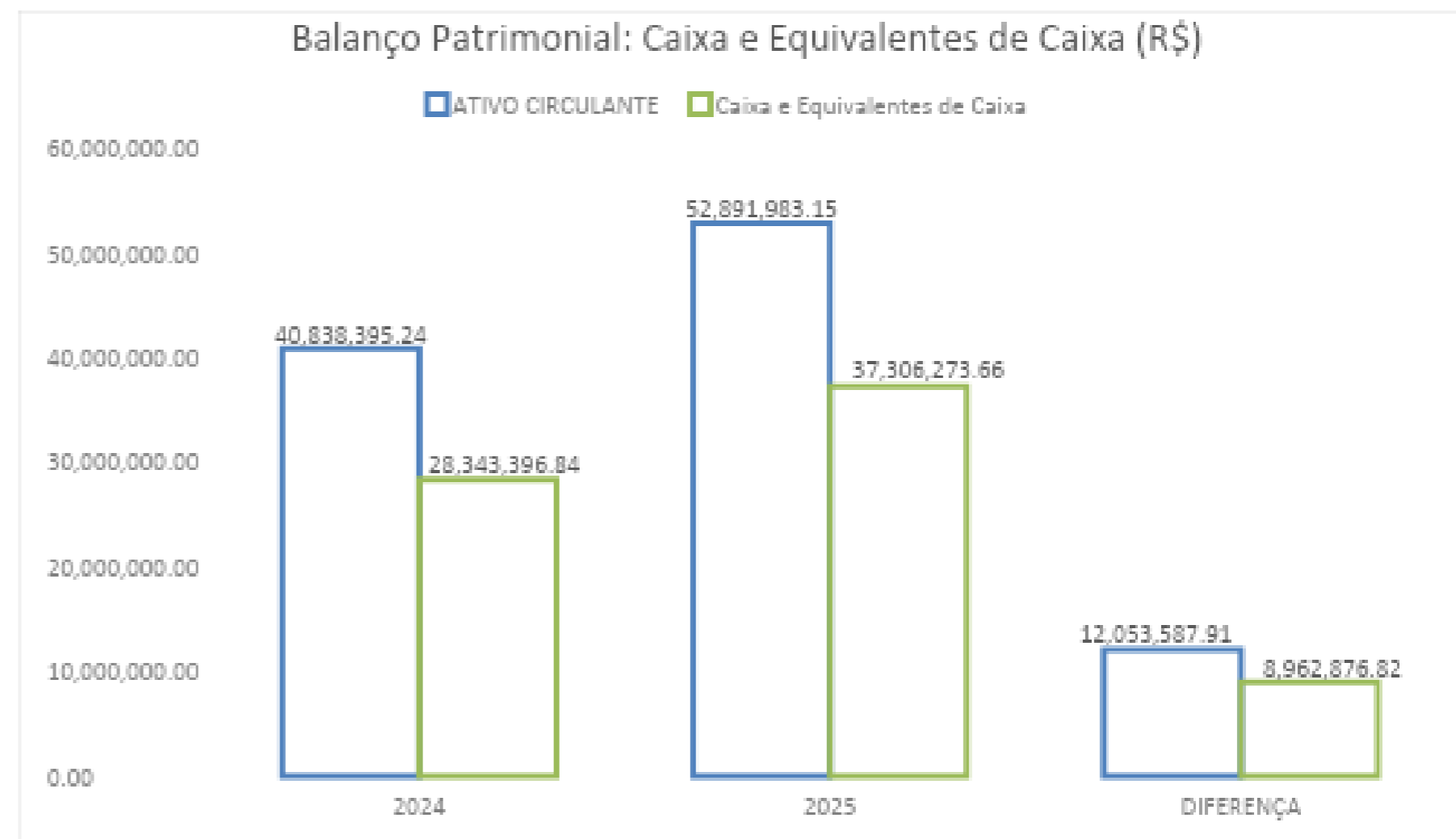
O saldo da conta Caixa e Equivalentes de Caixa do período é apresentado no Balanço Patrimonial; no Balanço Financeiro (do lado do grupo Dispêndios, na conta “Saldo para o Exercício Seguinte”), como também na Demonstração dos Fluxos de Caixa, (na conta “Caixa e Equivalente de Caixa Final”).

Na UFRB, o controle dos Bens Móveis está sendo migrado do módulo patrimonial do Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos – SIPAC, para o Sistema Integrado de Administração de Serviços – SIADS. O sistema SIADS é uma solução desenvolvida pelo Serpro para o Ministério da Fazenda, sob gestão da Secretaria do Tesouro Nacional, que possibilita aos órgãos da Administração Pública Federal um controle completo e efetivo de seus estoques de materiais, bens patrimoniais e serviços de transporte.

Conforme justificativa da CMP, a previsão de finalização da implantação do SIADS está estabelecida para o exercício de 2026, pois é necessária “a realização de ajustes e saneamentos no acervo patrimonial, especialmente aqueles relacionados aos bens oriundos da Escola de Agronomia da Universidade Federal da Bahia (UFBA), incorporados ao patrimônio da UFRB, os quais requerem conciliações, regularizações cadastrais e adequações às regras e estruturas do SIADS”. Deste modo, os registros dos Bens Móveis atuais não refletem integralmente a realidade patrimonial do órgão, uma vez que os valores precisam ser revistos e os procedimentos patrimoniais de reavaliação e redução a valor recuperável não são contabilizados pelo atual sistema, por não estar apto a registrar tais procedimentos.

A situação abrange igualmente os valores da conta de Depreciação, Amortização e Exaustão dos Bens Móveis (por não possuir uma base monetária confiável para a aplicação dos cálculos, necessitando de adequação); e a conta de Estoque /Material de Consumo (não está sendo registrado a baixa dos materiais distribuídos para utilização). Essas situações tem sido objetos de restrição contábil da Universidade.

A variação entre o saldo da conta CAIXA apresentado nos dois últimos exercícios foi positivo em R\$ 8.962.876,82, representando um acréscimo de 31,62%.



Fonte: Elaboração Própria (2026)

Fornecedores e Credores

A UFRB apresentou um saldo de R\$ 6.205.182,36 no exercício de 2025 relacionado à conta Fornecedores e Contas a Pagar, sendo que este saldo é constituído de débitos a Curto Prazo e a sua maioria é referente a obrigações contratuais. Verifica-se um aumento expressivo em comparação ao exercício anterior (860%), decorrente das restrições orçamentárias enfrentadas pela Universidade, que tem sido obrigada a adiar os pagamentos referentes aos contratos mensais.

Imobilizado

O Imobilizado é composto pelos Bens Móveis e Imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos a Depreciação, Amortização ou Exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como Redução ao Valor Recuperável e processo de Reavaliação.

Nota-se no Balanço Patrimonial, que os valores referentes a Depreciação, Amortização, Exaustão de Bens Móveis (-58.770.255,20) se manteve igual nos quatro últimos exercícios, efeito da inconclusão da implantação do sistema SIADS, informada acima.

A UFRB possui um Imobilizado cujo valor contábil (deduzido da Depreciação, Amortização e Redução ao Valor Recuperável) dos Bens Móveis e Imóveis totaliza R\$ 523.102.843,84, sendo que os Bens Imóveis correspondem a 86,74%.

Balanço Patrimonial: Imobilizado (R\$)				
IMOBILIZADO	2025	2024	AH%	AV% (2024)
Bens Móveis (Líquido)	69.344.296,30	66.779.515,38	3,84%	13,26%
(+) Valor Bruto Contábil	128.114.551,50	125.549.770,58	2,04%	-
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de B.	-58.770.255,20	-58.770.255,20	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de B. Móveis	-	-	-	-
Bens Imóveis (Líquido)	453.758.547,54	450.924.953,99	0,63%	86,74%
(+) Valor Bruto Contábil	454.375.466,41	451.208.825,57	0,70%	-
(-) Depr./Amortização Acum. de Bens Imóveis	-616.918,87	-283.871,58	-	-
TOTAL (- DEDUÇÕES)	523.102.843,84	517.704.469,37	1,04%	100%

Fonte: Elaboração Própria (2026)

6.1.3 Balanço Orçamentário

Receitas Orçamentárias

Para elaboração das Notas Explicativas do Balanço Orçamentário, considera-se a Previsão Atualizada da Receita e a Dotação Atualizada da Despesa, que correspondem às alterações à previsão e fixação inicialmente consignadas na LOA.

No exercício de 2025, as receitas realizadas (arrecadadas) atingiram o montante de R\$ 2.743.310,27, valor inferior ao inicialmente previsto (98%).

Importante destacar que a coluna da Previsão Atualizada, assim como a das Receitas Realizadas contém os valores correspondentes às receitas próprias arrecadadas pelos órgãos da administração indireta, não se computando os recursos do Tesouro, ou seja, os créditos orçamentários recebidos no decorrer nos exercícios correspondentes à contrapartida das despesas fixadas na LOA (Dotação Atualizada) repassados pela SOF; e a de que esses créditos orçamentários não são mais demonstrados no Balanço Orçamentário, em face da metodologia de sua elaboração definida pela STN, por “ente” e não por “órgão”.

Balanço Orçamentário: Receitas previstas e arrecadadas por Categoria Econômica (R\$)				
CATEGORIA ECONÔMICA	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	% REAL. / PREVISÃO	% AV (REALIZAÇÃO)
Receitas Correntes	2.807.335,00	2.743.310,27	98%	81%
Receitas de Capital	1.024.974,00	643.550,00	63%	19%
Refinanciamento	-	-	-	-
Total das Receitas	3.832.309,00	3.386.860,27	88%	100%

Fonte: Elaboração Própria (2026)

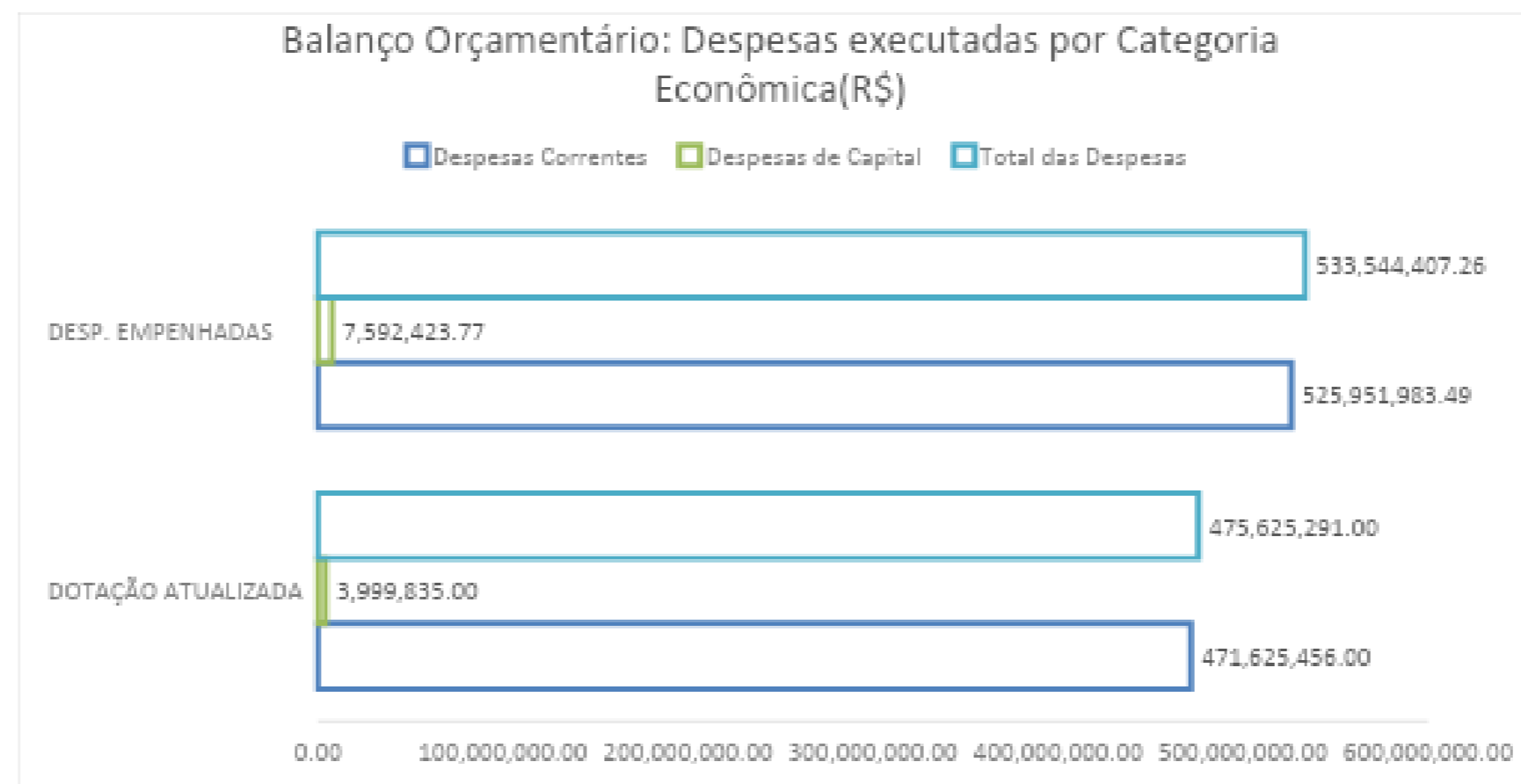
No que se refere às origens das receitas arrecadadas pela UFRB, observa-se que as receitas de serviços representam 78,56% do total. Destaca-se também, as receitas agropecuárias (1,45%) provenientes da Fazenda Experimental, além do montante de R\$ 643.550,00 - equivalente a 19% das receitas - obtido por meio do leilão realizado pela Universidade em novembro de 2025.

Balço Orçamentário: Origem das Receitas arrecadadas – Composição (R\$)				
ORIGEM DAS RECEITAS	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	% REAL. / PREVISÃO	% Composição REALIZAÇÃO
Receitas de Serviços	2.680.416,00	2.660.697,71	99%	78,56%
Receita Patrimonial	65.856,00	30.056,63	46%	0,89%
Outras Receitas Correntes	3.607,00	3.244,00	90%	0,10%
Receita Agropecuária	57.456,00	49.311,93	86%	1,45%
Receita Industrial	-	-	-	-
Alienação de Bens Móveis	1.024.974,00	643.550,00	63%	19,00%
TOTAL	3.832.309,00	3.386.860,27	88%	100%

Fonte: Elaboração Própria (2026)

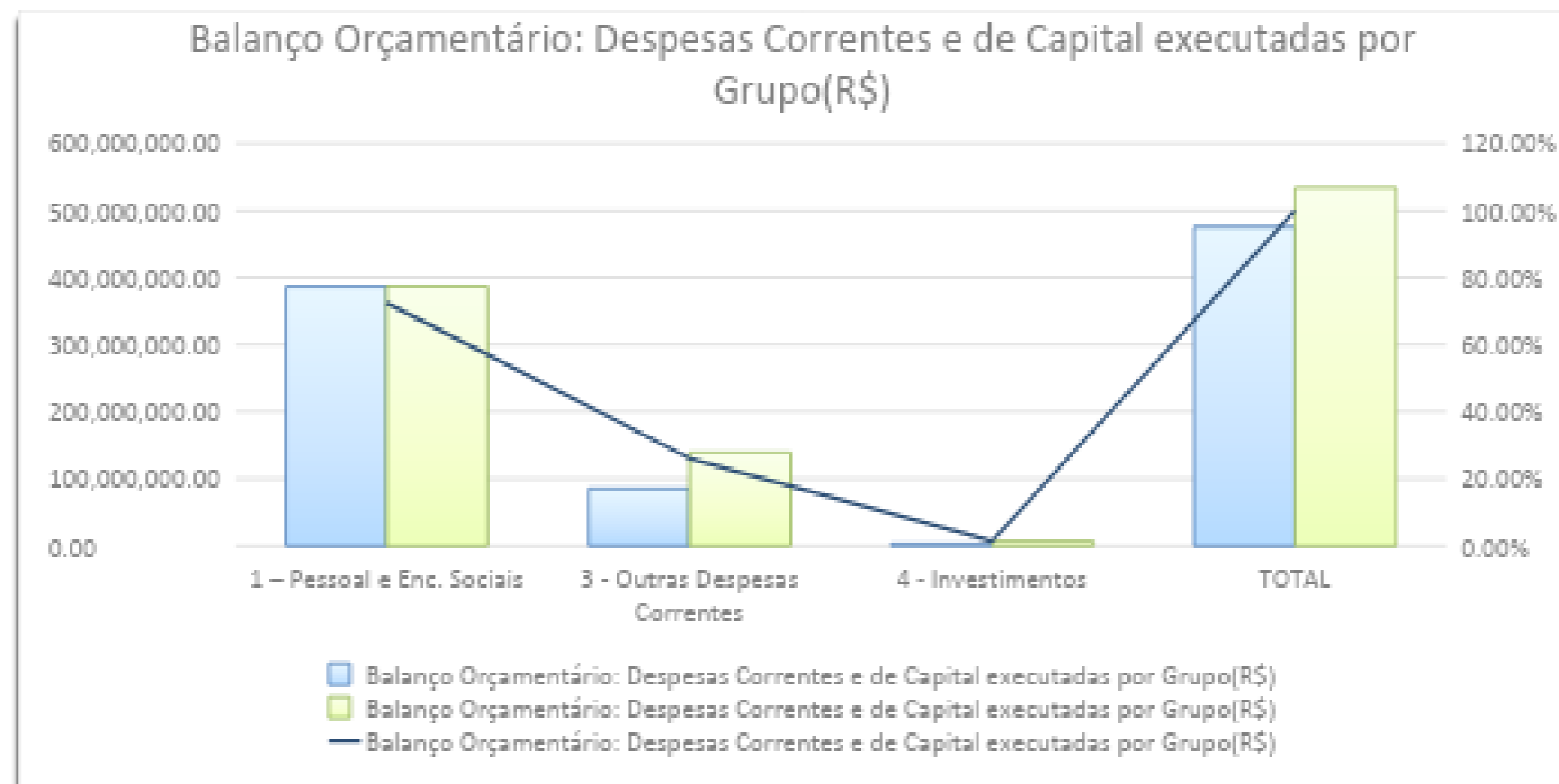
Despesas Orçamentárias

No conjunto da execução orçamentária da UFRB, as Despesas Empenhadas totalizaram R\$ 533.544.407,26, com um acréscimo de 12% de em relação ao valor da Dotação Atualizada da LOA no exercício encerrado.



Fonte: Elaboração Própria (2026)

Analisando os valores das Despesas Empenhadas, identificamos que as Despesas Correntes representam 98,58% do total empenhado. Esse volume se justifica, pelo fato de que nesta categoria econômica, estão incluídas as Despesas de Pessoal (Folha) no valor de R\$ 386.642.837,31.



Fonte: Elaboração Própria (2026)

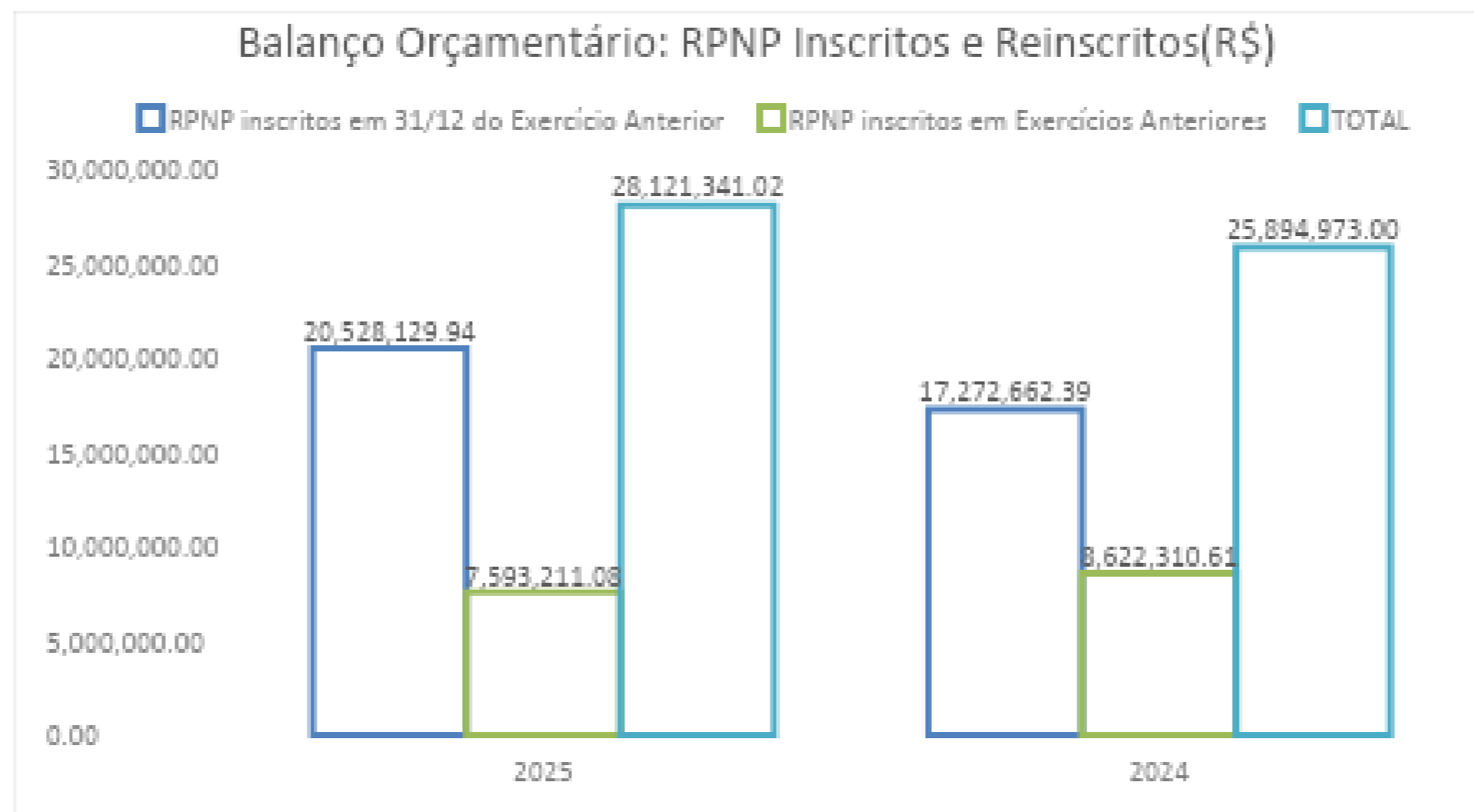
Restos a Pagar (Inscrição)

Conforme disposto no Art. 67 do Decreto nº 93.872/1986, os Restos a Pagar Não Processados (RPNP) referem-se às Despesas que, embora empenhadas no exercício corrente, não foram liquidadas (executadas) até o dia 31 dezembro, em decorrência da não conclusão da entrega dos bens e/ou da prestação dos serviços contratados, como também da aferição parcial ou entrega de obras no exercício.

Para elaboração desta Nota Explicativa, considerou-se que os RPNP demonstrados no Balanço Orçamentário (extraído do sistema SIAFI Web), o Orçamento consignado na LOA, computando-se também o orçamento (Créditos Orçamentários) recebidos de outros órgãos para execução de programas governamentais de interesse recíproco.

A inscrição dos empenhos nessa rubrica é feita pela STN em 31 de dezembro de cada exercício financeiro com base na execução orçamentária do exercício (despesas empenhadas

e não liquidadas), acrescido dos RPNP transpostos/inscritos em exercícios anteriores (reinscrição) que ainda não tiveram execução concluída e o seu pagamento realizado. Analisando os valores da conta Restos a Pagar, a tabela a seguir apresenta o montante das Despesas inscritas e reinscritas na rubrica. Dos valores de RPNP inscritos em 31/12/2025, houve uma redução de 15,86%; observa-se um acréscimo de 13,55% referente aos RPNP inscritos em exercícios anteriores (reinscritos).



Fonte: Elaboração Própria (2026)

6.1.4 Balanço Financeiro

Ingressos Financeiros

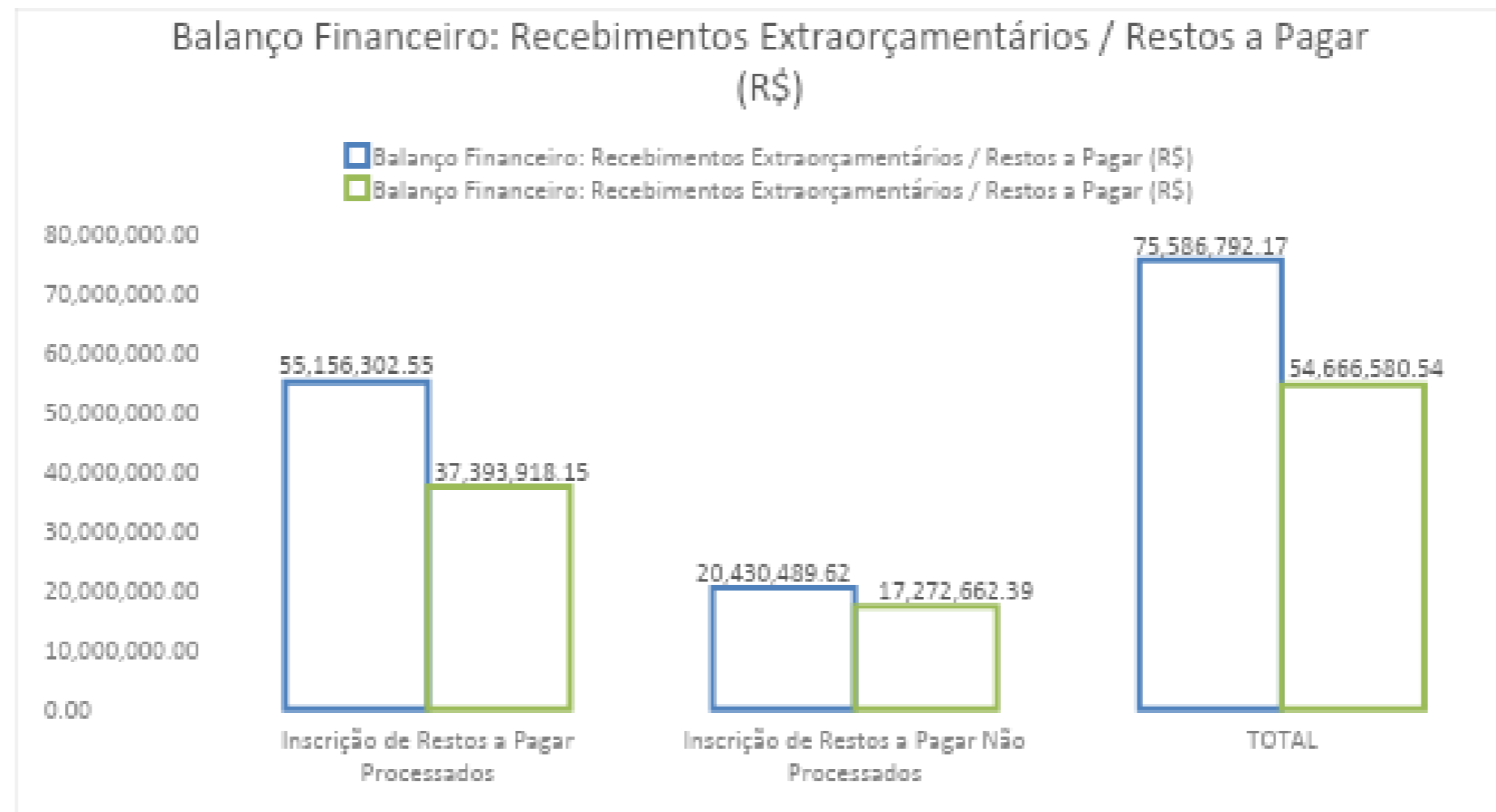
Em análise do Balanço Financeiro da UFRB, observamos que o grupo Ingressos atingiu o montante de R\$ 624.889.167,79 no exercício 2025.

Balanço Financeiro: Principais contas de Ingressos Financeiros(R\$)				
INGRESSOS	2025	2024	AH (%)	AV (%) 2025
Receitas Orçamentárias	3.386.860,27	1.293.973,08	161%	0,54%
Transferências Financeiras Recebidas	514.335.688,24	446.565.014,59	15%	82,31%
Recebimentos Extraorçamentários	78.823.222,44	55.563.711,20	42%	12,61%
Caixa e Equivalentes de Caixa (Ex. Anterior)	28.343.396,84	26.464.876,19	7%	4,54%
TOTAL	624.889.167,79	529.887.575,06	18%	100,00%

Fonte: Elaboração Própria (2026)

Dentro do item “Recebimentos Extraorçamentários”, que possui o segundo maior volume de recursos (12,61%) do grupo dos Ingressos, cabe destacar uma conta relevante, que contribui para a maior parte da composição dos recursos monetários, denominado “Inscrição de Restos a Pagar (Processados e Não Processados)” que fechou o exercício de 2025 com o valor de R\$ 75.586.792,17. Esta conta, registrado no Balanço Financeiro – grupo: Ingressos, corresponde ao registro do saldo dos empenhos emitidos no exercício corrente para compensar/equilibrar a contrapartida do seu registro como despesa (despesas empenhadas/executadas) registradas no grupo dos Dispêndios. Essa metodologia foi definida pela Lei nº 4.320/1964, a qual estabelece que *“pertencem ao exercício financeiro as despesas nele legalmente empenhadas”* (art.35).

Portanto, as despesas empenhadas, e que não foram pagas até 31/12, são consideradas como Restos a Pagar Não Processados. Assim, *“os Restos a Pagar do exercício serão computados na receita extraorçamentária para compensar sua inclusão na despesa orçamentária”*. (art. 103, parágrafo único da Lei nº 4.320/64).



Fonte: Elaboração Própria (2026)

Dentro do item das Transferências Financeiras Recebidas (R\$ 514.335.688,24), cabe mencionar que o item de maior representatividade monetária está relacionado às Transferências Resultantes da Execução Orçamentária. Elas representam a disponibilidade financeira recebida no exercício corrente como contrapartida dos Recursos Orçamentários registrados no Balanço Orçamentário e consignados na LOA, da seguinte forma:

- a) Recursos Financeiros recebidos pelo MEC do Tesouro Nacional;
- b) Recursos Financeiros recebidos pelas Universidades, Institutos e outros órgãos vinculados ao MEC; e/ou recursos recebidos pelo MEC de órgãos não pertencentes à sua estrutura;
- c) Recursos recebidos pelas unidades executoras da administração direta da Setorial Financeira do órgão a que estão vinculadas: *sub-repasse*.

Dispêndios Financeiros

O valor do grupo Dispêndios, no Balaço Financeiro da UFRB, teve uma evolução de 18% em comparação ao exercício anterior, totalizando o valor de R\$ 624.889.167,79, sendo que as Despesas Orçamentárias tiveram uma participação de 85,38% do total.

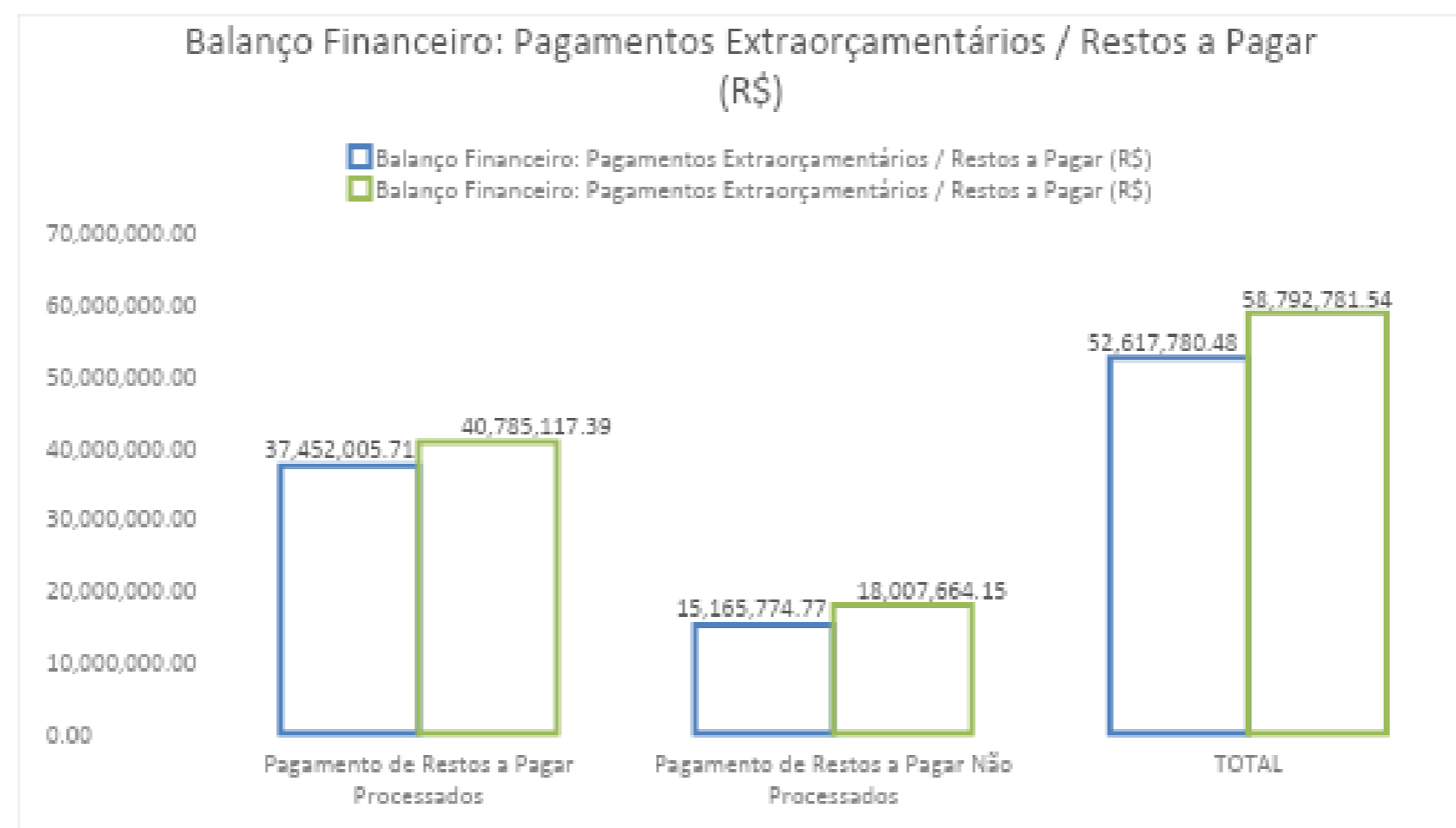
Balanco Financeiro: Principais contas dos Dispêndios Financeiros do MEC(R\$)				
DISPÊNDIOS	2025	2024	AH (%)	AV (%) 2025
Despesas Orçamentárias	533.544.407,26	441.771.782,94	21%	85,38%
Transferências Financeiras Concedidas	1.180.578,29	514.041,99	129%	0,2%
Pagamentos Extraorçamentárias	52.857.908,58	59.258.353,29	-11%	8,46%
Caixa e Equivalentes de Caixa (Exercício Seguinte)	37.306.273,66	28.343.396,84	31%	5,97%
TOTAL	624.889.167,79	529.887.575,06	18%	100,00%

Fonte: Elaboração Própria (2026)

Restos a Pagar (Pagamento)

O Balanço Financeiro apresenta, no item “Pagamentos Extraorçamentários” os valores referentes à execução da conta de Restos a Pagar. Os Restos a Pagar Processados correspondem às despesas já liquidadas, enquanto os Restos a Pagar Não Processados dizem respeito às despesas ainda não liquidadas, conforme disposto no Art. 67 do Decreto nº 93.872/1986.

No encerramento do exercício de 2025, a UFRB registrou o pagamento total de 52.617.780,48, valor reduzido em 11% comparado com 2024.



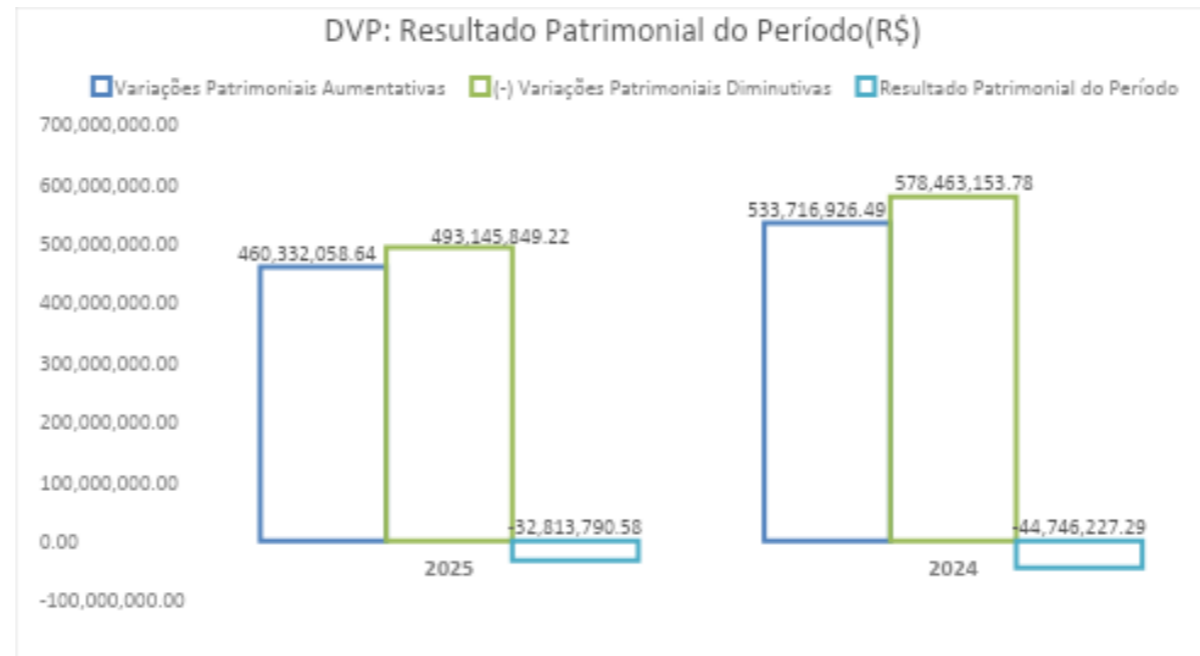
Fonte: Elaboração Própria (2026)

6.1.5 Demonstração das Variações Patrimoniais

Resultado Patrimonial do Período

A Demonstração das Variações Patrimoniais, evidencia as mutações ocorridas no Patrimônio em cada exercício financeiro, ou seja, demonstra as alterações nos Bens, Direitos e Obrigações do órgão UFRB, utilizados para a consecução das suas políticas públicas e indica o Resultado Patrimonial do exercício, que é agregado ao Patrimônio Líquido (PL) no grupo de “Resultados Acumulados” do item Resultado do Exercício. Em suma, a DVP evidencia a contrapartida (aumentativa ou diminutiva) dos registros realizados no Balanço Patrimonial, que aumentam ou diminuem o patrimônio, à exceção dos fatos permutativos e dos ajustes de exercícios anteriores (que têm como contrapartida o Patrimônio Líquido, sem passar pelo resultado).

No exercício de 2025, a UFRB apresentou um Resultado Patrimonial negativo de R\$ 44.746.227,29 em função das Variações Patrimoniais Diminutivas (desincorporações de Ativos e incorporações de Passivos) terem sido superiores às Variações Patrimoniais Aumentativas (incorporações de Ativos e desincorporações de Passivos).



Fonte: Elaboração Própria (2026)

6.1.6 Demonstração Dos Fluxos De Caixa

A Demonstração dos Fluxos de Caixa evidencia as movimentações havidas no caixa e seus equivalentes nos fluxos das operações, dos investimentos e dos financiamentos. Em função da adoção do princípio da unidade de caixa (Conta Única), a geração líquida de caixa e equivalentes de caixa da DFC corresponde ao resultado financeiro apurado no Balanço Financeiro. A DFC apresenta de forma analítica, as origens e aplicações dos recursos de caixa.

No encerramento do exercício de 2025, a Geração Líquida de Caixa da UFRB foi de R\$ 8.962.876,82, aumento significativo em comparação com o ano anterior (377%).

Demonstrações dos Fluxos de Caixa(R\$)			
ATIVIDADES	2025	2024	AH%
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais	13.876.904,80	9.966.687,61	39%
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento	-4.914.027,98	-8.088.166,96	-
Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa (TOTAL)	8.962.876,82	1.878.520,65	377%
Caixa e Equivalentes de Caixa Inicial	28.343.396,84	26.464.876,19	7%
Caixa e Equivalentes de Caixa Final	37.306.273,66	28.343.396,84	32%

Fonte: Elaboração Própria (2026)

Adiante, são apresentadas as atividades que contribuem para a formação de Caixa do órgão:

- **As atividades operacionais** compreendem as entradas e saídas de Caixa, isto é, os ingressos de recursos decorrentes da arrecadação de Receitas Orçamentárias e Extraorçamentárias e os desembolsos efetuados tanto para o pagamento de Despesas Orçamentárias quanto Extraorçamentárias do órgão.
- **As atividades de investimento** estão relacionadas às Receitas e Despesas de Capital, distinguindo-se daquelas destinadas à manutenção das atividades administrativas e operacionais do órgão, por tratar-se de investimentos. As Receitas de Capital compreendem a constituição de dívidas, a conversão em espécie de Bens e Direitos (alienações), Reservas, bem como as Transferências de Capital recebidas. As Despesas de Capital, por sua vez, correspondem àquelas realizadas com o propósito de formar e/ou adquirir Ativos reais, abrangendo, entre outras ações, o planejamento e a execução de obras, a compra de instalações, equipamentos, material permanente e concessões de empréstimos.

<http://www.tesouro.gov.br/-/glossario>

6.1.7 Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

A Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido é obrigatória para as empresas públicas. Em função dos critérios relacionados às empresas estatais definidos pelo Decreto nº 2.673/1998, os recursos referentes a capital são transferidos a essas empresas sob a forma de adiantamento, denominado Adiantamento para Futuro Aumento de Capital - AFAC. Regidas pela Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/1976), o aumento, ou seja, a integralização do capital ocorre somente após a aprovação pela Assembleia Geral, de periodicidade anual. Portanto, os recursos recebidos a título de AFAC permanecerão registrados nesta conta até que ocorra a integralização. Por serem constituídas com capital 100% da União, essas empresas não distribuem dividendos.

A UFRB não possui empresas públicas.

SAIBA MAIS A UFRB divulga os relatórios contábeis e notas explicativas que podem ser acessados pelo portal principal da UFRB, na seção de “Transparência e Prestação de Contas” em Demonstrações Contábeis.